

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na sede da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9h30, do dia 2015/03/25

| P | Assunto                                                                                                                                                                                                                                       |                            |       | Objetivo     |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-------|--------------|
|   | Designação                                                                                                                                                                                                                                    | Interessado                | Local |              |
|   | <b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>                                                                                                                                                                                                                |                            |       |              |
| 1 | Ata nº 4/2015, da reunião de câmara de 2015/02/11                                                                                                                                                                                             |                            |       | Aprovação    |
| 2 | 1ª revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para 2015                                                                                                                       | SMAS                       |       | Aprovação    |
|   | <b>GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA</b>                                                                                                                                                                                           |                            |       |              |
|   | . Assuntos apresentados para conhecimento<br>Da competência do Presidente da C.M.                                                                                                                                                             |                            |       |              |
| 3 | Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal                                                                                                                                                                                    |                            |       | Conhecimento |
| 4 | Legislação síntese                                                                                                                                                                                                                            |                            |       | Conhecimento |
| 5 | Pagamentos autorizados                                                                                                                                                                                                                        |                            |       | Conhecimento |
| 6 | Balancetes                                                                                                                                                                                                                                    |                            |       | Conhecimento |
|   | . Outros assuntos                                                                                                                                                                                                                             |                            |       |              |
| 7 | Ajuste direto do regime geral - Prestação de serviços na área de arquitetura - Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual |                            |       | Aprovação    |
| 8 | Parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença                                                                                                                                                      | Luís Filipe Moreira Freire |       | Aprovação    |
| 9 | Programa de rescisões por mútuo acordo na administração local - Assistente Técnica                                                                                                                                                            | Ana Paula Gomes<br>Chaínho |       | Aprovação    |

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na sede da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9h30, do dia 2015/03/25

| P                                                       | Assunto                                                                                                                                                                                                                   |                                                  |                     | Objetivo     |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------|--------------|
|                                                         | Designação                                                                                                                                                                                                                | Interessado                                      | Local               |              |
| 10                                                      | Programa de rescisões por mútuo acordo na administração local - Técnico Superior                                                                                                                                          | João Pedro Gibert Alvarez Bettencourt dos Santos |                     | Aprovação    |
| 11                                                      | Aquisição de combustíveis rodoviários - Libertação de seguro caução                                                                                                                                                       |                                                  |                     | Aprovação    |
| 12                                                      | Fornecimento em contínuo de pneus homologados, com serviços associados, para a frota de veículos do município - Início do procedimento e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual |                                                  |                     | Aprovação    |
| 13                                                      | Contratação de serviços de distribuição do boletim municipal "Notícias do Município" - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual                      |                                                  |                     | Aprovação    |
| 14                                                      | Exercício do direito de preferência sobre a fração "F", correspondente ao 2º andar esqº frente do prédio nº 2, sita na rua Augusto Toscano Batalha                                                                        | Banco Santander Totta, SA                        | Póvoa de Stª Iria   | Aprovação    |
| GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA |                                                                                                                                                                                                                           |                                                  |                     |              |
| 15                                                      | Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente                                                                                                                             |                                                  |                     | Conhecimento |
| 16                                                      | Obras de urbanização do loteamento denominado por Marinhas do Mulato e Telhal                                                                                                                                             | TD-Via Sociedade Imobiliária, SA                 | Póvoa de Stª Iria   | Aprovação    |
| 17                                                      | Empreitada de pavimentação de arruamentos e passeios e construção de ramais de sumidouro e sumidouros na AUGI Casal do Freixo - Libertação de 15% da caução                                                               | Florindo Rodrigues Júnior e Filhos, SA           | Vialonga            | Aprovação    |
| 18                                                      | Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 35 do loteamento Quinta da Panasqueira                                                                                                                   | Maria Bárbara dos Santos Milho                   | Alverca do Ribatejo | Aprovação    |
| 19                                                      | Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 32 do loteamento Casal do Freixo                                                                                                                         | Manuel Ferreira de Matos                         | Vialonga            | Aprovação    |

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na sede da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9h30, do dia 2015/03/25

| P  | Assunto                                                                                                                         |                                           |          | Objetivo           |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------|--------------------|
|    | Designação                                                                                                                      | Interessado                               | Local    |                    |
|    | <b>OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS</b>                                                                                        |                                           |          |                    |
| 20 | Execução do parque urbano da Quinta da Flamenga - Fase 4A - Conta final                                                         | Scampia - Engenharia, Lda                 | Vialonga | Aprovação          |
| 21 | Construção da EB1 nº 2 de Vialonga - Lista de erros e omissões                                                                  |                                           | Vialonga | Aprovação          |
|    | <b>EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO</b>                                                                                              |                                           |          |                    |
| 22 | Normas de procedimento para candidatura a apoios de ação social escolar - Ano letivo 2015/2016                                  | Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira |          | Aprovação          |
| 23 | Normas de procedimento para candidatura ao subsídio de transportes escolares - Ano letivo 2015/2016                             |                                           |          | Aprovação          |
| 24 | Atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar - Normas e protocolo tipo                                      |                                           |          | Aprovação          |
| 25 | Transportes escolares 2015/2016 - Subsídio atribuído a alunos a estudar fora do concelho - Compromisso e transferência de verba |                                           |          | Aprovação          |
| 26 | Doação do espólio literário de Álvaro Feijó, pelos seu herdeiros                                                                |                                           |          | Aceitação          |
| 27 | Feira Anual de Outubro 2015 - Projetos de regulamentos                                                                          |                                           |          | Aprovação          |
|    | <b>AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>                                              |                                           |          |                    |
| 28 | Implementação da marca "NATURAL.PT"                                                                                             |                                           |          | Aprovação          |
| 29 | <del>Parques infantis do concelho - Ponto de situação</del>                                                                     | <del>Próx. reunião</del>                  |          | <del>Análise</del> |
| 30 | Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos                                                                            |                                           |          | Aprovação          |

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na sede da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9h30, do dia 2015/03/25

| P                              | Assunto                                                                                                                                                                                                        |                                                                          |                                       | Objetivo             |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
|                                | Designação                                                                                                                                                                                                     | Interessado                                                              | Local                                 |                      |
| 31                             | Xira 2015 - Encontros Desportivos Concelhios - Contrato-programa de desenvolvimento desportivo                                                                                                                 | Núcleo de Árbitros da Póvoa de Santa Iria                                |                                       | Aprovação            |
| 32                             | Curso de nadadores-salvadores - Acordo de cooperação                                                                                                                                                           | Capitania do Porto de Lisboa - Delegação Marítima de Vila Franca de Xira |                                       | Aprovação            |
| <del>33</del>                  | <del>Compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "M", sita na praça Bento Gonçalves, nº 3, 3º B</del>                                                                                 | <del>Maria José Augusta de Mello</del>                                   | <del>Vialonga<br/>próx. reunião</del> | <del>Aprovação</del> |
| <del>34</del>                  | <del>Compra e venda da fração de habitação municipal designada pela letra "J", sita na praça Bento Gonçalves, nº 2, 2º D</del>                                                                                 | <del>Paulo Silvino Borges</del>                                          | <del>Vialonga<br/>próx. reunião</del> | <del>Aprovação</del> |
| 35                             | Apoio a iniciativas culturais do movimento associativo - Apoio municipal à audição de jovens músicos da Escola de Música da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria - Protocolo | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria   |                                       |                      |
| <b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b> |                                                                                                                                                                                                                |                                                                          |                                       |                      |
| <del>36</del>                  | <del>Política cultural - Teatro</del>                                                                                                                                                                          | <del>próx. reunião</del>                                                 |                                       | <del>Análise</del>   |
| 37                             | Ata em minuta da reunião                                                                                                                                                                                       |                                                                          |                                       | Aprovação            |



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/03/25

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e quinze, pelas 9h30, na sede da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:--

. Nuno Miguel Marques Libório; -----  
. Fernando Paulo Ferreira; -----  
. Ana Lídia Alves Cardoso; -----  
. António José Sequeira Félix; -----  
. Aurélio dos Santos Marques; -----  
. José António da Silva de Oliveira; -----  
. Ernesto Simões Ferreira; -----  
. Maria de Fátima Pires Antunes; -----  
. Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus. -----

-----  
Esteve ausente o Sr. Vereador Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituído pelo Sr. Ernesto Simões Ferreira. -----  
-----

-----  
Entrou no decurso da reunião o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 9h40, durante o período antes da ordem do dia. -----  
-----  
-----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Isabel Maria Gaião Moreira, Coordenadora Técnica. ---  
-----  
-----

-----  
Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 002

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves-----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO-----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria-----

João Pedro Baião-----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. Luís Marques-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 003

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretora-----

Drª Maria de Fátima Faria Roque-----

. Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus-----

Drª Maria João Carraça-----

. Chefe da Divisão de Educação e Coordenador do Gabinete de Apoio ao  
Movimento Associativo e Juventude-----

Dr. Pedro Montes-----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público-----

Arqtª Catarina Conde-----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Drª Ana Carla Costa-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

. Chefe da Equipa-----

Urbª Luí Matas de Sousa-----

. Técnica Superior-----

Arqtª Ema Fonseca-----

OUTRAS PRESENÇAS-----

. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras-----

. Tesoureiro da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
AUGI DA QUINTA DA PONTE - ENTREGA DE ALVARÁ -----

O Sr. Presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes, designadamente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, começando por um momento muito ansiado e esperado por alguns dos presentes, a entrega do alvará da licença de loteamento urbano, que tem a ver com a AUGI da Quinta da Ponte.-----

Referiu ser este um momento muito significativo, que também revela o trabalho que a câmara municipal tem vindo a fazer e que, ao fim ao cabo, contraria algumas posições negativas sobre todo este processo, e algumas inverdades que também têm sido ditas ao longo do mesmo, por alguns, provavelmente não para ajudar as pessoas, mas para as confundir.-----

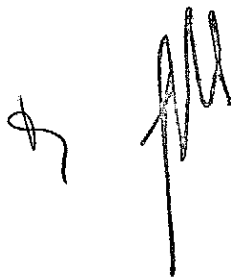
O que interessa são os factos, e os factos dizem que, depois de muito trabalho, de um trabalho muito intenso nos últimos meses, foi possível entregar-se na última reunião de câmara a AUGI da Quinta da Boavista, e hoje a da Quinta da Ponte. Não foi um trabalho fácil, e só foi possível porque, tanto uma comissão como outra, trabalharam nesse sentido. -----

Por isso, ir-se-á entregar o alvará com todo o gosto, e espera que sinceramente este seja o primeiro dia daqueles que tanto os coproprietários ansiavam, para resolverem os problemas relativamente aos lotes que muitos têm, que nalguns casos será determinante para a construção das suas moradias, na medida em que se está a falar de um loteamento que, predominantemente, é de moradias unifamiliares.-----

Posto isto, entregará o alvará a quem se quiser aproximar, em representação da comissão, neste caso uma senhora que ao longo destes anos muito tem batalhado. Assim, é com todo o gosto que recebe a Srª Arlete Mota. Muitas vezes não estiveram de acordo, muitas vezes tiveram alguns aborrecimentos, mas a Srª Arlete Mota percebeu, na ponta final deste trabalho, que o que era necessário era dar as mãos e construir pontes, e está-se a falar da Quinta da Ponte, no sentido de resolver o problema.-----

O problema está resolvido e dá os parabéns a todos, desejando-lhes muitas felicidades, cumprimentando também a Drª Ana Cristina, que teve um trabalho





Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata 005  
Reunião de 2015/03/25  
Procº \_\_\_\_\_  
Deliberação nº \_\_\_\_\_

determinante. Um bem-haja pela sua competência, porque se assim não fosse se calhar não se estava aqui hoje. -----

Interveio a Srª Arlete Mota, agradecendo ao Sr. Presidente por toda a colaboração que deu à comissão, pois empenhou-se e sempre a recebeu quando esta o solicitou, tendo ajudado os coproprietários, no sentido de que conseguissem hoje receber aquilo que, de facto, há 40 anos estavam à espera. -----

Agradece também a todos aqueles, na Quinta da Ponte, que colaboraram com a comissão, que foram muitos. -----

Essencialmente, o grande agradecimento da comissão irá para a Drª Ana Cristina, pois sem ela, de facto, não seria possível chegar a este final, que espera que seja o início de toda a gente conseguir legalizar as suas casas, que é o que se pretende. --

Terminou, agradecendo a todos os presentes, dando ao Sr. Presidente o seu agradecimento pessoal, porque a sua relação com ele foi sempre completamente diferente das anteriores. -----

Interveio a Drª Ana Cristina, referindo que sabe que o público só pode intervir no final, mas tem de apresentar o seu reconhecimento, emocionada, porque de facto o Sr. Presidente fez um trabalho excecional, o que tem de reconhecer. Já o fez publicamente em outras situações, e não se trata de bajular, trata-se de reconhecer um trabalho meritório do Sr. Presidente, enquanto líder de uma equipa, que tem de ser reconhecida também. -----

A sua interlocutora principal tem sido sempre a Engª Carla Alcobia, bem como o Arqtº Nuno Santos, que lidera, e de facto foi e é uma equipa excecional. O trabalho que desenvolveu está à vista, e por isso se chegou ao ponto a que se chegou, e tem-se agora um alvará para se poder apresentar às pessoas, que viram a concretização dos sonhos dos seus avós e pais, e são agora elas que o podem concretizar. -----

Reconhece, e tem que ser dito, que de facto esta equipa atendeu sempre a comissão sem qualquer tipo de indelicadeza, sem demonstrar impaciência, e sempre apresentou disponibilidade, sem que, obviamente, possa entender que haja soluções para tudo, porque não há. -----

Aquilo que agradece é o trabalho que foi feito, e pretende também realçar que esta é uma etapa fundamental, mas ainda se afiguram outras, todas de grandes



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Terminou, deixando um bem-haja ao Sr. Presidente e a todos os que participaram para se conseguir este objetivo. -----



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

O Sr. Presidente interveio, mencionando que irá fazer algumas breves referências, uma das quais sobre uma iniciativa que aconteceu neste sábado, o seminário “Sável – Afirmação de uma Marca do Tejo”. Foi um debate muito interessante, de facto, para se poder avançar naquilo que se julga importante, que é a afirmação desta marca, a marca do “Março, mês do Sável”. -----



Deliberação nº

Terminou, referindo que se os Srs. Vereadores tiveram alguma questão também se poderá dar, para complementar a informação. -----



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

Também destaca mais uma doação de espólio para o Museu de Neo-Realismo, desta vez de Álvaro Feijó. São cerca de 140 documentos do seu espólio literário, doados pelos seus herdeiros, no valor estimado superior a 100 000,00€. Por isso, a partir da aprovação, que certamente irá ser dada, está convicto que a incorporação deste espólio tem grande relevância cultural e pedagógica, e poderá estar ao serviço e disposição de todos os investigadores, e de todos aqueles que queiram olhar para este riquíssimo espólio.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 010

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CASTANHEIRA DO  
RIBATEJO E CACHOEIRAS-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, cumprimentando todos os presentes, dando as boas vindas à sua freguesia para a realização desta reunião, dizendo que vai ser mais ou menos rápido e sintético nas questões que vai apresentar, relativamente às necessidades que a sua freguesia tem, e começa pela Castanheira do Ribatejo. -----

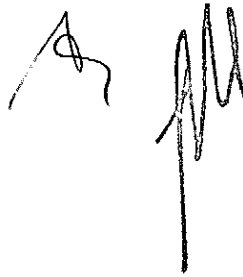
Em primeiro lugar fala da situação de higiene pública no matagal junto à escola da Cevadeira, que está enorme. Nas vésperas de uma auditoria foi necessário cortar aquilo tudo para ficar mais bonito, no entanto solicita à câmara municipal que notifique os proprietários daquelas zonas, para fazerem o trabalho que lhes compete, bem assim como o tapamento daquelas zonas de esgotos, pois está tudo mais ou menos a céu aberto, e alguma criança que possa passar para o lado de fora poderá cair naqueles buracos. -----

Depois, há a situação da limpeza de toda a zona da EN1 da freguesia, em que julga saber que a Estradas de Portugal parece não ter nada agendado para a freguesia. Assim, gostava de saber se a câmara municipal tem algum tipo de informação relativamente a isso. -----

Quanto à questão recorrente da iluminação das rotundas a norte da freguesia, o assunto foi também enviado para a câmara municipal, e tem havido, nos últimos tempos, nos últimos meses, alguns acidentes, nomeadamente na chamada rotunda das quintas.-----

A questão da limpeza da zona verde da EB 2,3 vem-no, muito fracamente, e diz em bom português, “chateando”, porque parece que são duas escolas. A parte da pré-primária e do primeiro-ciclo é limpa como deve ser pela junta de freguesia, e inevitavelmente, a parte do lado direito, que é da competência do Ministério da Educação, também é limpa pela junta de freguesia, porque ali não há duas escolas, há uma, e não se vai limpar o lado esquerdo, deixando o lado direito, o que não fica bem.-----

Assim, pensa que é capaz de ser necessário a câmara municipal informar a DGEstE -Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares, para que faça o seu trabalho.-----



Gostava ainda de saber sobre a situação das urbanizações que estão inacabadas, e o que se sabe sobre o assunto. -----

Outro ponto recorrente é o da construção do auditório a tardoz da atual junta de freguesia.-----

Quanto ao cemitério, está-se em conversações quanto à primeira fase, e gostaria de saber o ponto da situação, porque já era e cada vez mais é complicado ter campos vagos.-----

No que respeita ao centro histórico, e ao estudo que foi feito em 2009, pergunta para quando a sua execução. -----

Finalmente, gostaria de saber para quando a retirada do fibrocimento da escola da Vala do Carregado.-----

Relativamente ao lugar das Quintas, e ao deslizamento na estrada da Pimenta, pensa que se calhar era de bom-tom colocar qualquer coisa naquela encosta, porque as terras estão sempre a cair, e torna-se necessário deixar aquilo secar e fazer uma intervenção, porque as terras deslizam para a estrada e, inevitavelmente, acabam em baixo, na rotunda das Quintas. -----

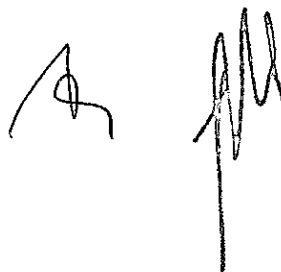
Quanto às passadeiras e à garagem para os autocarros, já foram também solicitadas há muito tempo por esta junta de freguesia, ainda era só Junta de Freguesia da Castanheira do Ribatejo. -----

No que respeita à limpeza e iluminação das rotundas, fala da rotunda das Quintas, da rotunda de acesso à autoestrada e da rotunda encostada à infeliz plataforma logística. -----

Na estrada da Carapinha a junta solicitou à câmara municipal uma reunião para tentar perceber o que se pode fazer na zona baixa, na zona da Várzea, porque nas últimas chuvadas tem enchido muito. Assim, gostava de saber, particularmente, o que se pode dizer sobre a segunda fase da recolha das águas pluviais, do projeto que está feito. -----

A par e entroncado nisto há a verificação de toda a zona dos esgotos, na zona do parque infantil e toda a área verde que ali está, porque está convencido que as raízes das árvores devem estar a estragar todas as condutas de esgotos. -----

Também, no lugar das Quintas, e porque se está lá perto, solicita a execução das bermas da estrada do Palhas. Já foi alcatroada como deve ser, e com as bermas



ficaria tudo como deve ser. -----

Na Vala do Carregado, relativamente ao rio Grande da Pipa, congratula-se com a execução do estacionamento em frente ao comércio, que foi solicitado, e gostaria de saber sobre as bolsas de estacionamento permitidas a norte do pontão e a sul, junto ao restaurante que lá havia, na zona ribeirinha, que liga o concelho a sul com o concelho a norte.-----

Finalmente, quanto ao cais que está a afundar, foi proposto, aquando da procissão religiosa no rio, o ano passado, o arranjo do pontão, e gostava de saber, pela câmara municipal, qual é o ponto da situação para este cais.-----

Nas Cachoeiras há inevitavelmente a questão da estrada do Picamilho, em que questiona para quando a sua resolução. Sabe que se está em negociações com todo aquele processo, mas de facto a estrada está a decair e os habitantes da zona estão cada vez mais apreensivos, e a ficar com demasiado medo de algum dia entrarem em casa e não poderem sair porque aquilo caiu tudo. -----

A estrada do centro equestre é perigosíssima, e se alguns dos presentes, ou todos, tiveram oportunidade de passar por lá, veem que aquilo está demasiado perigoso, está mesmo perigoso, porque se se cair fora da estrada vai-se por uma ribanceira abaixo. -----

Na estrada do Rabasco, com as limpezas profundas feitas pela junta de freguesia, com a desmatção completa, até mais do que aquilo que lhe era devido, mas entendeu por bem fazê-lo, ficou a descoberto a vala do lado esquerdo, no sentido descendente, que vai do clube da Loja Nova para a estrada dos Cadafais. Assim, entende por bem que seria de colocar rails de proteção, ou, e seria até mais vantajoso, o seu tapamento através de manilhamento, fechando as manilhas por cima, e aproveitar esse trabalho para alargar um pouco a estrada, porque ali não conseguem passar dois carros muito à vontade.-----

A estrada que liga à academia de dressage, que vem de baixo da estrada por cima do viaduto da autoestrada, para cima, está em péssimo estado. Há zonas de buracos muito grandes, e ela é muito utilizada pelas equipas que vão para a academia de dressage, que dizem que preferem fazer a passagem por aquela estrada. -----

Na altura esta questão já foi falada, aquando da saída de uma notícia na "Voz





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 013

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Ribatejana”, mais ou menos há um ano, e gostaria que desta vez alguma coisa fosse feita ali, bem como a consolidação daquelas bermas. A junta fez toda aquela desmatção, desde o viaduto até à fronteira da freguesia, mas o tapamento dos buracos é de facto impossível fazê-lo, e também não é da sua competência. -----

Na estrada da Barroca, também quase na fronteira da freguesia, é necessária intervenção urgente, porque o alcatrão está muito desigual e faz com que entre muita água para casa das pessoas. A consolidação das bermas também é de extrema necessidade, gramas e valetas, porque senão em toda aquela zona as terras vêm por aí abaixo. -----

O Sr. Presidente interveio, agradecendo ao Sr. Presidente da junta, dizendo que se tentará depois dar resposta às questões, pelo menos às do Sr. Presidente, e quanto às outras questões ir-se-á ver. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, apresentando saudações a todos os presentes, nomeadamente ao Sr. Presidente da junta, dizendo que colocará três questões muito rápidas. -----

A junta de freguesia fez trabalho de limpeza das bermas da zona da Loja Nova, junto ao clube, que foi concretizado, e esta desmatção deixou visível a falta de proteção da valeta e abatimento da estrada nesta área. Os membros da CDU têm, como é normal, as fotos de tudo isso, conforme documentos que se anexam e dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata, mas pensam que, ou se tomam medidas rápidas, ou o alcatrão que ainda resiste terá os dias contados. -----

A câmara municipal interveio num beco, na estrada do Rabasco, também junto ao clube da Loja Nova, proporcionando melhores condições de passagem. Quase todos os trabalhos foram feitos, a exceção é o alcatroamento. Não colocou alcatrão neste arruamento, e poderá pôr tudo a perder. Derivado à pluviosidade, embora venha aí a primavera e o verão, poderá retirar o cascalho depositado, e depois ter-se-á que repetir o trabalho. Portanto, perguntam para quando o alcatroamento da via. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando todos os presentes, e de uma forma especial, com amizade, o Sr. Presidente da União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, que sempre facilita a vida aos membros da CDU, uma vez que tem um trabalho bem feito, organizado, e coloca

desde logo algumas questões que são pertinentes, demonstrando claramente o seu conhecimento da realidade da freguesia ou freguesias a que agora preside. -----  
Depois, gostaria apenas de deixar dois ou três apontamentos de uma visita feita. ---  
A estrada da Barroca, na EN 115.4, destaca-se pela sua perigosidade, numa zona junto a uma antiga empresa, que agora infelizmente está encerrada, e é zona de curva, em que se podem encontrar dois poços, um de cada lado da estrada, completamente sem qualquer tipo de proteção, o que francamente, ainda pra mais em zona de curva, pode levar a acidentes com alguma gravidade. Portanto, entendem que era urgente perceber se os terrenos em causa são públicos ou privados, e tomar as providências necessárias para que estes poços sejam protegidos.-----

Um deles tem uma parede que tenta suportar as terras, e o tijolo encontra-se completamente livre de qualquer cimento que o possa ligar, e portanto solicitam ao Sr. Presidente para se ver a situação, para tentar arranjar algum procedimento.-  
Ainda nesta zona, num terreno contíguo à estrada, pensam que uma manilha que foi colocada para conduzir a linha de água deve ter partido, levando ao aparecimento de uma cratera bastante profunda no meio da propriedade. Aquilo que colocam é de quem é a responsabilidade na salvaguarda das pessoas e bens que transitam por esta via, e deixam uma fotografia, para o Sr. Presidente também ver com melhor pormenor. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando se o Sr. Presidente pode informar sobre o ponto de situação dos investimentos para resolver o problema do cemitério na Castanheira do Ribatejo.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Presidente da junta colocou 21 questões, todas com desdobramentos, e é como as carreiras, que têm às vezes desdobramentos quando os passageiros são demais. Também o Sr. Presidente da junta quis colocar uma série de questões, algumas também colocadas pelos Srs. Vereadores da CDU, reforçando algumas matérias, naturalmente.-----

Tomou-se boa conta da questão da higiene pública da Cevadeira, e também da falta das tampas de esgotos, que são consecutivamente roubadas, estando-se a falar de civismo e de uma apropriação absolutamente incorreta do espaço público. A limpeza da EN 1 é uma matéria de que se tem falado já várias vezes com a


Estradas de Portugal, e inclusivamente já se propôs a disponibilidade para celebrar um protocolo para ser a câmara municipal a fazer a limpeza, e depois naturalmente ter que ser ressarcida pela Estradas de Portugal. É uma matéria que já se colocou num ou outro momento, para a qual não houve ainda resposta. -----

Quanto à iluminação pública, o processo está a avançar, e depois de se verificarem todas as possibilidades concluiu-se que para já é melhor ser a câmara municipal a avançar com essa ligação. Depois, se houver ressarcimento a ter em consideração far-se-á, porque se considera que a rotunda continuar sem iluminação, como o Sr. Presidente da junta já referiu, é uma situação complicada. -----

O Sr. Presidente da junta falou da EB 2,3, o Sr. Vice-Presidente tomou boa conta e vai falar com a DGEstE sobre a matéria. -----

Relativamente às urbanizações inacabadas, é um processo em que se tem vindo a trabalhar, e naturalmente que a Castanheira do Ribatejo não foge à regra, no sentido de se tentarem encontrar soluções. Em última análise, terá que ser a câmara municipal a resolver estas situações. -----

Quanto ao cemitério, o Sr. Presidente da junta sugeriu que o projeto que existe fosse faseado, e já se tinha a intenção de avançar com a obra no seu todo. O Sr. Presidente disse que, por questões de logística, de gestão do próprio cemitério, preferia que a obra fosse feita em dois momentos, e é isso que está a ser feito. -----

Avançou-se com o procedimento e a obra, assim que estes procedimentos forem terminados começará, e depois, quando o Sr. Presidente da junta entender que se está em condições de fazer a segunda fase, avançar-se-á. Nesse sentido, fica-se também a aguardar as suas instruções. -----

No que respeita ao centro histórico, e ao estudo que se teve de salvaguarda, como se sabe os estudos de salvaguarda são meramente indicativos, no sentido de verificar o que é possível fazer. Agora, há matérias que se prendem com a propriedade privada, cuja dificuldade de intervir é muito grande, e às vezes, para pedir para se fechar um vão insiste-se, umas vezes com sucesso, outras vezes com pouco, mas na rua Palha Blanco já há alguns encerramentos de vãos que se fizeram, para evitar males maiores. -----

Sobre a retirada do fibrocimento da EB1 da Vala do Carregado, é feita nesta pausa letiva. O executivo PS tinha um plano, de retirar todo o fibrocimento das escolas da



competência da câmara municipal durante este mandato, decidiu avançar, e esse trabalho que era para fazer a 4 anos vai ser feito a 2 anos, o que quer dizer que este ano o trabalho vai ser feito. -----

Depois, sobre a estrada da Pimenta haverá de falar um pouco melhor com o Sr. Presidente da junta, sendo que o próprio ou algum vereador, neste caso o Sr. Vereador António Oliveira, poderão falar com o Sr. Presidente sobre a matéria. -----

As passadeiras e abrigos são outra questão que está na Estradas de Portugal, já se pediu uma reunião ao presidente do conselho de administração da empresa, que agora, simultaneamente, também é presidente da REFER, de maneira que agora certamente está tudo a andar sobre carris e deve ser o momento de tentar resolver estas matérias. -----

Quanto à limpeza da rotunda, também deveria ser da Estradas de Portugal, mas certamente que vai ser a câmara municipal a ter que a fazer. -----

Depois, o Sr. Presidente falou de uma série de questões, da estrada da Carapinha, sugerindo uma visita ao local, e se calhar é o mais útil para o efeito. -----

Falou de questões de saneamento junto do parque infantil, mas o próprio não conseguiu "apanhar" qual é o parque. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, respondendo que é na parte de baixo da coletividade. -----

O Sr. Presidente retomou a palavra, mencionando a intervenção que se fez no acesso à Quinta do Palhas e às valetas. De facto fez-se aquela intervenção, pois a estrada estava toda partida e perigosa, e agora vai-se fazer uma segunda fase. -----

Quanto ao rio Grande da Pipa, o compromisso que assumiu perante a população, e perante o Sr. Presidente da junta, está a ser cumprido, e vai ser cumprido. Não gosta de falar de cor, e aquilo que era necessário fazer está-se a fazer, principalmente na zona sul, em que já há um estudo para o efeito. O pontão velho já foi demolido e o novo já está em funcionamento, como o Sr. Presidente sabe. Hoje é muito agradável passar por ali, e quando a obra estiver terminada todos, mesmo os mais críticos, verão que era necessária, e está a olhar para o Sr. Presidente, mas não está a dizer que seja o mais crítico. -----

Interveio o Sr. Presidente da junta, respondendo que é. -----

Retomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que então, mesmo os mais críticos,



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 017

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

onde o Sr. Presidente se inclui, vão verificar que foi uma obra absolutamente necessária, oportuna e imprescindível, e não só no sentido de evitar problemas com as inundações, pois para isso é que foi feita, sendo essa a principal questão, de valorizar as pessoas e trabalhar para elas. Como o Sr. Presidente da junta sabe, várias vezes no passado, e até há pouco tempo, por um erro do empreiteiro lá se “calçaram as galochas” para se ir junto da população ver o se passava.-----

O próprio está convicto que com esta obra essas matérias deixarão de acontecer, mas quer sublinhar também que a mesma teve em vista a requalificação de uma zona, e é agradável hoje verificar pessoas a passar já naquele passeio pedonal, e quando aquelas árvores estiverem bem crescidas, julga que será um espaço muito visitado, não só pelos residentes, mas por pessoas que não residam naquela zona.- Por isso, as bolsas de estacionamento a sul vão ser feitas, e ir-se-á ver se com a demolição do restaurante também haverá condições de fazer ali alguma coisa, mas tem que se ter algum cuidado com o que se fizer, porque aquilo está muito em cima do rio. -----

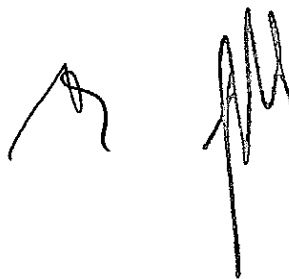
Desta forma, o que foi dito é o que vai ser feito.-----

Relativamente ao cais, a reparação vai começar para a semana, e isso já foi o procedimento que estava a ser feito, pensando o próprio que no próximo cruzeiro religioso já haverá condições para os barcos poderem, pelo menos um bocadinho, acostar. -----

Também julga que o Sr. Presidente tem na sua agenda uma reunião no dia 26, às 09h30, para se projetar o próximo cruzeiro religioso, onde certamente esta obra é importante também.-----

Quanto à estrada do Picamilho e à estrada de acesso ao centro equestre, o que se fez foi uma coisa absolutamente importante e decisiva, que era evitar o escorregamento das terras. Esse escorregamento foi contido, foi uma luta bastante grande que se teve com a Estradas de Portugal, que foi levada a bom termo. Agora, de facto a estrada ficou mal tratada, e tem que se resolver. -----

O Sr. Presidente da junta também falou de estradas, como a do Rabasco e as valetas, e ir-se-á ver isso. Falou de outras estradas, como a da Barroca, sendo que se está perante uma união de freguesias urbana e rural, o que é muito agradável, mas também traz problemas acrescidos.-----



Aquilo que pode dizer é que seria simpático da sua parte dizer que se vai fazer tudo, mas não se vai conseguir, assim como o Sr. Presidente da junta também ambiciona fazer tudo, mas não consegue. Não há dinheiro, há ambição de fazer, mas as coisas são como são. Portanto, ir-se-á priorizar aquilo que se pode priorizar, sendo esta a forma mais séria de abordar as questões. Há situações que têm condições de avançar já, é verdade, mas há outras que se vão ver, porque o território é extenso, se fosse só a freguesia da Castanheira do Ribatejo era simples. Interveio o Sr. Presidente da junta, pedindo permissão para falar rapidamente, já que o Sr. Presidente falou da estrada do Picamilho e do centro equestre, e que tinha falado com a Estradas de Portugal.-----

O Sr. Presidente interveio de novo, mencionando que falou com a Estradas de Portugal quanto ao trabalho que foi feito no escorregamento daquele grande aterro que a mesma lá fez, que desmobilizou.-----

Interveio o Sr. Presidente da junta, referindo que se está a falar na estrada da Pimenta.-----

O Sr. Presidente interveio, respondendo que não, que estava a falar na zona que o Sr. Presidente da junta falou, quando as pessoas vão para o centro equestre, de Arruda do Vinhos.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, referindo que então é a estrada da academia de dressage.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esse talude imenso escorregava sistematicamente, e já este contido. Essa é que era, a grande obra, e sem ela não valia a pena estar a fazer grandes investimentos. Essa obra está feita, foi difícil, em termos de engenharia, com custos também elevados, e a partir daqui agora é fazer o resto.-----

O Sr. Presidente da junta também falou nas questões das Cachoeiras, e era isso de que estava a falar.-----

Terminou, referindo que genericamente respondeu, e mais à frente responder-se-á às restantes questões.-----

-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 019

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
DESASSOREAMENTO DO RIO JUNTO AO JARDIM CONSTANTINO PALHA – VILA  
FRANCA DE XIRA E ALHANDRA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU gostariam de voltar a perguntar ao Sr. Presidente em que situação se encontra junto da Agência Portuguesa do Ambiente – APA, relativamente ao desassoreamento do rio junto ao Jardim Constantino Palha, em Vila Franca de Xira, e toda aquela zona de Alhandra. O Sr. Presidente várias vezes tem dito que esta questão está dependente do estudo que foi feito, e da resposta da APA, e gostariam de saber em que situação se encontra, porque há várias dificuldades, inclusive no jardim Constantino Palha, na marina dos barcos da UDV - União Desportiva Vilafranquense, e também junto ao Cais 14, e não só, em Alhandra. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl.º Ata 020

Reunião de 2015/03/25

Proc.º \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
ESTRADAS QUE NECESSITAM DE PAVIMENTAÇÃO – SANTO ESTEVÃO - CACHOEIRAS-  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que gostaria de deixar um  
apontamento de uma visita feita pelos membros da CDU, em Santo Estevão, nas  
Cachoeiras, onde podem ver algumas estradas que necessitam urgentemente de  
repavimentação, como é o caso da rua do Casal da Rocha, a estrada da Raposeira  
ou a estrada da Barroca, urgindo que a câmara municipal tome ali alguns  
procedimentos para resolver o problema de circulação. -----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata 021  
Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_  
Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SAUDAÇÃO – DIA MUNDIAL DO TEATRO-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que gostaria de deixar uma saudação dos membros da CDU ao Dia Mundial do Teatro, que se comemora no próximo sábado, conforme documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

**Saudação  
Dia Mundial do Teatro**

Comemora-se no próximo dia 27 de Março o Dia Mundial do Teatro, oportunidade para celebrar o Teatro nas suas mais diversas formas. Fonte de entretenimento e inspiração, com a capacidade de tornar unas as mais diversas culturas e povos.

Mas o teatro é também educar e informar, é a introspeção ao que fomos, somos e seremos como sociedade.

A Cultura enquanto serviço público assegura o direito de todos ao acesso, à criação e à fruição cultural.

A destruição e perversão do princípio de serviço público, e as políticas de agressão à Cultura criaram uma situação insustentável para os trabalhadores das artes do espectáculo.

A situação de estrangulamento financeiro, que já colocara o orçamento para a Cultura muito abaixo do nível da subsistência, agrava-se com os cortes, sob a bandeira da "austeridade", impostas pelos sucessivos governos PS/PSD e CDS. Instituições e apoios fundamentais vêem ainda mais reduzidas as verbas com as quais já dificilmente exerciam a sua actividade ou se mantinham em funcionamento.

A "austeridade" na cultura não destrói só o que existe, destrói o que fica impedido de existir.

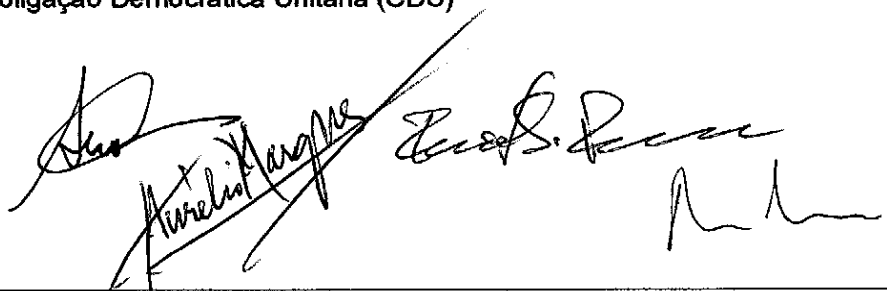
E num concelho com uma tradição tão importante neste domínio cultural, importa abrir as portas aos "actores do teatro" para participarem na discussão e definição das políticas municipais para as artes cénicas.

Assim, saudamos todos os trabalhadores das artes do espectáculo, agentes criadores e dinamizadores dessa arte que possui o dom de nos fazer reflectir, reagir e intervir.

Viva o dia Mundial do Teatro.

Castanheira do Ribatejo, 25 de Março de 2015

Os vereadores da Coligação Democrática Unitária (CDU)



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL NA ÁREA DO URBANISMO NA  
FREGUESIA DA CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS – URBANIZAÇÃO DA  
CEVADEIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes, designadamente o seu camarada Luís Almeida, referindo que também na freguesia da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras a câmara municipal terá de ter uma atitude diferente relativamente ao exercício das suas funções para as questões do urbanismo. -----

Não havendo uma política de urbanismo sustentada, mesmo reconhecendo que há decisões externas à vontade do município, e vontades ou lógicas especulativas que não concorrem para a harmonia do desenvolvimento do concelho, na opinião da CDU a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nos últimos anos, há 18 anos precisamente, tem tido uma posição de, por um lado, ser refém de algum tipo de interesses especulativos, e por outro lado de desresponsabilização no exercício das suas funções.-----

Assim, os membros da CDU gostariam de perguntar, de uma forma muito simples, o que pensa a câmara municipal hoje fazer, no exercício das suas competências, para resolver os problemas das urbanizações inacabadas na Castanheira do Ribatejo, com destaque para a urbanização da Cevadeira.-----

Foram infraestruturados muitos lotes, há investimento que, quando fosse concluído, reverteria para o domínio público e privado do município mas, pior do que isso, é ter-se hoje um conjunto muito significativo de áreas urbanizadas sem a devida concretização e respetiva legalização, também na Castanheira do Ribatejo. -  
Portanto, o que diz ao Sr. Presidente é que muito gostariam que hoje lhes pudesse dar uma informação diferente daquela que lhes tem dado nos últimos tempos.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESPAÇO DA ANTIGA ETAR DAS CACHOEIRAS – MONTE DOS CASTELINHOS -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que relativamente ao espaço da antiga estação de tratamentos de águas residuais nas Cachoeiras, é informação dos membros da CDU que esta ETAR, hoje desativada, que aliás foi uma das primeiras ETAR da rede de ETAR rurais no concelho de Vila Franca de Xira, e pode mesmo assegurar que Vila Franca de Xira foi um município inovador nessa matéria, obra da CDU, é um local abandonado.-----

Recorda ao Sr. Presidente, na altura vice-presidente e responsável das obras, que aquando de umas visitas com as juntas de freguesia para reconhecer no local os problemas que assistiam às diferentes localidades, que agora, de há alguns tempos a esta parte, se deixaram de realizar, não sabem muito bem porquê, mas quem gere a câmara municipal assim o entendeu, disse que estava prevista a requalificação do espaço da antiga ETAR das Cachoeiras, e a sua transformação progressiva num local de lazer e usufruto para as populações.-----

Já passaram alguns anos, se calhar é mais uma daquelas obras que serviu para encher capas coloridas do jornal, e provavelmente hoje, por parte de alguns presentes, incomodados que se calhar estão com esta questão, devem lembrar-se, seguramente, do que disseram e assumiram para com esta população. -----

Hoje, então, perguntam: O que é que se passou, para que esta obra não pudesse avançar? Por outro lado, o que é que a câmara municipal pensa fazer sobre esta matéria? -----

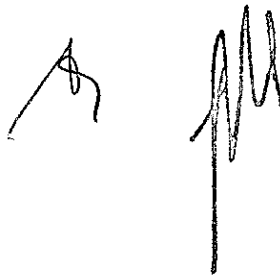
Têm o entendimento que deve haver uma permanente ligação e cooperação entre a câmara municipal e as juntas de freguesia, uma relação de mútuo entendimento, respeito e cooperação, e não têm dúvidas absolutamente nenhuma sobre essas matérias, embora cada um no exercício das suas funções. -----

A CDU, hoje, tem responsabilidades diferentes e assume-as de pleno direito, até porque a obra realizada é comprovativa de que essas mudanças significaram mais qualidade para as populações, e é já visível esse tempo. -----

De qualquer forma, e a propósito desse ambiente de cooperação reintroduzido pela gestão CDU nas juntas de freguesia, por isso mesmo assumem como compromisso avançar com obras, em parceria com a câmara municipal, para a construção de um


polo museológico nas Cachoeiras, a propósito das escavações importantes e relevantes do ponto de vista do património do concelho no Monte dos Castelinhos. - O Sr. Presidente interveio, mencionando que essa é boa, é de "cuco". ----- Retomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, repetindo que há muitas "boas" no concelho, e feitas pelo Sr. Presidente estariam uma manhã inteira para se divertirem com isso. ----- Não sabe se é de "cuco", se é de "andorinha", mas pede ao Sr. Presidente que o deixe terminar, que depois o Sr. Presidente fará o "ninho" que entender para a questão que o próprio está a colocar. ----- Assim, os membros da CDU gostariam de saber, porque têm o princípio de que a sua Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, como outra qualquer freguesia, não se predisporia a prestar-lhes informação incorreta, ou que não correspondesse à verdade, e ficaram a saber que o montante das obras seria repartido entre as duas entidades. Parece que não foi bem assim, parece que parte desta obra, praticamente, só foi custeada pela junta de freguesia e, a ser verdade, perguntam porquê. Por que razão? ----- Como não sabem, perguntam. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
DECLARAÇÃO POLÍTICA – ANTÓNIO DIAS LOURENÇO, DIRIGENTE DESTACADO DO  
PCP FARIA HOJE 100 ANOS -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que pensa que todos estarão de acordo, e não vai fazer a leitura, porque o documento é extenso, de uma declaração política, que se anexa e dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata, a propósito do centenário do nascimento do camarada dos membros da CDU, António Dias Lourenço, destacado dirigente do PCP, que hoje, precisamente 25 de março, há 100 anos atrás nascia. -----

António Dias Lourenço tem um percurso e uma vida que se confundem com a história do Partido Comunista Português, com apenas 13 anos de idade entrou para o PCP. Em 1943 foi eleito para o Comité Central do PCP, e teve responsabilidades permanentes na direção do PCP até 1996. -----

Trabalhou no concelho de Vila Franca de Xira, concretamente nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca do Ribatejo. -----

Fez parte do movimento associativo do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Foi um dos presos políticos do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Em 1942 protagonizou uma das mais célebres fugas da prisão, e em 1960 participou na ajuda à fuga de Álvaro Cunhal e de outros destacados dirigentes do partido, em Peniche. -----

Passou a integrar rapidamente os secretariados do PCP, onde permaneceu até 1992 e, no total deste percurso político de resistência antifascista, esteve 17 anos nas cadeias fascistas como preso político. -----

Foi deputado da Assembleia da República, consecutivamente, de 1975 a 1987, e foi sem dúvida um dos deputados que mais contribuiu para a elaboração da Constituição da República Portuguesa. -----

António Dias Lourenço já não está entre nós, deixou para o concelho de Vila Franca de Xira e para o país um importante contributo, também escrito. -----

A edição da câmara municipal de 1995, como conhecimento para o concelho, deu origem à obra “Vila Franca de Xira: Um Concelho no País: Contribuição para a História do Desenvolvimento Socioeconómico e do Movimento Político Cultural”. -----

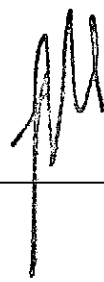
Nesse sentido, os vereadores da CDU, e supõem que todos os presentes, associam-



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Portanto, porque efetivamente não são sectários, associam-se a essa comemoração.-----



### **Declaração política**

**António Dias Lourenço, dirigente destacado do PCP, faria hoje 100 anos**

Precisamente hoje, dia 25 de março de 2016, há 100 anos atrás, nasceu António Dias Lourenço, cujo percurso e vida se confundem com a história do Partido Comunista Português. António Dias Lourenço nasceu em Vila Franca de Xira. A sua mãe era costureira e o seu pai ferreiro. Aderiu ao Partido Comunista Português com apenas 13 anos de idade. Em 1943 foi eleito para membro do Comité Central do PCP, responsabilidade que manteve até 1996. Torneiro mecânico de profissão, trabalhou nas Oficinas Gerais de Aeronáutica, em Alverca do Ribatejo.

Foi preso político, pela primeira vez, em 1942 e protagonizou uma das mais célebres e audaciosas fugas da prisão de Peniche em 1954, ajudou à fuga de Álvaro Cunhal e outros dez membros do PCP em 1960.

Passou a integrar o Secretariado do PCP a partir de 1957, onde permaneceu até 1962, ano em que foi preso pela segunda vez, tendo passado 17 anos nas cadeias fascistas como preso político.

Foi jornalista do jornal *O Diabo* e responsável pelo jornal *Avante!* entre 1957 e 1962 e seu diretor desde a publicação do seu primeiro número legal em 17 maio de 1974 até 1991.

Foi Deputado à Assembleia da República entre 1975 e 1987, tendo sido um dos maiores contribuidores para a elaboração da Constituição da República Portuguesa.

No seu vasto e rico contributo para a história política portuguesa, António Dias Lourenço também tem obra editado de qualidade reconhecida, sendo de valorizar, entre outros registos escritos, a edição da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira de 1995 como contributo para o conhecimento do concelho que o viu nascer: *Vila Franca de Xira: Um Concelho no País: Contribuição para a História do Desenvolvimento Socioeconómico e do Movimento Político Cultural*.

Com efeito, é justo que todos se associem ao Programa do Centenário do Nascimento de António Dias Lourenço, cujo seu contributo para a conquista da Liberdade e contra o Fascismo também se fez no Concelho de Vila Franca de Xira.

Castanheira do Ribatejo, 25 de Março de 2015

Os vereadores da Coligação Democrática Unitária (CDU)





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 027

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
DIA NACIONAL DA JUVENTUDE -----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, cumprimentando todos os presentes, nomeadamente o Sr. Presidente da União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, referindo que vai ler uma saudação dos membros da CDU, dado que no próximo dia 28 se comemora o Dia Nacional da Juventude, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

**Saudação**  
**Dia Nacional da Juventude**

Dia 28 de Março comemoramos o Dia Nacional da Juventude, evocação de um outro de 1947 em que, num acampamento, organizado pelo Movimento de Unidade Democrática Juvenil (MUD Juvenil) em Bela Mandil, (Algarve), as forças repressivas da ditadura fascista investiram com violência e prisões contra a exigência de liberdade e democracia para Portugal pelas centenas de jovens presentes. Esse dia passou a ser sempre comemorado em Portugal, exactamente por estar gravado na memória dos jovens portugueses como testemunho da sua luta por uma vida melhor.

Nas muitas lutas que se seguiram até à Revolução de Abril, os jovens estiveram sempre presentes na linha da frente e foram também eles que sofreram muita da repressão da PIDE. E foi para eles que as Portas de Abril se abriram, com os direitos básicos conquistados e toda uma promessa de melhor futuro.

Mas nos últimos 39 anos de política de direita levada a cabo pelos partidos do "arco do poder", PS/PSD e CDS, o sonho foi sendo apagado e vindo a ser substituído pelo pesadelo das "austeridades", chavão justificativo para a imposição de políticas que criaram dos maiores níveis de desemprego jovem de sempre, associado à precarização do trabalho, à negação do direito à educação que associados à fragilização dos apoios sociais levam muitos milhares a saírem do país em busca de uma vida melhor.

É contra esta política de direita e por um futuro melhor, que os jovens irão participar, no dia 28, na Manifestação entre a Praça da Figueira ao Largo de Camões em Lisboa, culminando uma semana de lutas promovida pela Interjovem/CGTP-IN por melhores salários, pelo emprego com direitos, contra a exploração e as desigualdades.

Castanheira do Ribatejo, 25 de Março de 2015

Os vereadores da Coligação Democrática Unitária (CDU)





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
ACESSO QUE LIGA O BAIRRO DA ATRAL-CIPAN À ESTAÇÃO – CASTANHEIRA DO  
RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, referindo que gostaria de colocar uma  
situação ou outra da Castanheira do Ribatejo.-----

Se não está errado, pensa que, aquando da construção da plataforma logística da  
Castanheira do Ribatejo, o acesso que ligava o Bairro da Atral-Cipan à parte de  
baixo, à estação da Castanheira e a todo o resto, foi cortado por essa situação. Na  
altura terá sido garantido que iria ser repostado, e de facto foi repostado muitos anos  
depois, mas teve oportunidade de passar lá há pouco tempo, e ficou “pasmado”  
com o traçado e toda a situação que está ali.-----

Aproveitou para vir do Bairro da Atral-Cipan, passar por cima da autoestrada, ir à  
antiga EN1 e voltar outra vez para trás, para voltar ao antigo caminho, e depois  
disso o acesso é terrível. A estrada não foi reparada, está aberta, mas está cheia  
de buracos, e tem anos. Portanto, não percebe como é que se reabriu aquele  
caminho nas condições em que está, e também não percebe porque é que, quando  
se sai do Bairro da Atral-Cipan não se pode virar à esquerda, obrigando a ir para a  
direita, passando por cima da autoestrada.-----

Não sabe quem projetou, mas pensa que não há assim tanto trânsito que impeça a  
possibilidade, da viatura que ali chegue virar à esquerda, e não ter que ir para o  
outro lado da estrada, voltando outra vez por todo o traçado sinuoso que ali está.---

Portanto, esta é uma chamada de atenção, no sentido de ver se é possível alterar,  
já que não faz nenhum sentido, porque depois, se se tem de andar para lá e para  
cá, é preferível desistir, e está-se então a “enfiar” o trânsito todo para dentro da  
Vala do Carregado, e não seria essa a ideia, quando se fizeram aquelas obras, de  
restaurar aquilo que estava. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
REPARAÇÃO DA VIA QUE PASSA JUNTO AO CONTINENTE - CIRCULAÇÃO DE PEÕES –  
VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, referindo que há coisas que às vezes não consegue perceber, e não é só o próprio, reportando-se, concretamente, à reparação da via entre a estação da Castanheira do Ribatejo e a parte de baixo, que vem junto ao Continente e tudo aquilo que passa por baixo do viaduto da autoestrada.-----

Se a estrada antiga ou o piso antigo estavam mal, o próprio ainda conseguia passar pela berma da estrada, mas agora ninguém passa ali. O piso foi reparado, mas pensa que não se teve em conta a passagem de peões, ou então impede-se que passem ali peões. Com um automóvel a passar, circular a pé é perigoso, com um camião é impossível.-----

Dirá que se calhar é mais caro, mas então seria de esperar mais algum tempo e tentar resolver a coisa melhor, pois quando hoje se pede e incentivam as pessoas para andarem a pé e a caminhar, aquela seria uma zona que possivelmente podia ser de caminhada, mas é impossível passar ali.-----

Pensa que quando se fazem as obras, elas são necessárias, sabe-se disso, mas dever-se-ia ter em atenção estas coisas. Chama a atenção, no sentido de ver se é possível ainda reverter, mas se calhar não é fácil agora, tendo em conta aquilo que está colocado, com placas de aço de um lado e doutro da estrada, que impedem de facto o alargamento da via, que é ocupada totalmente por viaturas.-----

De qualquer das maneiras deixa o alerta, no sentido de ver se é possível num período curto ou não, ou médio, alterar esta possibilidade, de forma a permitir a passagem de peões naquela via.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

“OUTDOOR” JUNTO À PRAÇA DE TOUROS – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, cumprimentando todos os presentes, começando por uma questão já por si colocada na anterior reunião de câmara, que tem a ver com o “outdoor” que está junto à Praça de Touros, à entrada de Vila Franca de Xira, da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, que tem aqueles blocos de cimento que parecem vasos, mas que os membros da Coligação Novo Rumo não sabem, pelo que pediram ao Sr. Presidente que averiguasse a situação, uma vez que retiravam alguns lugares de estacionamento. Assim, essa resposta ainda não lhes foi dada. -----



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
CEDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO DA CAFETARIA DA PRAIA DOS PESCADORES – PÓVOA  
DE SANTA IRIA -----

Interveio a Sr<sup>a</sup> Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo-se a uma questão que já foi colocada em reunião de câmara há cerca de um mês, em 25 de fevereiro, no Sobralinho, que tem a ver com o facto da Sr<sup>a</sup> Vereadora Fátima Antunes ter ficado de informar em que reunião de câmara foi aprovada a cedência de exploração da cafetaria da Praia dos Pescadores, na Póvoa de Santa Iria, e quem é que lá está agora.-----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Até ao momento não foi reparado, e os membros da Coligação Novo Rumo não sabem se a câmara municipal tem conhecimento, e, em caso positivo, quando é que será reparado e quem realizará esta reparação. No fundo, é saber quem irá acarretar com os custos desta reparação, se é a câmara municipal, se é o empreiteiro. -----



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Isso estaria tudo muito certo, só que, relativamente a esta estrada, está em risco de ficar intransitável, e por isso gostariam de saber o que já foi feito e o que irá ser feito. -----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 034

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PARQUES INFANTIS DA CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que após todas as questões que hoje foram levantadas estranhou que não houvesse uma referência aos 13 parques infantis da Castanheira do Ribatejo que, ou têm que ter intervenção, ou têm que ser fechados, ou não cumprem. Não ouviu falar. -----

Portanto, numa altura em que se fala que as crianças são tão importantes e que são o objetivo de todos, parece que na Castanheira do Ribatejo está tudo bem, os parques infantis estão fantásticos, não há nenhum que vá encerrar, a junta de freguesia fez as manutenções todas e tudo funciona na perfeição. -----

Chama só à atenção que são 13 parques infantis que apresentam problemas e têm que ser resolvidos, porque sim, porque a boa gestão não se apregoa, pratica-se, tem que se praticar efetivamente, e não é aceitável que a primeira decisão, nas 4 das 6 juntas de freguesia do concelho, daqueles que dizem que os outros só cortam e exercem políticas de austeridade, em vez de resolver foi "toca a fechar".- Isto é o que se chama de "política de austeridade", sem ter em atenção as pessoas, e neste caso as crianças, aquelas que não se podem efetivamente defender e vir a reunião dizer de sua justiça. -----

Esta é uma questão importante que aqui se vê, e assim se vê, não a força do PC, mas assim se vê a força e determinação daqueles que deviam cuidar do espaço, mas que em vez de cuidar, olharam para o dinheiro, para o vil metal, aquilo que criticam que os outros fazem, e no concelho fizeram exatamente a mesma coisa. ---

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 035

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PEDIDO DE AGENDAMENTO DE PROPOSTA A APRESENTAR NA PRÓXIMA REUNIÃO  
DE CÂMARA – POLÍTICA DE ACESSOS, PASSEIOS, SEGURANÇA E ESPAÇOS DE LAZER  
NO CONCELHO DE VILA FRANCA XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de apresentar uma proposta na próxima reunião de câmara, que versasse o tema de uma política de acessos, passeios, segurança e espaços de lazer no concelho de Vila Franca de Xira, porque não é possível falarem de iluminação nas rotundas quando não têm uma coisa tão simples, como na Castanheira do Ribatejo, a EN 1 não ter um passeio que ligue toda a freguesia. -----

Quem diz na Castanheira do Ribatejo diz na ligação da Póvoa de Santa Iria ao Forte da Casa e Alverca do Ribatejo, ou quem diz em Alverca do Ribatejo, diz na ligação entre a Malvarosa e a zona de Alverca. Não é aceitável que não exista uma unidade e uma ligação, uma possibilidade dos cidadãos circular em segurança.-- Quem diz isto, diz na zona da variante de Vialonga, em que os cidadãos, ao fim do dia e de manhã, têm que andar nas bermas, a circular em conjunto com os automóveis que circulam a grande velocidade numa parte do dia, e um bocadinho parados, “paradinhos”, ao fim do dia e às horas de ponta. -----

Desta forma, tem que se ter uma visão diferenciadora dos espaços, e se se quer que o concelho se transporte para uma zona de qualidade e de qualidade para os cidadãos que nele moram, juntamente com todos os presentes, tem que se ter essa visão. -----

Assim, gostariam de agendar este ponto, e que pudessem discuti-lo. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 636

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
LIGAÇÃO ENTRE A VALA DO CARREGADO E A ZONA DO JARDIM CONSTANTINO  
PALHA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam que a câmara municipal lhes pudesse fazer chegar uma avaliação da possibilidade de ligação ainda sem, eventualmente, grandes investimentos, entre a Vala do Carregado e a zona do Jardim Constantino Palha, pelos caminhos atualmente existentes na zona ribeirinha. -----

Era fundamental que se fizesse esta avaliação, porque sim, porque é possível fazer esta circulação, mesmo não tendo para já os grandes investimentos que se fizeram, quer na ligação entre Vila Franca de Xira e Alhandra, quer depois na ligação entre Alverca do Ribatejo e a Póvoa de Santa Iria, ou, no futuro, entre a Póvoa de Santa Iria e a fronteira com o concelho de Loures. -----

É fundamental que se faça esta avaliação, porque é possível fazê-la de determinada forma com custos mais reduzidos, e depois, eventualmente, planear outra intervenção e devolver, também na Castanheira do Ribatejo, o rio ao usufruto da população. -----



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

Portanto, e porque sim, os membros da Coligação Novo Rumo precisavam de saber qual o ponto de situação, e porque sim, a qualidade e a gestão rigorosa dos dinheiros públicos é feita por todos, e todos gostariam de ter uma informação sobre esta matéria. -----


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
URBANIZAÇÃO DA QUINTA DOS ANJOS – PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE OS ACESSOS  
E ESPAÇOS – EXECUÇÃO DE GARANTIAS – CASTANHEIRA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que deixa ao Sr. Presidente dois exemplos de duas urbanizações, que são extensíveis às restantes. Em primeiro lugar, quanto à Quinta dos Anjos, na Castanheira do Ribatejo, os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber o ponto de situação, porque ainda ontem, numa pesquisa rápida, sem ir aos documentos oficiais da câmara municipal, bastando só ir à “Internet” e ao “Google”, viram informações desde 2004 e anteriores, dos acessos e dos espaços. Portanto, deveriam ver as garantias que existem nestas urbanizações, pois têm que se executar e tem que se resolver o problema.-----

Já em 2004 o Sr. Vereador do urbanismo de então dizia que a empresa que era sedeadada em Tomar teria consciência que era preciso construir os acessos, que ficam ao lado do local onde se encontram, mas a verdade é que não há acessos e os problemas mantêm-se. -----

Portanto, tem efetivamente que se resolver, porque os únicos que não têm responsabilidade foram os cidadãos que pagaram o seu apartamento, e dentro do seu apartamento estavam incluídos todos os acessos e todas as infraestruturas que o promotor deveria ter feito. Aqui aplica-se perfeitamente a música do Zeca, “eles comem tudo e não deixam nada”. Efetivamente, não se pode contribuir para este tipo de situação, e tem que se dar, efetivamente, “o seu a seu dono”. -----

Quem pagou o apartamento tem direito a ter uma vida com qualidade, porque para isso trabalha e para isso paga. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA CEVADEIRA – PONTO DE SITUAÇÃO – DESVIO DE  
RIBEIRA – CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

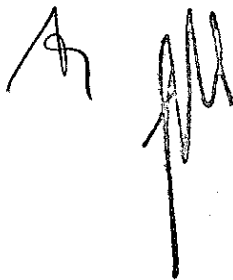
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se à urbanização da Cevadeira, na Castanheira do Ribatejo, perguntando sobre o ponto de situação porque, inclusivamente, houve o desviar de uma ribeira sem autorização das entidades que para isso se tinham que pronunciar, e a câmara municipal, há anos, ficou de avaliar e, inclusivamente, de enveredar por processos criminais, porque a determinada altura está-se a falar de crime.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber se isso foi feito, quer aos proprietários da empresa, quer aos técnicos responsáveis, e até ao dia de hoje não sabem o ponto de situação de todo esse processo.-----

Portanto, deveriam avaliá-lo para que depois as consequências de futuro não caiam mais uma vez sobre a câmara municipal e os contribuintes. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE O ESPAÇO DO CINEMA NA CASTANHEIRA DO RIBATEJO  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se ao ponto de situação do espaço do cinema na Castanheira do Ribatejo. É privado, mas os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber se a câmara municipal sabe quais são as intenções e o que é que pode ser de futuro, porque, eventualmente, existe ali um espaço que poderia ser usado e colocado ao serviço da população. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESTACIONAMENTO DO VILA FRANCA CENTRO – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que o fecho do Vila Franca Centro, em Vila Franca de Xira, não é voz corrente, já existe, está fechado, e o próprio teve oportunidade de dizer há 15 dias que é, de facto, o símbolo do grande planeamento que se realizou desde 1975 até 1997 neste concelho. Aquele centro comercial é o tal exemplo do grande planeamento de qualidade e de preocupação com os cidadãos, e toda a gente sabe isto. -----

Toda a gente que chega a Vila Franca de Xira olha para aquele centro comercial, um grande ícone da arquitetura em Portugal, um grande espaço de desenvolvimento que continua aberto e em grande fulgor, que foi aprovado pelos fascistas do PPD e pelos meios-democratas do Partido Socialista. Foram estas duas forças que aprovaram aquele centro comercial, foi é só inaugurado pelo Engº Daniel dos Reis Branco, porque na altura era presidente da câmara.-----

Foi inaugurado, ao lado, com os grandes “facínoras” dos promotores imobiliários no concelho, foram na altura eles que inauguraram isto. -----

Portanto, está fechado o centro comercial, e agora diz-se que vai fechar o parque de estacionamento que tem 200 lugares. Assim, pergunta o que é que os poderes públicos pensam fazer desta matéria, se se vão continuar a deixar chantagear pelo BES ou pelos herdeiros do Novo Banco, ou se eventualmente tomarão uma medida, que é a obrigação daquele espaço ter que ser mantido. Se não for mantido, a câmara municipal tem de obrigar, à luz da lei, que seja mantido, e se não for tem que cobrar a essas empresas essa manutenção. -----

Normalmente dá-se o exemplo, não com os mais fracos, mas com os mais poderosos, porque se se der o exemplo aos mais poderosos, serve de exemplo para todos os outros. -----

Não se pode deixar um espaço daquela dimensão a ficar desta forma, não pode, ou então só existe uma forma, que é demolir todo aquele espaço e deixá-lo aberto para uma possível oportunidade que exista no futuro.-----

Contudo, deixa esta questão, após as grandes intervenções que ouviu sobre o urbanismo no concelho, e já agora, “a talho de foice”, os membros da Coligação Novo Rumo fizeram um requerimento sobre o PDM de 1997, até porque gostariam





Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

de vez em quando de ter mais uns dados, e ainda não o receberam. -----  
Gostariam de ter mais uns dados para poderem comparar, porque há informação  
que o próprio já não tem, e gostava de poder comparar o PDM de 1997 ao PDM que  
foi aprovado entretanto, com as ocupações das zonas agrícolas, da REN - Reserva  
Ecológica Nacional, RAN - Reserva Agrícola Nacional, e de todos estes espaços,  
com a evolução da população, dos 40 000 habitantes para os 135 000 habitantes  
que houve no concelho, e se isso foi só obra dos “fascistas do PPD” mais os meios-  
democratas do Partido Socialista, e se houve outros que não tiveram efetivamente  
nada a ver com isto, e só aprovaram urbanizações de entidades públicas, nunca  
aprovaram nada desses maus dos empreiteiros e dessas entidades.-----  
Era importante, até para poderem não fazer este discurso dos maus e dos bons, e  
é importante que as pessoas saibam quem é que governou, quem aprovou, quem  
licenciou, quem recebeu o dinheiro, e para onde é que ele foi. É importante que as  
pessoas saibam isto, para depois não se ver o mundo às cores. O mundo não é às  
cores, é daqueles que fazem políticas verdadeiramente corretas e daqueles que  
cometeram erros, e depois tentam, a uma maneira “estalinista”, apagar a história,  
apagar a fotografia e reescrevê-la à sua maneira. Isso é que não pode ser, nessa os  
membros da coligação Novo Rumo não estarão efetivamente de acordo, e tem que  
se mudar.-----



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 043

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS NA  
PLATAFORMA LOGÍSTICA DA CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

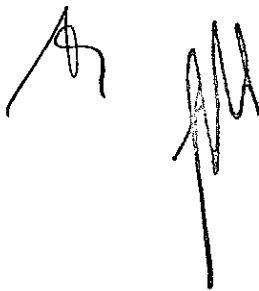
Interveio o Sr. Rui Rei, referindo que veio um ponto à reunião de câmara, e os membros da Coligação Novo Rumo voltam a solicitar ao Sr. Presidente que lhes entregue um ponto de situação sobre os investimentos públicos e privados na plataforma logística da Castanheira do Ribatejo, porque efetivamente os dinheiros públicos são escassos, e quando se investe num espaço não se terá o mesmo volume financeiro para investir noutro. É o que o próprio diz, porque, para alguns, dinheiro nunca foi problema, mas quando têm de tomar opções fecham os parques infantis como fecham outras coisas. -----

Contudo, investiram-se milhões de euros, quer no acesso do lugar das Quintas da autoestrada, quando depois se têm acessos com 10 vezes mais pessoas para entrar e sair, como no Sobralinho e na Quinta da Piedade, e para esses não houve até hoje dinheiro para se fazerem, é bom que se tenha consciência disto. Fez-se um acesso na Castanheira do Ribatejo, no lugar das Quintas, porque era um sítio de difícil acesso, e hoje é talvez dos pontos mais centrais do concelho. -----

Chega de sua casa ao lugar das Quintas em 10 minutos, mais rápido do que chega à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e é bom que se tenha consciência. A diferença é que moram 20 pessoas nas Quintas, com o devido respeito, mas moram em Vila Franca de Xira 17 000, na Póvoa de Santa Iria, 30 000, no Forte da Casa, mais 15 000 ou 20 000, ou em Vialonga mais 20 000, a diferença é só esta. -- A verdade é que se investiram milhões no acesso da plataforma logística da Castanheira do Ribatejo e, em termos de retorno, até hoje tem-se zero. Era importante avaliar estes investimentos, para que no futuro pelo menos se possam tirar ilações e dizer que não se investiu mais, seja público ou privado, sem ter verdadeiramente a certeza dos retornos que se vão ter.-----

O retorno não quer dizer que seja só financeiro, pode ser um retorno social, mas um retorno social relevante, que não sejam só os privados que venham a tirar mais vantagens desse processo.-----

Por fim, agradece a condescendência do Sr. Presidente, e termina por agora. -----



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl: Ata 014

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

RESPOSTAS AO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que a sua condescendência é total só que já acabou o período antes da ordem do dia. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pedindo para responder a algumas questões. -----

O Sr. Presidente interveio, respondendo que agora não, senão não se sai da discussão, sendo que no final da reunião, que espera seja célere e se tenha a capacidade e eficácia necessárias, dar-lhe-á a palavra, para responder às questões que entenda. -----

Pede-lhe desculpa, mas se assim não for eterniza-se este período e não se sai dele, mas também lhe diz que vai responder às suas questões. -----

Quanto às outras questões, ficam para o tempo que sobrar para o efeito, porque são só mais de 50 as questões colocadas. -----

É preciso ter consciência que efetivamente se pode falar, desde as coisas mais importantes, e todas são de facto muito importantes. Fala-se de coisas relevantes do desenvolvimento económico e social do concelho, mas também se trazem as questões da pedra da calçada, que é absolutamente indispensável e importante, mas tem que se ter a noção da discussão destas matérias. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que pensa que então se deveria, no futuro, alterar o regimento. -----

O Sr. Presidente interveio, respondendo que provavelmente sim. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que as perguntas dos vereadores têm muito mais relevância do que qualquer pergunta de qualquer presidente de junta. O presidente de junta de qualquer freguesia deste concelho é presidente de junta, conversa com o Sr. Presidente todos os dias, se assim o entender, e tem assento na assembleia municipal. O que não pode é nenhum presidente de junta ter feito uma intervenção que é de 10 minutos, do presidente de junta eleito pela CDU, mais 10 minutos dos eleitos da CDU, e a seguir o Sr. Presidente dizer que responde às perguntas do presidente de junta, e os vereadores esperam por nova oportunidade. -----

O Sr. Presidente deve ter a consciência que a Coligação Novo Rumo e o PSD não



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 015

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

têm nada contra, não aceitam é que a estratégia dos presidentes de junta se sobreponha à estratégia de governação da câmara municipal, a não ser que o Sr. Presidente também queira responder aos 13 parques infantis que estão para ter problemas nesta freguesia.-----

O Sr. Presidente interveio, respondendo que não é nada disso. O Sr. Vereador Rui Rei deu-lhe a deixa, dizendo que agradecia a sua condescendência, e o próprio referiu que, efetivamente, a sua condescendência vai ao ponto de se falar sobre muita coisa.-----

O Sr. Presidente da junta tem as suas competências, e em termos da orgânica dos órgãos municipais e de freguesia, naturalmente que há competências diversas e completamente diferentes, não se tratando de minorizar nem uns nem outros. -----

Sabe de antemão que as respostas aos Srs. Vereadores têm que ser dadas e vão ser dadas, absolutamente, e regista e tenta corresponder a todas as questões que queiram colocar, mas está-se na Castanheira do Ribatejo, e será de bom-tom dar em primeiro lugar resposta ao anfitrião. É só isso, não é nada mais que isso, é uma questão de ética, de correção e da normalidade de relações de colaboração mútua que a câmara municipal tem e deve continuar a ter com as juntas de freguesia. Portanto, não é no sentido de ultrapassar seja quem for, é somente isso e mais nada.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando, rapidamente, que os membros da CDU lamentam, mas até dizem que compreendem que o Sr. Presidente não tenha respondido, ou não vá responder às questões levantadas pelos vereadores.-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que depende dos vereadores. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, pedindo ao Sr. Presidente para o deixar acabar, senão não cumpre o tempo. -----

Prosseguiu, dizendo que foi falado que se tinha de alterar o regimento, e pensa que não tem nada que se alterar, é preciso é cumpri-lo. Até admite que uma vez por outra a CDU tenha infringido o regimento, na questão do período antes da ordem do dia, mas como o Sr. Presidente certamente reconhecerá tem feito um esforço para cumprir os tempos. À laia de comparação, o que diz é que a CDU interveio 20 minutos, com 4 vereadores, e outros, com metade, intervieram 21 minutos,



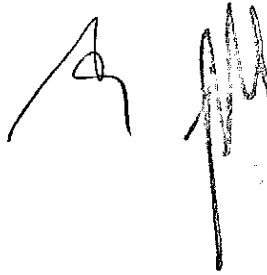
Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

O Sr. Presidente interveio, mencionando, quanto à ordem de trabalhos, que a CDU referiu que quer falar em todos os 37 pontos desta reunião de câmara, pelo que não há pontos previamente aprovados, como habitualmente. -----



Deliberação nº 170

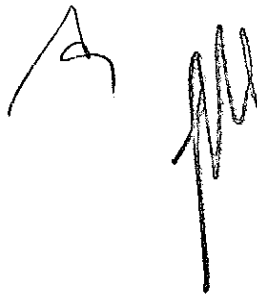


Assunto: 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO PARA 2015 -----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em 2015/03/16, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da 1ª revisão ao orçamento e ao plano plurianual de investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o ano 2015, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a integração do saldo da conta de gerência significa, na opinião legítima da CDU, a transposição dos meios legais, neste caso financeiros, para a concretização de obras designadas em anterior plano plurianual. Portanto, trata-se de uma extensão de alguns investimentos e iniciativas, que no tempo ocorrido suscitaram a devida apreciação e votação competentes do grupo político CDU. Não é o caso, hoje estão a autorizar a câmara municipal a integrar o saldo do montante não realizado para concretizar o serviço do orçamento para o presente ano. -----

Quando da aprovação dos documentos de gestão, incluindo o dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para 2015, os membros da CDU voltaram a colocar uma questão muito simples. Partindo do pressuposto que todas as forças político-partidárias acreditam no serviço público, acreditam que é possível e desejável investir na resposta e operacionalidade desse mesmo serviço público, que tudo fazem para adaptar o serviço público às condições legais exigentes e, por outro lado, numa ótica de boa gestão dos recursos, aplicando os investimentos por forma a haver poupanças, sem que isso signifique uma diminuição ou degradação da qualidade desse mesmo serviço assegurado às populações, que para o caso trata-se de um serviço absolutamente imprescindível, como é o caso das águas e do saneamento, ou seja, partindo do pressuposto que tudo isto é uma realidade para todos, perguntam: Está hoje em condições o Partido Socialista e o Sr. Presidente da câmara de informarem quando é que se avança para a obra de acreditação do laboratório? -----



Esta pergunta impõe-se, porque muitas das vezes, na câmara municipal e no órgão assembleia municipal, os membros da CDU são confrontados com a extensão de investimentos de perspetiva plurianual, onde se incluíram já alguns investimentos de controlo da qualidade de águas, designadamente nas piscinas municipais, com os devidos custos.-----

Como é óbvio, quando se analisa uma estrutura financeira como a dos SMAS, ou mesmo da câmara municipal, que gere a dimensão financeira que gere, poder-se-á dizer que se trata de valores para a contratação de recursos externos não muito significativos. Ora bem, não é bem essa a opinião da CDU, a opinião da CDU é que só deve dar-se a fazer fora aquilo que efetivamente não pode ser feito internamente, ou por via de incapacidade de resposta operacional, ou por via de impedimento legal.-----

Neste caso concreto nem uma nem outras situações se aplicam, convindo reconhecer que o Sr. Presidente até já concordou com esta preocupação, manifestada pelo grupo político da CDU, da importância dos SMAS se dotarem de meios, o que poderá significar investimentos, no sentido até de ampliar a atual estrutura do laboratório, para o propor para uma acreditação que é hoje necessária nos termos legais, para fazer este tipo de tarefas que, de outro modo, têm que ser feitas através da contratação de recursos externos.-----

Continuou, referindo que a sua camarada, Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, está a chamá-lo à atenção de que seria conveniente interromper a sua intervenção, pela falta de atenção da câmara municipal, e o próprio quer acreditar que ainda assim, porque isso não se aplica a si, já que não consegue fazer duas coisas ao mesmo tempo, da parte dos presentes essa capacidade extraordinária aconteceu no momento em que esteve a fazer a sua intervenção. -----

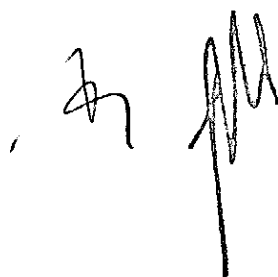
Como acredita na bondade das pessoas, termina, dizendo só que queria mesmo que esta resposta fosse dada ao grupo político da CDU, a bem do serviço público a assegurar às populações. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que está muito bem, e que para se ir à estação do Oriente vai-se primeiro à Campanhã, mas enfim. -----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que se comem lá umas francesinhas boas. -

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que sim, come-se lá muita coisa boa, o que é





verdade. -----

Aquilo que quer dizer é que se podia apanhar logo o comboio certo, e ia-se objetivamente ao que se quer, mas é da vida.-----

Depois, naturalmente que não foi falta de respeito, o próprio estava a conferenciar com o Sr. Presidente do conselho de administração dos SMAS, justamente no âmbito da intervenção que o Sr. Vereador estava a fazer. Não foi falta de respeito, e quem o conhece sabe que gosta de um diálogo vibrante, mas dentro da correção e do respeito por toda a gente. -----

Por isso, se o Sr. Vereador se sentiu desrespeitado, não foi essa a intenção. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que, se o Sr. Presidente lhe permitir, gostaria de ir um bocadinho a Vila Franca de Xira antes de voltar a chegar à Castanheira do Ribatejo, para lhe dizer que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam que efetivamente o Sr. Presidente, com celeridade, pudesse servir as bancadas de todas as gravações possíveis, e as impossíveis também, e que fica mais uma vez registado que o Partido Comunista lida mal com a democracia, e mais uma vez tenta calar os vereadores verdadeiramente da oposição, que é o caso dos membros da Coligação Novo Rumo, com a intervenção que fez na reunião de câmara anteriormente.-----

Solicitam que efetivamente o Sr. Presidente entregue todas as gravações, tudo, para que os cidadãos deste concelho percebam o que cada um dos eleitos andou a fazer ao longo deste tempo. -----

Como diz, aqui não existe medo, aqui existe determinação no facto, e quanto aos Srs. Vereadores quererem misturar outras questões laterais, os membros da Coligação Novo Rumo não têm receio algum, continuarão a afirmar aquilo que afirmam, não querem condicionar ninguém, e o que os Srs. Vereadores querem permanentemente é condicioná-los, mas entretanto vai sair já no Facebook a intervenção dos Srs. Vereadores, e depois podem voltar a pedir ao Sr. Presidente as declarações e as gravações para agirem em conformidade.-----

Em todas as conformidades que entendam lá estarão nos locais próprios para conversarem. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que não sabe se irá a Vila Franca de Xira, provavelmente vai até à Azambuja e volta para trás, sendo

que, de facto, o que diz ao Sr. Presidente é que não quer cortar o tempo a ninguém, até porque o horário foi estipulado pelo executivo, a hora de início, e a hora do fim, e cabe ao Sr. Presidente, naturalmente, gerir as 4h30 que a reunião tem para decorrer. Contudo, vai permitir-lhe a ousadia de dizer que tem que gerir isto de outra forma, porque os membros da CDU tentam sintetizar, sob pena de ficarem algumas respostas por dar, e o Sr. Presidente pode enviá-las para o gabinete da CDU, tem 15 dias para o fazer, não tem problema que não lhes responda, só que há faltas de respeito. Uma coisa é a ofensa política, e todos os que têm estas funções têm que ter o poder de encaixe, mas outras são de cariz pessoal, que roçam mesmo na ameaça e no rumor de que há por parte da CDU e dos seus eleitos alguns casos de corrupção. -----

Portanto, o que diz ao Sr. Presidente é que o Ministério Público serve para tudo, e também que no processo do Juventude da Castanheira foi a CDU que condicionou o seu sentido de voto na abertura de um inquérito. A própria estranha que, de facto, pessoas que até têm a divisão de gestão nesta câmara municipal levantem fantasmas só quando o “tacho acaba”, pelo que, se há de facto algum exemplo de corrupção, felizmente, e de cabeça erguida, dizem que não é do lado da CDU.-----

Assim, gostariam, para terminar, que de uma vez por todas se deixasse de ter este tipo de ofensas pessoais, pois considera-as como tal, e não vai admiti-las, digam o que disserem, que é falta de democracia, ou o que for. É a postura que pessoalmente vai ter a partir de hoje, pois não vai admitir mais que coloquem em causa a dignidade e seriedade naquilo que é dito por parte da sua bancada. -----

Com isto não quer dizer que os membros da CDU sejam os donos da verdade, porque não são, e mal daquele que pensa assim, mas com a seriedade que lhes assiste, há coisas que de facto o Sr. Presidente tem que colocar de outra forma.-----

Quando falam, como o Sr. Presidente, e bem, diz, têm que sintetizar, não podem ir à Campanhã, e concorda plenamente, mas o critério tem que ser igual para todos, sob pena de haver dois pesos e duas medidas. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, para dizer que não pode aceitar que se venha fazer de “virgens ofendidas”, pelo que ainda agora se disse, e o Sr. Presidente pode também, já agora, juntar à gravação a gravação exatamente do minuto anterior, com as afirmações que a Srª Vereadora proferiu. Mais, já agora,



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 052

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

quando o próprio exerceu funções de vereador com pelouro, o Sr. Presidente deve pedir também ao Partido Comunista Português os comunicados que na altura o sindicato andou a fazer, que só faltou chamar mãe e pai, porque o resto chamou tudo. -----

Interrompeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que o sindicato não é o Partido Comunista Português. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, questionando então é quem, pois são militantes do PCP, e perguntando se a Srª Vereadora está a brincar consigo. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo ao Sr. Presidente que é uma falta de respeito e que os membros da CDU se vão embora.-----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que não interrompeu o Sr. Vereador, nem a sua camarada, e o Sr. Vereador vai deixá-lo terminar. Se vai embora, que vá embora, pois o Sr. Vereador, ao próprio, não o condiciona, em lado nenhum, e deve aprender isso.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que a reunião está suspensa por 5 minutos. -----

Após a interrupção, retomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que há uma série de pontos importantes, alguns dos quais têm que ir à assembleia municipal, e espera, sinceramente, que esta pausa tenha sido produtiva, no sentido de se ter uma reunião, a partir de agora, mais consentânea com aquilo que deve ser uma reunião de câmara, ou seja, falar de determinado tipo de assuntos e esclarecê-los, para que quem ouça os eleitos perceba. Determinado tipo de diálogos cruzados, do seu ponto de vista, não chegam a grande coisa, e para as próprias pessoas que estão a ouvir também o interesse deve ser muito relativo. -----

Posto isto, dará a palavra à Coligação Novo Rumo, para, se quiser, falar sobre este ponto.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo já falaram.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, mencionando que nem se apercebeu. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que foi sintético, curto e direto, face ao ponto que está a ser discutido. -----

Interveio novamente o Sr. Presidente, dizendo que foi tão breve que não apanhou,

não estando habituado a tanta rapidez.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que em relação à questão colocada pelo Sr. Vereador Nuno Libório, ouviu com muita atenção, pese embora a sua observação, ou todas as observações que se têm feito, principalmente desde o início do mandato, dirigidas aos SMAS, vindas da bancada dos membros da CDU, e exclusivamente do Sr. Vereador Nuno Libório, que ouve com muita atenção, às quais tem respondido sempre, como irá fazer neste momento. -----

Efetivamente o que vem a reunião de câmara é a introdução do saldo de gerência e aprovação do orçamento de receita e despesa, para remessa à assembleia municipal. Provavelmente o saldo de gerência, à semelhança de todos os anos, este ano de 2014 subiu derivado a uma gestão que a atual administração procurou, de acordo com os serviços, sem prejudicar o seu desenvolvimento, nomeadamente uma redução nas despesas correntes, o que possibilitou, e o próprio já o disse em momentos anteriores, criar verba para novos investimentos.-- Dentro dos novos investimentos o Sr. Vereador Nuno Libório fez uma pergunta muito clara e direta, relacionada com o laboratório dos SMAS, mas da maneira como colocou a questão fica subjacente algo, e pede-lhe a deferência na sua observação, que não está correta, e com a qual a administração dos SMAS não concorda, e não pode concordar, porque provavelmente a sua observação é falha de alguma informação, que possivelmente não terá, e não é de agora, é de um período anterior, sobre a acreditação do laboratório dos SMAS. Quando se fala nisto, poder-se-ia ir ao tempo de algumas situações que já foram faladas nesta reunião, e que o próprio se recusa a abordar, mas se for necessário também o saberá fazer. -----

Cria-se às vezes uma situação de que o laboratório dos SMAS não está creditado para a sua função. Isto não é verdade, e tem que se ter muito cuidado e responsabilidade nas afirmações que se fazem, porque o laboratório dos SMAS, se havia necessidade disso, e através das primeiras análises que fez ao despiste daquele triste episódio que se passou, não estaria em condições de trabalhar como trabalhou durante praticamente 8 dias consecutivos, e nas primeiras 72 horas. O que se passa é que há creditações que o laboratório tem, e pura e simplesmente

A [assinatura]

não perdeu nenhuma, mas a alteração da legislação que saiu para os laboratórios obriga a um novo tipo que as atuais instalações não permitiam à data. Deste modo, está-se a recorrer à confirmação de uma análise que é feita no roteiro que os serviços têm aos reservatórios e a determinados pontos, que foram totalmente, de acordo com a ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, e o Ministério do Ambiente, alterados após novembro. -----

Neste momento existem pontos de despiste de controlo de água que só há 2 pessoas que têm conhecimento deles, a entidade reguladora e o responsável do laboratório, tão simples quanto isto, para um patamar de segurança. -----

Em relação ao plano e aos investimentos que estão no documento, e o que foi dito pelo Sr. Vereador em relação à situação do laboratório, o mesmo referiu que foi dito numa reunião de câmara, pela boca do Sr. Presidente, e logicamente que estas situações são abordadas, não podia ser doutra forma, que até ao fim do mandato, entre várias iniciativas que se pretendem realizar nos SMAS, uma delas é a acreditação total do laboratório, mas para isso tem que ser em novas instalações, e as novas instalações não são ali. -----

Se o Sr. Vereador queria ouvir isso da sua boca, ouviu, mas o próprio pensava que já tinha entendido isso nas prestações de contas, nos relatórios, entre outros, e inclusivamente o que está a dizer aqui já disse na assembleia municipal, provavelmente o Sr. Vereador não estava atento, se calhar é ir ler a ata da assembleia municipal, onde o próprio disse isso. Nesse aspeto, as novas instalações para a acreditação total que é exigida tem de ser uma decisão correta, serena, porque representa um elevado investimento, mas o Sr. Vereador ouviu da sua boca que este é um dos objetivos desta administração, retirar o laboratório do local onde está. -----

Não vai dizer quais, mas pode dizer ao Sr. Vereador que neste momento estão 3 locais em estudo, está-se a analisar o processo, com todo o impacto financeiro que esta situação reflete, como o Sr. Vereador deve calcular, deve imaginar e sabe que analisa. Há muito do que existe hoje no laboratório do SMAS que pode ser transposto para as novas instalações, mas todas estas situações vão obrigar a alterações, adaptações, e a um elevado investimento. A administração está consciente disso, está no seu horizonte fazê-lo, inclusivamente já o disse aos

trabalhadores, já teve esse cuidado, mas quer fazê-lo de uma forma consciente, e como o Sr. Vereador sabe perfeitamente, conhecem-se há muitos anos, quando diz isto pensa que o Sr. Vereador sabe perfeitamente o que lhe está a dizer. -----

Esta decisão é uma decisão que vai ficar por muito tempo e o impacto financeiro nas contas dos SMAS é algo avultado, portanto, tem que se fazer com calma, ponderação e serenidade. Como disse estão 3 locais em análise, a administração, em colaboração, porque não podia ser de outra maneira, com o Sr. Presidente, está a analisar este impacto. -----

Terminou, dizendo pensar ter respondido à pergunta do Sr. Vereador. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a questão aqui não é de os vereadores da CDU terem ou não falta de atenção. A questão não é essa, a questão é saberem se há a consciência, e o próprio imagina que da parte do Partido Socialista possa haver essa consciência, e até nem lhe custa nada admitir que ela seja verificável, mas não é essa a sua questão. -----

A questão dos membros da CDU é que há neste momento contratação de serviços que, recorrendo às expressões agora recentes do Sr. Presidente do conselho de administração, se o laboratório estivesse dotado de meios, que inclui depois uma fase final, que é a de se propor, nos termos da legislação em vigor, uma acreditação para realizar serviços regulares do funcionamento do conselho, seguramente concordarão com a opinião da CDU de que haveria poupança. É disso que os membros da CDU estão a falar. -----

Um segundo aspeto, em relação às obras que fazem falta para ampliação e dotação de melhores instalações para os SMAS, é a confirmação de que a atual gestão, reconhecendo que há um problema, há algum tempo a esta parte, na opinião dos membros da CDU há bastante tempo, não toma as decisões necessárias, e as decisões necessárias na ótica da prestação do serviço público. ----

Pede ao Sr. Presidente do conselho de administração que não coloque na opinião da CDU aquilo que a CDU não disse, e vai concretizar de outra forma. A CDU não tem dúvidas dos parâmetros de qualidade da água que chega à casa dos munícipes. A CDU não disse isso, e muito menos acusou essa situação. O que a CDU disse foi que há contração de serviços, designadamente na área de controlo das águas das piscinas, que poderiam ser feitos dentro da lógica do funcionamento


dos serviços municipalizados. -----

O Sr. Presidente do conselho de administração tem funções delegadas nesta matéria há algum tempo, mas o próprio quer recordar-lhe que, provavelmente, não lhe terá ocorrido tentar perceber se assim era ou não, mas também, sinceramente, não é para aí que os membros da CDU vão voltar a sua discussão, que este problema há muito tempo está identificado e diagnosticado pela CDU, e há muito tempo também fizeram depender o seu sentido de voto relativamente à gestão financeira dos SMAS, da concordância do Sr. Presidente e do Sr. Presidente do conselho de administração, de que iriam avançar sem mais demoras para a concretização dessas obras, inclusivamente no período em que o Sr. Vereador já é Presidente dos SMAS. Portanto, o que queria recordar ao Sr. Vereador é que há um compromisso da gestão dos SMAS para fazer essas obras, e há da parte da CDU toda a legitimidade para perguntar porque é que as mesmas ainda não foram feitas. -----

Deve dizer-lhe, com toda a franqueza, que pior que errar é não fazer nada, e quer dizer-lhe que há muito tempo que o argumento que é apresentado aos membros da CDU é que “estamos a estudar, estamos a planear”. -----

Interrompeu o Sr. Vereador António Oliveira, pedindo ao Sr. Vereador Nuno Libório que seja sério. -----

Interveio o Sr. Presidente, pedindo calma ao Sr. Vereador António Oliveira, que já vai ter a oportunidade de responder, solicitando ao Sr. Vereador Nuno Libório para terminar a sua intervenção. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que termina, se lhe derem oportunidade que conclua. -----

Respondeu o Sr. Presidente que lhe dão toda a oportunidade, mas o Sr. Vereador mói, remói e volta ao mesmo. Os membros do PS já perceberam, em termos de pensamento e de reflexão que o Sr. Vereador quer fazer sobre esta matéria. Já entenderam perfeitamente, não vale a pena voltar sempre ao mesmo, mas, pronto, o que é que se há de fazer? -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, respondendo que o que se há de fazer é tomar decisões, e essas decisões têm que ser tomadas a bem da gestão do serviço público, e é isso que gostava que o PS informasse a CDU, que continua a não

informar. Portanto, pergunta muito concretamente ao Sr. Presidente: Esse estudo com vista a obras para ampliação do laboratório poderá acontecer exatamente quando?-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que pensa que na sua primeira intervenção foi claro, respondeu abertamente à questão do Sr. Vereador, e disse-lhe que é uma decisão de forte impacto económico, que tem que ser analisada com calma e serenidade, e disse-lhe que vai ser feito. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que não tem dúvidas, por aquilo que tem conversado com o Sr. Presidente do conselho de administração dos SMAS sobre esta matéria, e naturalmente este tipo de decisões tem que ser bem pensado, e saber quais são as intenções da administração dos SMAS. É uma intenção que os SMAS e a câmara municipal têm para fazer, e certamente que a vão conseguir concretizar. -----

Porém, é uma questão que não pode pôr em causa, como o Sr. Vereador, aliás, muito bem referiu, o bom trabalho e funcionamento dos SMAS. Inclusivamente, como o Sr. Vereador sabe, por entidade insuspeita foi atribuído à água do concelho de Vila Franca de Xira o selo de qualidade de melhor água, das melhores águas para consumo humano 2014. Portanto, naquilo que deve ser o serviço de água de abastecimento público para consumo de água humano, deve orgulhar a todos.-----

É um trajeto longo, que de facto tem vindo a conseguir resultados muito importantes. Esta é a área principal, as pessoas terem confiança na água que consomem, esse é de facto o grande objetivo de uns serviços com estas características, e outro é aquilo que os serviços têm vindo a perseguir ao longo de muitos anos, e é também com satisfação que verifica que no quadro das perdas o concelho de Vila Franca de Xira está abaixo do nível médio das perdas a nível nacional.-----

Poucos municípios têm índices de perdas menores do que o de Vila Franca de Xira, já para não falar na desgraça que há em algumas situações, que nem sabe como é que acontecem, porque há situações de 67,5% de perdas de água. É uma coisa insuportável, de alguém que provavelmente há muitos anos que não substitui uma conduta, enfim, não sabe, mas cada um fala por si, o que interessa é falar daquilo que o município faz, e aquilo que faz, faz bem. -----





Há um passo a dar, é a certificação, a acreditação do laboratório. As instalações do laboratório onde estão hoje não têm condições para o efeito, por isso, como o Sr. Presidente dos SMAS referiu, aquelas instalações não servem, porque não estão de acordo com a legislação, que exige determinados requisitos, e por isso tem que se encontrar um outro local, como também foi dito. Está-se a avaliar, e assim que esse trabalho estiver estabilizado será começado. No entanto, não se podem correr riscos de que em termos financeiros isto possa constituir uma dificuldade para os SMAS, tem que se ser prudente e ter "os pés bem assentes" nas decisões que se vão tomar. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando ao Sr. Presidente se será possível até à próxima sessão da assembleia municipal, em que o assunto eventualmente será apreciado e deliberado, a câmara municipal informar os seus vereadores desse plano, ou desse estudo, para a realização das obras, que já aqui foi dito que estão em equação 3 possíveis locais, ou 3 possíveis áreas de estudo para a ampliação do laboratório. Este era um pedido de informação, que os membros da CDU solicitam, que a câmara municipal, até à data da próxima realização da sessão da assembleia municipal, apesar de ser já no dia 1 de abril, possa eventualmente, e na sua opinião, com relativa facilidade, fazer-lhes chegar. - A segunda informação é qual é neste momento o montante dos serviços contratados ao exterior, que por força dessa inexistência de acreditação para determinado tipo de áreas de função, representa no ponto de vista do custo para o município de Vila Franca de Xira, através dos serviços municipalizados, ou seja, neste momento quanto dinheiro é que está em causa, para além da despesa que está a ser feita para a contratação de serviços na área das piscinas. -----

Concluiu, perguntando se o Sr. Presidente pode dar-lhes essa informação até à sessão da assembleia municipal.-----

O Sr. Presidente respondeu à primeira pergunta que não, a CDU esteve 18 anos a gerir a câmara municipal e não o fez, não queiram os Srs. Vereadores que de um momento para o outro o PS o faça. Porque é que não fizeram quando lá estiveram? Essa é a primeira questão, portanto, não, estão a trabalhar e, quando houver consistência na decisão, a câmara municipal será informada, porque também sobre essa matéria naturalmente vai ter que ter opinião.-----



A segunda questão é fácil, os números estão disponíveis, portanto também é fácil transmiti-los, não pelo Sr. Vereador dos SMAS, mas sim pelo Sr. Vereador António Félix, que é quem gere a parte dos equipamentos. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, pedindo ao Sr. Presidente só um esclarecimento. -----

O Sr. Presidente interveio, respondendo que não, pede desculpa, mas terminou o ponto, já falaram o suficiente, e vão passar para o ponto 3. -----

Perante a insistência do Sr. Vereador, o Sr. Presidente referiu que já se está há quase um quarto de hora a discutir o ponto, perguntando se o Sr. Vereador acha que é admissível. O Sr. Vereador já colocou as questões de uma forma muito objetiva, muito concreta, os membros do PS responderam, a cada resposta o Sr. Vereador vem com mais outros argumentos. "Pelo amor de Deus!". Contudo, para não dizer que fica sem resposta, dá-lhe a palavra para dizer o que pretende. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que era para ajudar o Sr. Presidente. -----

Referiu o Sr. Presidente que é uma grande ajuda. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, afirmando que a intenção é a melhor, mas o Sr. Presidente tem todo o direito em querer recusar. -----

Respondeu o Sr. Presidente não acreditar que seja, era uma boa ajuda se o Sr. Vereador fosse sintético, coisa que não consegue ser. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que queria solicitar ao Sr. Presidente informação sobre as alterações legislativas e o período em que as mesmas ocorreram, no sentido de impedir o laboratório de prestar determinado tipo de serviços. -----

Respondeu o Sr. Presidente que está bem, o Sr. Vereador está sempre a "meter o dedinho na ferida", mas o próprio põe mercúrio-cromo, não tem problema nenhum.

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que, como o Sr. Presidente reparou, o próprio estava de dedo no ar, à espera que chegasse a sua vez, porque quando estudou no 1º ciclo da escola pública, no concelho de Vila Franca de Xira, a sua professora dizia-lhe que tinha que levantar o dedo e esperar a sua vez. Foi o que fez, mas não resiste a dizer ao Sr. Presidente que ainda há pouco, e agora, está-se a fazer como Frei Tomás. Não resiste a isto, e até pensou que o Sr. Presidente ia de

A



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 660

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

novo interromper a reunião de câmara, e portanto, solicita-lhe que entregue também mais esta gravação, para se perceber que as intervenções que aqui foram feitas nada têm a ver com o agendamento do ponto que está em discussão. -----

Quando todos quiserem trabalhar com um objetivo, o próprio está disponível para ele, caso contrário, os membros da Coligação Novo Rumo continuarão na mesma senda de intervenções. -----

Face às intervenções que foram feitas, os membros da Coligação Novo Rumo estão absolutamente solidários, determinadamente solidários com o empenho que os trabalhadores dos SMAS têm demonstrado ao longo destes anos, e até acham estranho como é que às vezes se coloca em causa a determinação e empenho dos trabalhadores da câmara municipal, e neste caso dos SMAS. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo estão absolutamente solidários com o seu trabalho, que se demonstra com elevado empenhamento e elevado resultado que têm tido neste concelho, e farão chegar-lhes isso nos próximos dias. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, perguntando qual é o sentido de voto, quem vota contra e quem se abstém. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que os membros da CDU se abstém. -----

Concluiu o Sr. Presidente que, com a abstenção dos membros da CDU, o ponto é votado favoravelmente. -----

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, aprovar a 1ª revisão ao orçamento e ao plano plurianual de investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o ano 2015. -----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 061

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2068/15, de 16/03, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2015/03/02 e 2015/03/13.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 2068/15, de 16/03, do DGAFJ/DRH, mapa e respetivos documentos, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----  
-----
6. Propostas: Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que os membros da CDU têm vindo a pedir há já algum tempo que o Sr. Presidente lhes faça chegar um quadro, não só com o número de trabalhadores que existem na câmara municipal ao abrigo do Contrato Emprego-Inserção, mas também as áreas onde estas pessoas estão a desempenhar as suas funções. -----  
Receberam há 2 ou 3 semanas, não sabe precisar muito bem, meia página A4, apenas com os números, e portanto agradeciam que, na medida das possibilidades, o Sr. Presidente lhes fizesse chegar aquilo que pediram, que é de facto a divisão por áreas. -----  
Respondeu o Sr. Presidente que se fará, mas se a Srª Vereadora tiver a paciência, no relatório e contas esses dados estão lá. De qualquer modo, não deixará de ter em atenção esse pedido, na forma mais discriminada. -----  
Ontem teve uma reunião com o STAL, onde essa matéria também foi abordada, e o que quer dizer, em termos gerais, é que o grande número de CEI e CEI+ é na área da educação, à volta de 174, e 68 em diversas áreas. Portanto, isto já dá uma ideia geral.-----  
Da reunião que teve ontem com o STAL, que não terminou, pois as matérias eram

extensas e já remarcou nova reunião, mas no que diz respeito a esta questão, o compromisso que ficou, no quadro do que a lei permite, de evitar recorrer a CEI, e no âmbito dos concursos que ainda estão abertos, e outros que eventualmente sejam necessários abrir, se deixe de recorrer a CEI e CEI+ e admitir pessoas. -----

Foi esse o compromisso que ficou, e para isso brevemente, e quando diz brevemente é provavelmente para maio ou junho, trará a reunião de câmara uma alteração ao quadro de pessoal, para permitir que haja lugares suficientes para “encaixar” alguns trabalhadores que ficaram classificados naqueles concursos. Há uma lista, mas não se pode neste momento recorrer a ela, na medida em que o quadro de pessoal não o permite, e por isso tem de haver uma alteração ao mesmo. -----

Espera que no final deste mandato o número que se tem hoje de CEI seja significativamente menor, é um compromisso que ficou com o STAL, e é um compromisso que agora também assume com os Srs. Vereadores. Entende que os CEI, num determinado momento, podem ser uma mais-valia para resolver um problema que de outra forma não se conseguiria, porque tinha que se abrir concurso e demorava tempo, mas criam, ao mesmo tempo, grande instabilidade nos serviços. Quando a pessoa já está enquadrada vai-se embora, e isto é uma grande instabilidade. -----

Deste modo, mais vale ver então se há condições financeiras, porque, como a Srª Vereadora sabe, não se pode gastar mais do que aquilo que se gastou o ano passado. É o travão que existe, e ainda bem que existe, porque senão ter-se-ia a tentação de pôr mais gente do que aquela que era necessária, e criava dificuldades, como já aconteceu em algumas câmaras municipais e juntas de freguesia. -----

Por isso, independentemente da informação que vai prestar à Srª Vereadora, pretendeu transmitir-lhes esta decisão, que ontem tomou, bem assim como o Sr. Presidente do conselho de administração dos SMAS, que esteve presente na mesma reunião, para recorrer cada vez menos a estes trabalhadores, nestas condições. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

Assunto: LEGISLAÇÃO – SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Lei nº 20/2015, de 9 de março, I série, referente à nona alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei nº 98/97, de 26 de agosto; -----

Decreto-Lei nº 36/2015, de 9 de março, I série, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2015;-----

Resolução do Conselho de Ministros nº 11-C/2015, de 16 de março, I série, que aprova o Plano Nacional de Gestão de Resíduos para o horizonte 2014-2020; -----

Lei nº 22/2015, de 17 de março, I série, referente à quarta alteração da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas. -----

Tomado conhecimento.-----


Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 664

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2015/03/05 e 2015/03/18, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

PM

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 065

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: BALANCETES -----  
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----  
Câmara Municipal:-----  
Dotações Orçamentais-----19 264 096,80€  
Dotações não Orçamentais----- 1 822 785,60€  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----  
Dotações Orçamentais----- 3 773 097,93€  
Dotações não Orçamentais----- 539 245,72€  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 666

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 172

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – AJUSTE DIRETO DO REGIME GERAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE ARQUITETURA – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 2107/15, de 18/03, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à abertura do procedimento por ajuste direto do regime geral para a prestação de serviços, por avença, na área de arquitetura, na Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 2107/15, de 18/03, do DGAFJ/DRH e informação nº 94/2015, de 17/03, da EMRU, caderno de encargos e convite, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que aproveita, até para se ganhar tempo, e para compensar algum tempo a mais, para incluir na discussão também o ponto 8, porque tem a ver com a matéria. -----  
-----  
Os membros da CDU não se vão opor a estas duas questões da criação de avença ou prorrogação da avença, contudo, até aproveitando a última intervenção do Sr. Presidente, da abertura do quadro, entendem que, em lugar de se criarem avenças, dever-se-ia realmente aproveitar para criar o vínculo, e ficou satisfeito em ouvir o Sr. Presidente dizer isso, o que era importante. -----  
-----  
Interveio o Sr. Presidente, referindo que a ideia é essa. -----  
-----  
O Sr. Vereador Aurélio Marques prosseguiu, mencionando, quanto ao ponto 7, que



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 667

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

a trabalhadora já se encontra a trabalhar há 1 ano, já é tempo, mas não é muito, e quanto ao ponto 8, o trabalhador em causa, se não está enganado e leu bem, já vem com avenças desde janeiro de 2008. Portanto, era importante que se comesçasse a obstar a que essas situações sejam recorrentes. Já sabe que possivelmente o Sr. Presidente vai-lhe responder no ponto 8 a algumas coisas, presume isso, mas talvez não lhe responda. -----

Também, em relação a este ponto 7, e para terminar, os membros da CDU, na altura em que foi criada a Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, manifestaram logo o desacordo em relação à criação desta equipa, mas não quanto aos trabalhadores que fazem parte da mesma. Está a ser cuidadoso, porque agora está na moda o falar publicamente, e até enviar a solidariedade aos trabalhadores, e depois podia ser mal interpretado, que estava realmente a pôr em causa, ao falar disto, a competência dos trabalhadores que fazem parte desta equipa. -----

Na altura entenderam, e continuam com muitas dúvidas, que o departamento de urbanismo tinha capacidade e competência para ter esta equipa no seu seio, e não ser equipa especial, mas é só um aparte que deixam, pois as questões principais são as do vínculo e do Sr. Presidente e da sua equipa terem isso em consideração. A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo falarão destes dois pontos também de seguida, embora as questões não sejam as mesmas. -----

Relativamente ao ponto 7, a única informação que lhes chega sobre a pessoa escolhida é o nome, e gostariam de saber por que razão foi esta arquiteta a escolhida. O responsável do serviço está presente, e poderá esclarecer, dizendo porque é que foi esta arquiteta, em concreto, a escolhida. -----

O Sr. Vereador Aurélio Marques referiu que esta arquiteta já cá estava há 1 ano, os membros da Coligação Novo Rumo não conseguiram discernir isso, mas eventualmente foi falha da leitura que fizeram, e pareceu-lhes que ela iria ser contratada de novo agora, só em 2015. -----

Relativamente a esta contratação, a única questão também que teriam que colocar é se esta arquiteta vai trabalhar, embora por avença, nos serviços, vai ter que se deslocar todos os dias aos serviços e prestar o seu trabalho, que será uma

prestação de serviços nas instalações da câmara municipal, ou se trabalhará no próprio gabinete ou noutra sítio qualquer, e não sabem sequer se tem gabinete. ----  
Relativamente ao ponto 8, também ficaram sem saber por quanto tempo será a prorrogação deste serviço do Dr. Luís Freire, e consideram que efetivamente esta prestação de serviços já tem sido prorrogada desde 2008, e eventualmente estaria na altura, ou de criar um vínculo, ou então de a renovação ser por um período superior. -----

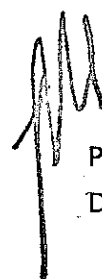
Pensam que esta renovação será agora só para 2015, e é pouco, porque efetivamente consideram, ao longo das comunicações internas que têm chegado às reuniões de câmara sobre este prestador de serviços, que de facto ele é necessário à câmara municipal, deve prestar um bom trabalho, porque tem sido mantido, e por isso gostariam que fosse ponderada a situação, caso obviamente também o Dr. Luís Freire quisesse, de se criar um vínculo, ou então uma prorrogação para um período superior de tempo relativamente àquele que vem hoje a reunião de câmara. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que sobre estes dois pontos o Sr. Vice-Presidente também falará, de qualquer modo, sobre o ponto 7, está-se a falar duma arquiteta que trabalha com a câmara municipal já há algum tempo, e numa fase tão crítica como aquela que se está a atravessar, que é justamente o lançamento e o perspetivar, no quadro do Portugal 2020, a apresentação de candidaturas, seria de facto complicado prescindir desta arquiteta, que está muito enquadrada nesta equipa multidisciplinar, e por isso mesmo é que é esta, e não outra, que viria enquadrar-se e aprender, tendo toda a vantagem que seja esta. -----

Relativamente a esta questão do Portugal 2020, tem que se trabalhar, e muito, e por isso é que esta equipa multidisciplinar existe, muito em particular para fazer face a este tipo de situações, de candidaturas a fundos comunitários, sendo que muitas das vezes as equipas, formadas desta forma, são aquelas que são mais eficazes, o que se tem visto ao longo dos anos, pelas candidaturas que a câmara municipal tem conseguido que sejam aprovadas. É devido a elas. -----

Os eleitos, politicamente, tomam decisões, mas depois o trabalho técnico é feito por elas, e quer também reconhecer, na pessoa do coordenador, do diretor desta equipa, o Urb<sup>a</sup> Luís Matas de Sousa, o trabalho que ele próprio e a sua equipa têm





desenvolvido. -----

Se esta arquiteta não fosse agora contratada, através deste regime, a equipa iria ficar desfalcada, até porque, relativamente à Arqtª Gisela, que estava a trabalhar com os serviços até há poucos dias, foi apresentado um pedido de mobilidade para a Câmara Municipal de Peniche, sendo que o Sr. Presidente da câmara teve a amabilidade de lhe falar, e aliás estas coisas devem ser tratadas desta forma, porque havia outra circunstância pessoal à qual se entendeu que se deveria atender, apesar da falta que vai fazer. -----

A mãe, que morava em Peniche, estava em fase terminal, e por isso acelerou-se este processo, para que a arquiteta pudesse passar lá os últimos momentos de vida da sua mãe, que acabou por falecer, foi o funeral ontem, e que pudesse ir, neste momento tão difícil da vida de cada um, em particular para ela, imediatamente, e com urgência, para a Câmara Municipal de Peniche. Foi isso que se fez, pelo que há duas circunstâncias completamente distintas, mas que se associaram, no sentido de haver esta necessidade imediata e urgente de avançar com esta candidatura. -----

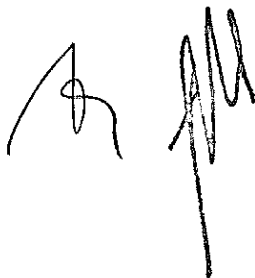
Para terminar, refere que se vai avançar com um concurso para arquitetura, e está a decorrer o concurso para juristas, justamente para tentar colmatar estas dificuldades que se têm. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que crê que o Sr. Presidente já respondeu a tudo. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que então nesse caso se pode avançar. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, referindo que apenas quer dizer, após a intervenção da sua camarada, Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, que efetivamente os membros da Coligação Novo Rumo não se tinham apercebido, na sequência da leitura do ponto, que a arquiteta em questão já colaborava há muito tempo com a câmara municipal. Portanto, não têm objetivamente nada contra que essa colaboração continue, desde que seja boa para ambas as partes, quer para a arquiteta, quer para a câmara municipal e os seus objetivos. -----

Discordam é que, efetivamente, esta equipa possa ser integrada no urbanismo, pois os objetivos são distintos e as competências são distintas. Só quem não percebe bem estas questões pode dizer isso, porque os objetivos são distintos,



quer nos objetivos anteriores, quer nos atuais.-----

A câmara municipal pode ter reportes verticais e horizontais, e estas equipas deveriam ter a obrigação de trabalhar, quer na vertical, na horizontal ou na diagonal, no que quer que seja, porque no fundo têm que trabalhar com um objetivo, trabalham com um projeto, e têm que ir buscar recursos e competências às áreas, quaisquer que sejam na câmara municipal, independentemente das competências que têm dentro do seu grupo de trabalho.-----

Este tipo de grupos que é criado na câmara municipal, em teoria, orientado a projetos, não está orientado às divisões departamentais da câmara municipal. É um grupo à parte, que, se precisar de recursos e competências, deveria ir buscá-los ao urbanismo, às obras municipais, ou ir buscá-los, para lá daquilo que tem, a outros lados. É assim que se cria a agilidade dentro do município, e que se consegue efetivamente gerir bem e atingir resultados e objetivos. Tudo o resto é um “fait-diver”, que se pode discutir sobre essa matéria. -----

Outra questão é eventualmente chegar ao urbanismo e perceber, estando-se em baixa em matéria de licenciamento, o que é que se faz à experiência acumulada dentro daquele departamento, porque os trabalhadores e colegas que estão a exercer a sua função no urbanismo têm uma experiência de anos acumulada, e eventualmente pode fazer sentido serem colocados a trabalhar noutra tipo de áreas, seja na resolução dos problemas das urbanizações inacabadas, seja até a ajudar a resolver o que falta nas AUGI, seja eventualmente a ajudar e a reforçar equipas deste género, com a experiência que têm de resolução e não resolução de alguns problemas.-----

Para terminar, e sim, é claro, os membros da Coligação Novo Rumo, face a esta intervenção, têm que efetivamente estar solidários com os trabalhadores e com o empenhamento que estes grupos têm demonstrado ao longo dos anos. Não pode ser de outra forma, porque tem que efetivamente ser assim, e só assim se consegue ter uma administração ágil, forte e empenhada, para se poderem atingir os objetivos da modernização do concelho de Vila Franca de Xira, e da reabilitação urbana, que é absolutamente essencial para o concelho.-----

Reabilitar cada vez mais, recuperar cada vez mais, e licenciar menos, por um lado, por força do mercado, por outro, por força da não necessidade que se tem de



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fh: Ata 621

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

aprovar mais e mais. Tem que se aprovar em determinados nichos, em determinadas circunstâncias, não se pode aprovar aquilo que se aprovou em tempo, mesmo no PDM de 1993. No PDM de 1993 não se tinha contenção da expansão, nem nada dessas coisas, é bom que o digam, e fica bonito falar dessas coisas do ambiente, mas ocupava-se tudo o que havia para ocupar, e mais houvesse ocupava-se, destruíram-se as salinas e fez-se 30 por uma linha.-----

Interveio o Sr. Presidente, solicitando ao Sr. Vereador Rui Rei que se enquadre no ponto.-----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que está tão enquadrado neste ponto como estava na discussão do ponto 2 da ordem do dia, que era a integração do saldo de gerência, e terminou-se a falar da renovação e da construção do novo laboratório. É tão enquadrada a sua intervenção neste ponto como no ponto anterior, e portanto termina dizendo que sim, os membros da Coligação Novo Rumo estão solidários com todos os colegas que estão empenhados no seu dia a dia, e que infelizmente, por força das circunstâncias, nos últimos anos, às vezes, não têm sido tão bem tratados como deveriam. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que os pontos 7 e 8 são então aprovados por unanimidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 672

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 173

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – LUÍS FILIPE MOREIRA FREIRE -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 1533/15, de 04/03, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais 6 meses, de Luís Filipe Moreira Freire, a exercer funções de jurista na Divisão de Assuntos Jurídicos. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 1533/15, de 04/03, do DGAFJ/DRH, 10/15, de 13/02, do DGAFJ/DAJ, e 717/15, de 10/02, do DGAFJ/DRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 7 da ordem do dia. ----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – ASSISTENTE TÉCNICA – ANA PAULA GOMES CHAÍNHO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2007/15, de 11/03, do DGAFJ/DRH, para aprovação do indeferimento do pedido de rescisão efetuado pela trabalhadora Ana Paula Gomes Chaínho, detentora da categoria de assistente técnica, no âmbito do programa de rescisões por mútuo acordo na administração local. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2007/15, de 11/03, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara com proposta do seguinte teor: "Propõe-se o indeferimento do pedido em virtude do mesmo determinar a extinção do posto de trabalho".-----  
Interveio o Sr. Presidente, dando a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a discussão deste ponto será feita em conjunto com o ponto 10 da ordem do dia, e que o seu despacho no ponto 10 está incorreto, mas percebe-se. -----  
O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que a CDU, na sequência de decisões anteriores, mantém o mesmo sentido de voto, que é de abstenção.-----  
Tomou de novo a palavra o Sr. Presidente, dizendo que então os pontos 9 e 10 são aprovados, com a abstenção da CDU. -----  
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo, um pouco à laia do antigo vereador, Sr. Bernardino Lima, que também era um exemplo da bancada da CDU, que os membros da Coligação Novo Rumo também detetaram o erro que o Sr. Presidente detetou, e é preciso retificar o despacho, acrescentando a palavra "extinção".-----  
O Sr. Presidente interveio, esclarecendo que o despacho deverá ser do seguinte





Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

teor: "Proponho o indeferimento do pedido em causa, pois o mesmo determina a extinção do posto de trabalho".-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

M

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 075

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 175

1. Assunto: PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – TÉCNICO SUPERIOR – JOÃO PEDRO GIBERT ALVAREZ BETTENCOURT DOS SANTOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2096/15, de 17/03, do DGAFJ/DRH, para aprovação do indeferimento do pedido de rescisão efetuado pelo trabalhador João Pedro Gibert Alvarez Bettencourt dos Santos, detentor da categoria de técnico superior (médico veterinário), no âmbito do programa de rescisões por mútuo acordo na administração local.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2096/15, de 17/03, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara com proposta de indeferimento.-----  
A discussão deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 9 da ordem do dia. ----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

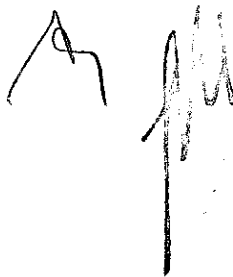
Fl. Ata 076

Reunião de 2015/03/25

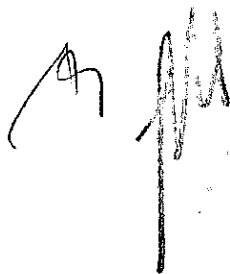
Procº 02/11 APRV.CP.CJ

Deliberação nº 176

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS – LIBERTAÇÃO DO SEGURO CAUÇÃO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 86/15, de 11/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da liberação do seguro caução apólice nº 8.808.409/9, emitida pela Fidelidade Companhia de Seguros, SA, no valor de 48 000,00€, correspondente a 5% da adjudicação, no âmbito do contrato nº 105/2012, de 03/08, celebrado com o operador económico Petróleos de Portugal – Petrogal, SA, referente à aquisição de combustíveis rodoviários.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 86/15, de 11/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a CDU vota a favor. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE PNEUS HOMOLOGADOS, COM SERVIÇOS ASSOCIADOS, PARA A FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 66/15, de 25/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, relativamente ao fornecimento em contínuo de pneus homologados, com serviços associados, para a frota de veículos do município, durante 24 meses. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 66/15, de 25/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU vota a favor. -----  
O Sr. Presidente interveio, referindo que não há pedido de intervenção da Coligação Novo Rumo, e o ponto é aprovado por unanimidade. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DO BOLETIM MUNICIPAL "NOTÍCIAS DO MUNICÍPIO" - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 78/15, de 18/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação do parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de distribuição do boletim municipal "Notícias do Município", bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 78/15, de 18/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que a CDU vota a favor este ponto. -----  
O Sr. Presidente interveio, referindo que o ponto é aprovado por unanimidade. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 679

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 179

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "F", CORRESPONDENTE AO 2º ANDAR ESQº FRENTE DO PRÉDIO Nº 2, SITA NA RUA AUGUSTO TOSCANO BATALHA – PÓVOA DE SANTA IRIA – BANCO SANTANDER TOTTA, SA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 84/15, de 17/03, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "F", correspondente ao 2º andar esqº frente do prédio nº 2, sita na rua Augusto Toscano Batalha, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 59 000,00€. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 84/15, de 17/03, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que a CDU vota favoravelmente.-----  
O Sr. Presidente interveio, mencionando que o ponto é aprovado por unanimidade.-  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 134/15, de 18/03, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2015/03/04 a 2015/03/17, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime jurídico de Urbanização e Edificação.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 134/15, de 18/03, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que gostaria de alguns esclarecimentos, sendo que os membros da CDU analisaram a relação dos atos da competência do Sr. Presidente e, algures no mapa que foi distribuído para conhecimento dos vereadores, aparece uma licença especial de ruído, a propósito das obras de conservação da EN10.-----  
Assim, a primeira pergunta que se impõe é se a câmara municipal tinha conhecimento destas obras, na perspetiva do planeamento das infraestruturas rodoviárias e dos canais de servidão rodoviária que atravessam o concelho de Vila Franca de Xira. Há quanto tempo, portanto, tinha conhecimento dessa situação? A segunda é se, no decurso desse tempo, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira exerceu o direito de exigir à Estradas de Portugal a efetiva reabilitação da EN10, com as seguintes preocupações: -----  
A primeira delas é que, não obstante reconhecerem que se trata de uma obra que pela sua natureza implica graves constrangimentos à circulação rodoviária, gostariam de saber se a mesma, do ponto de vista da segurança rodoviária,

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 081

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

acontecendo à noite, está efetivamente a cumprir todas as condições para que todos aqueles que circulam, quer num sentido, quer noutro, possam fazê-lo em efetividade de condições de segurança. -----

Na opinião que têm poderá haver motivos suficientes para a câmara municipal alertar e chamar à atenção para a correção de algumas medidas de segurança. Os próprios são utilizadores desta importante via, e já se depararam com algumas situações que precisam, por um lado, de ser melhor sinalizadas, por outro, por parte da empresa ou entidades que fiscalizam a obra, melhor acauteladas, no sentido de evitar situações, até de acidentes que podem acontecer, uma vez que se trata de uma estrada onde, nalguns troços, há efetivamente falta de iluminação pública.-----

Uma segunda questão é se, no decurso desta obra, ou se com esta obra, está prevista a manutenção e conservação de bermas e passeios, e colocam esta questão porque se aperceberam que está a ser feita a fresagem da via para aplicação de uma camada de betuminoso, coincidente com a capacidade de tráfego expectável, e não lhes parece que estejam a decorrer obras de limpeza e conservação, nalguns troços da EN10. -----

Como todos sabem, o mato invadiu os passeios, para além de que, em alguns troços, que hoje ou há muito tempo a esta parte são utilizados por peões, pura e simplesmente não existem estruturas pedonais para o efeito. -----

Para além disso, gostariam de saber se no decurso desta intervenção a câmara municipal exerceu o seu direito de chamar à atenção, uma vez mais, a Estradas de Portugal, para a importância da implementação do sistema de rotundas onde elas são necessárias, e para as quais foram feitos e realizados estudos de mobilidade, que previam investimentos necessários para a correção de estrangulamentos provocados pela sinalização semafórica. -----

O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, referindo que, muito rapidamente, falará de três questões, como se costuma dizer, em "tiro e queda". Em primeiro, há um licenciamento de posto de combustível, da Escala Vila Franca, que todos sabem o que é, para instalação e armazenamento de combustíveis gasosos. Desta forma, gostaria que o Sr. Presidente pudesse desenvolver concretamente o que é.-----

Depois, há uma alteração de utilização para comércio e serviços, de Joaquim



André. Por fim, há ainda uma comunicação prévia de Vovovelos Lda., também para serviços. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que há coisas que tem de memória, outras não, e solicitará ao diretor do departamento para responder.-----

Quanto à questão do Sr. Vereador Nuno Libório, tem todo o sentido aquilo que referiu, e o que quer dizer é que infelizmente tem havido uma prática que não se tem conseguido contrariar, e a câmara municipal já manifestou o seu desagrado por diversas vezes, que é a Estradas de Portugal enviar informação que vai fazer uma determinada intervenção. O próprio, imediatamente, entra em contacto com a Estradas de Portugal, e solicita-o também aos serviços, no sentido de perceber de que intervenção se está a falar. Essas informações vieram com mais esclarecimentos, mas foi enviado um segundo ofício, no sentido de esclarecer ainda mais, que a Estradas de Portugal podia e devia aproveitar esta intervenção para fazer outro tipo de intervenções, na sequência daquilo que o Sr. Vereador acabou de referir, estando-se à espera que essa informação chegue.-----

Quanto à questão da segurança rodoviária, é uma matéria que efetivamente a Estradas de Portugal garantiu que estava assegurada, e que as obras são feitas à noite, para evitar congestionamento de trânsito, o que acontece às vezes quando estas obras são feitas durante o dia, podendo-se verificar o que foram as obras que aconteceram a norte de Vila Franca de Xira, com as dificuldades imensas que constituíram. Por isso, uma das questões que se colocou, e se coloca em obras de grande tráfego, que ao fim ao cabo são quase todas as obras na EN10 e na EN1, foi que essas obras sejam feitas em horário noturno. -----

Portanto, todas as condições de segurança existem, de acordo também com as normas que a própria Estradas de Portugal impõe aos subempreiteiros. -----

Quanto à outra questão, do posto de combustível, é um posto de combustível para consumo interno, que é normal em fábricas e hospitais, não tem nada de particular, e é a gás.-----

Tomou a palavra o Arqtº Nuno Santos, respondendo relativamente à questão colocada sobre a alteração de utilização, em que o titular da pretensão é Joaquim André, referindo que é uma alteração de utilização da fração que inicialmente estava prevista para comércio, passando a ter a possibilidade de ser para serviços.

A



Quanto à pretensão da Vovovelos Lda., ao abrigo da comunicação prévia, é uma alteração de um edifício, com mudança da finalidade para serviços de pré-escolar. - Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que pensa que esta intervenção da Estradas de Portugal deve fazer pensar e refletir, por duas questões muito rápidas. Primeiro, a câmara municipal é a responsável da manutenção da EN10, entre Santa Iria de Azóia, na fronteira com a Póvoa de Santa Iria, e Alverca do Ribatejo, mais ou menos à entrada do Jumbo. -----

Esta é uma estrada nacional, da responsabilidade de manutenção da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e nas restantes intervenções que foram hoje feitas, e que teve oportunidade de verificar no terreno na segunda-feira à noite, quando se deslocava de Vila Franca de Xira para a Póvoa de Santa Iria, pois veio pela estrada nacional, as obras decorriam à noite exatamente para não criar os problemas e constrangimentos durante o dia. -----

Contudo, quer isto dizer que a Estradas de Portugal está a fazer o seu trabalho e a sua obrigação, que é a manutenção de uma via que está à sua responsabilidade, e o próprio chama a atenção da câmara municipal e do Sr. Presidente, que não faz nenhuma manutenção da EN10 há anos, com a exceção do troço que foi intervencionado a propósito da intervenção que a Simtejo fez na Póvoa de Santa Iria, entre o semáforo da zona da rua da República até à rotunda dos Caniços. -----

Com a exceção dessa intervenção, desde a altura da receção da obra da EN10 a câmara municipal não fez mais nenhuma melhoria naquela zona, e chama a atenção para o desgaste que existe em toda aquela via, e para a necessidade de intervenção, nomeadamente no piso e particularmente nos passeios, que são fundamentais criar entre o Forte da Casa e o início da freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, mais propriamente na Verdelha, porque são centenas de pessoas que fazem aquele caminho a pé. -----

Quando o próprio estudava, em Alverca, aquele caminho era muito longo, chegar de Alverca à Póvoa era longo, e até parece que agora encurtou. Hoje em dia é muito próximo, porque a urbanização cresceu, e praticamente tem-se a urbanização contínua, desde a Póvoa de Santa Iria até Alverca do Ribatejo. Portanto, todo aquele espaço é urbano, de usufruto da população, e não se pode ter da forma que se tem. Depois, aquela bomba de gasolina foi mal licenciada,



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 084

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

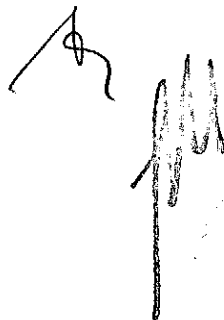
Deliberação nº \_\_\_\_\_

porque não deixou espaço para haver uma zona de passeio e proteção aos peões, pelo que se tem, efetivamente, que olhar para isto.-----

Esta é uma daquelas questões interessantes, ou seja, o poder local é mais próximo, genericamente faz melhor do que o poder central, mas neste caso as manutenções regulares e programadas da Estradas de Portugal até funcionam melhor nas suas estradas, do que nas da responsabilidade da câmara municipal, mesmo ao lado e contínuas. -----

Aliás, ir-se-á ver, pois nas fronteiras ir-se-á ter efetivamente essa diferença, com uma estrada arranjada, pintada, marcada, e a da responsabilidade da câmara municipal continua por fazer. Contudo, se não houvesse necessidade não havia mal nenhum ao mundo, o problema é que a estrada tem necessidade, e tem necessidade de ser reforçada, com iluminação e com passeios, para resolver estes problemas. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: OBRAS DE URBANIZAÇÃO DO LOTEAMENTO DENOMINADO POR MARINHAS DO MULATO E TELHAL – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 7/15, de 16/02, do DGUPRU/Direção, para aprovação dos projetos de infraestruturas de base às obras de urbanização do loteamento denominado por Marinhas do Mulato e Telhal, sito na Póvoa de Santa Iria (União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa), bem como da caução referente à boa e regular execução das obras de infraestruturas, no valor de 2 902 313,48€, promovido por TD-Via Sociedade Imobiliária, SA.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação/despacho nº 7/15, de 16/02, do DGUPRU/Direção, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, recordando que o ponto foi retirado na sequência de questões colocadas pelo PSD, portanto, pensa que fazia sentido falar o PSD.-----  
O Sr. Presidente interveio, dizendo que o ponto foi retirado, mas isso não obsta a que os Srs. Vereadores não falem sobre o que têm que falar.-----  
Retomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que com certeza, e os membros da CDU apenas querem acrescentar que não modificaram a opinião que têm, e deverão manter o sentido de voto, que é contra.-----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo, neste caso, sempre foram a favor daquele espaço e daquela intervenção, não da forma como foi. Aqui é preciso ter memória, e não sabe se depois o Sr.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 086

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Presidente terá que interromper alguma coisa, mas efetivamente é preciso ter memória, o próprio mora na Póvoa de Santa Iria desde os 2 anos, jogou futebol no União Atlético Povoense, no campo em baixo, junto ao rio, e quando chovia ou se jogava futebol com água pelo tornozelo, ou quando a maré subia, não havia jogo. Ainda é do tempo em que existiam as salinas e existiam viveiros naquela zona, e também é do tempo em que se mandou aterrar de forma selvagem e sem autorização de ninguém.-----

É desse tempo. Do tempo em que, em teoria, havia quem se preocupasse com o ambiente e fizesse grandes propostas de loteamento. Também ainda é do tempo, em 1997, em que um senhor arquiteto de que não se lembra o nome, de cabelo branco e bigode branco, de alguma forma já queimado pelo tabaco, fazia a promoção de uma urbanização da avenida Isidoro Costa até às Oficinas Gerais de Material Aeronáutico.-----

Sim, é desse tempo. Desse tempo em que o projeto que existia na câmara municipal era ocupar tudo, "betonizar" tudo, acabar com tudo o que está para lá da Eurofil, que ainda são algumas entradas de água e zonas agrícolas que ali existem. Sim, é verdade, ainda é desse tempo. Inclusivamente, se se for ao antigo jornal "Notícias da Póvoa", o primeiro número é das salinas encostadas à avenida Isidoro Costa, com um sofá no meio da salina. Era assim o primeiro jornal do "Notícias da Póvoa", e longe de se pensar que esse jornal era feito por alguém ligado ao PSD. À época era muito ligado à UDP, e nada tinha a ver com o PPD ou o PSD. Mas é verdade, quem governava a câmara municipal era a APU, ou a CDU, que de alguma forma ordenaram o aterro completo daquela zona e daquelas salinas, e mais tarde tudo o resto. Este foi o historial de todo este processo.-----

Também é do tempo em que o esgoto corria a céu aberto no rio, na Póvoa de Santa Iria, em que a população cresceu, de cerca de 6 000 habitantes, para mais de 30 000, mas sempre com uma forte preocupação ambiental, com torres de 10, 12 e 13 andares, com urbanizações que não mais foram aprovadas em nenhuma revisão nem aprovação de PDM neste concelho, mas sim, é desse tempo.-----

Portanto, ainda é do tempo em que foram arrasados vestígios arqueológicos na zona da Bolonha, ao lado do CPCD - Centro Popular de Cultura e Desporto, pois estavam lá vestígios dos primórdios daquela localidade e dos primórdios de fixação



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 687

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

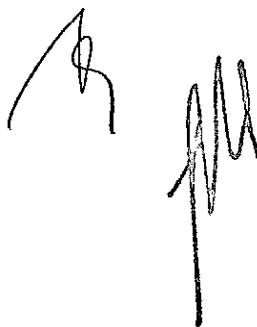
de pessoas naquela localidade que é a Póvoa de Santa Iria.-----

Portanto, quando se ouve falar e se diz que uns são a favor do ambiente, contra o urbanismo e contra os empreiteiros, não deixa de ter piada que uns foram a favor da recuperação que hoje se tem ali, extraordinária, do rio, que vai da Póvoa de Santa Iria a Alverca, de que milhares de pessoas podem usufruir e fruir, e outros o que quiseram foi “betonizar”, desde a Póvoa de Santa Iria até Alverca do Ribatejo. - Esta é uma verdade clara e objetiva, e aqui não são os números, mas eventualmente, se se passasse o “algodão”, não enganaria com toda a certeza, porque a memória é o que é, os registos são o que são, e pode-se ir à procura deles, porque estarão lá e não vão enganar.-----

Sobre a urbanização em apreço, os membros da Coligação Novo Rumo levantaram um conjunto de questões, e nalgumas pensa que a câmara municipal deveria ir mais longe, porque há matérias de infraestruturas que a mesma, do seu ponto de vista, se não for mais longe vai perder oportunidades, e vai, na Área Metropolitana de Lisboa, urbanizações semelhantes a estas, que vão ser exemplos hoje na gestão das cidades e nos conceitos de “smart cities”, que estão hoje a ser implementados. Assim, a câmara municipal, do seu ponto de vista, ou do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo, teria aqui uma maior possibilidade, quer na gestão da iluminação pública, da energia dentro das habitações, da água, dos espaços verdes ou dos resíduos sólidos urbanos. Tem uma margem a percorrer, em conjunto com o promotor imobiliário, porque, da forma que as coisas estão, aquela urbanização tem que ser importante e estratégica para o sul do concelho e para o concelho de Vila Franca de Xira.-----

É bom não esquecer que aquela área é a de maior expansão do atual PDM em vigor, e de maior expansão na freguesia, que foi, claramente, ao longo dos anos, determinada, e não é o próprio que está a dizer, são documentos anteriores a 1997, nomeadamente planos do ambiente que existem na câmara municipal, oficiais da época, que transcrevem “ipsis verbis” que a decisão da câmara municipal foi transformar o sul do concelho numa zona marcadamente suburbana. É o que está escrito, não foi o próprio que inventou, está escrito, dito e assumido em documentos oficiais da câmara municipal.-----

Aquilo que dizem é que o sul do concelho tem ou pode ter uma vantagem em

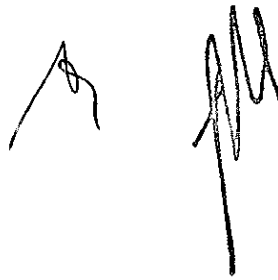


matéria de acessibilidades e uma grande vantagem em matéria de proximidade à capital. Não se pode só dizer que a capital é má porque exerce uma influência sobre os outros concelhos e obriga aos movimentos pendulares, têm que se retirar vantagens desta proximidade. -----

A Póvoa de Santa Iria, até Alverca, tem uma vantagem, de estar próxima de Lisboa, próxima da zona da Expo, que está praticamente lotada, e dever-se-ia trazer uma parte desses investimentos para o concelho. Para isso é preciso, a par desta urbanização, resolver o problema do nó de acesso dos Caniços, que o troço entre Alverca e Santa Iria da Azóia, no concelho de Loures, seja, esse sim, a variante de toda aquela zona, porque tem condições para o ser e condições de atratividade de mais pessoas e consequentemente, mais receita e investimento para o município. Este deve ser o caminho. Portanto, é preciso resolver o nó de acesso, consequentemente as acessibilidades da estrada dos Caniços e, em seguida, do viaduto que está ali aprovado ou planeado entre a rotunda dos Caniços e a zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria. -----

Terminado isto, existem questões que para os membros da Coligação Novo Rumo sempre foram de elementar justiça. A Póvoa de Santa Iria tem dos índices de população por km<sup>2</sup> mais elevados do país e do mundo, e não estão a falar do seu burgo, estão a falar do país e do mundo, só equiparados aos países asiáticos, da grande concentração de população por km<sup>2</sup>, e isto não foi feito nos últimos 10 anos, foi feito desde 1975 até aos dias de hoje, pelo que nem sequer foi feito por esses perigosos fascistas que andavam por aí. -----

Foi feito em 1975 até ao dia de hoje, é bom que se tenha consciência, de saber como é que foram aprovadas todas estas urbanizações, e depois a seguir podem-se pôr estas gravações, transcrever e enviar, que é para se poder discutir um dia, porque é mesmo assim. O próprio ainda é do tempo em que ia de sua casa ao pé da estação e ir até às Bragadas era uma eternidade, porque só havia uma estrada para lá chegar, tudo o resto era olival. Ainda é do tempo que para chegar a Vialonga era olival, e quando foi estudar para a escola de cima só havia o prédio. Começou-se a construir um prédio ao pé, hoje, dos atuais bombeiros, porque tudo o resto era olival, e também ainda é do tempo de apanhar pássaros no cano da água, porque eles iam lá beber água e apanhava os pássaros. -----



É preciso compensar a comunidade, uma parte da compensação foi feita por força da construção de todo aquele espaço ribeirinho, que do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo é extraordinário para o usufruto da população, e neste momento é preciso mantê-lo e ampliá-lo. Portanto, uma das exigências que têm está resolvida, com o empenhamento e a assunção da câmara municipal, através do Sr. Presidente, que diz e afirma que há uma candidatura feita para prolongar a zona ribeirinha, e independentemente das circunstâncias, quer seja aprovada ou não, a câmara municipal avançará. -----

Assim, uma parte das premissas está assumida e resolvida, e existe a outra questão, que é a maior parte do espaço de construção na zona ribeirinha, dos jardins, das árvores e dos caminhos, ter sido assente em cima do que era o antigo campo de futebol do União Atlético Povoense. Como tal, foi algo em que, e é só ir verificar às atas, sempre disseram que por uma questão de elementar justiça deveria haver uma compensação. Neste caso é ao clube, mas é à população, porque é fundamental que aquele complexo desportivo tenha um fim, que deixe de ter um aspeto abarracado e passe a ter um aspeto e uma função de serviço aos jovens, que isso é que é importante, não é ao futebol sénior e àqueles que acham que são uns grandes craques. Os craques estão no Benfica, Sporting e Porto, no resto tem que existir formação. Portanto, é um serviço aos jovens desta área de residência, que possam ali ter condições dignas para praticar desporto. -----

Existindo estes compromissos, quer do prolongamento da zona ribeirinha, quer da compensação à comunidade, resolvendo uma parte dos problemas que existem no complexo desportivo, estão em condições de viabilizar o que falta viabilizar deste loteamento. -----

Termina, dizendo sim ao Sr. Presidente, que é verdade, os membros da Coligação Novo Rumo poderiam facilmente votar contra o loteamento. Poderiam, porque poderiam chegar e dizer: "Sr. Presidente, o interruptor não liga à esquerda, deveria ligar à direita, e o espaço verde não é mantido à esquerda, devia ser mantido à direita". Dizem sim, pois são responsáveis por esta aprovação, e serão corresponsáveis pela população ter acesso à zona ribeirinha, porque essa foi a primeira premissa da aprovação do loteamento, têm zona ribeirinha e tem-se todo aquele espaço, porque este promotor o cedeu ainda antes da aprovação à câmara



municipal. Sim, foi com o voto dos membros da Coligação Novo Rumo desde o primeiro dia, e sim, será com esse voto que será prolongada a zona ribeirinha, desde a Póvoa de Santa Iria até Santa Iria de Azóia, e sim, será com esse voto que o complexo desportivo será terminado.-----

Pois sim, também acham justo que se possa informar a população que uns estão contra, e não querem a evolução da Póvoa de Santa Iria, e outros estão a favor, e querem verdadeiramente que a população usufrua do seu rio e tenha as condições de usufruir.-----

É assim que as coisas têm que ser colocadas, porque não é fácil só chegar aqui, quando vier o próximo projeto, e dizer: "Não, em relação ao projeto eu estou a favor". Pois claro, mas não existiria projeto se não existissem todas estas premissas. Até estaria, eventualmente, disponível para aceitar, se no passado não tivesse sido feito assim, e se no passado se tivessem construído as variantes que não tivessem sido construídas pelo promotor. Lembra-se daquele magnífico troço em Alverca do Ribatejo, uma variante que passa entre 2 escolas e um centro de formação profissional, que hoje já é só uma escola e o centro de formação profissional, ou a magnífica variante de Vila Franca de Xira, que ainda há poucos dias se teve de pagar um terreno que estava por pagar desde mil novecentos e troca o passo.-----

Portanto, se nunca tivesse sido assim, até acharia que as pessoas tinham moral. Como sempre foi feito assim, efetivamente o que se têm é que ter aprovações que sejam verdadeiramente marcos para o desenvolvimento do concelho, e a câmara municipal, se estiver à altura, e se exigir verdadeiramente ao promotor, poderá ter ali um marco no desenvolvimento. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que efetivamente este é um loteamento que permitiu a existência, hoje, da requalificação da zona ribeirinha na Póvoa de Santa Iria, e permitiu as cedências dos terrenos necessários para o efeito, que, como se sabe, não são do município. Como não são, não se podem utilizar da forma que bem se entende. Às vezes, ou por distração, ou porque não se deu bem conta da situação, isso traz dificuldades, que mais tarde se têm que resolver. -----

Este loteamento vai ser a "pedra de toque", a seu ver, para a requalificação de toda uma zona, sobretudo para a Póvoa de Santa Iria, e também a diferenciação

entre um loteamento de qualidade e outros loteamentos que houve no passado, de qualidade duvidosa.-----

Pensa que o que se tem que referir do passado é corrigir aquilo que, ali e acolá, de mal se fez, porque nem tudo o que se fez foi bem feito. Reconhecer isso é uma atitude correta, para evitar que esses erros se repitam, e este loteamento tem este cariz, esta marca de qualificação, de requalificação de uma zona que era profundamente degradada. Sabem todos que ir até à beira-rio na Póvoa de Santa Iria era um exercício que toda a gente evitava, e hoje são centenas, para não dizer milhares, de pessoas durante o mês que passam por ali. Porquê? Porque é atrativo, porque dá gosto ter acesso ao rio, porque dá gosto passear por lá ou andar de bicicleta, e isso foi uma estratégia e um planeamento que também tiveram a ver com este loteamento. -----

Através dele ir-se-á, de facto, conseguir melhorar aquilo que são os loteamentos que habitualmente se têm feito ao longo dos anos, não só em termos ambientais, e isso tem a ver com a iluminação, o aproveitamento de regas, preocupações de carácter ambiental muito importantes, e julga que efetivamente se está perante um marco decisivo para fechar toda aquela zona, que carece de ser terminada.-----

Na discussão deste ponto foi possível avançar e absorver muitas sugestões que a Coligação Novo Rumo fez e, como se sabe, ou se está de acordo, e se contribui para a melhoria de uma determinada solução, ou não se está de acordo, e é respeitável essa posição. Não contesta, está-se de acordo com umas coisas, em desacordo com outras, não é disso que se trata, mas o que é um facto é que houve a possibilidade de encontrar convergências para resolver uma série de matérias importantes, que também tem a ver com acessibilidades futuras. -----

É essencial ter planeamento, ter ideias, para se irem construindo ao longo dos anos, e é um planeamento que não se vai concretizar imediatamente. São questões que se vão concretizando, mas pelo menos o planeamento está feito, a solução está encontrada, e os compromissos estão hoje aqui a ser assumidos. -----

Depois, quer reforçar um compromisso. Está-se a trabalhar numa candidatura de ligação da Póvoa de Santa Iria até Lisboa, com as três câmaras municipais, e tem falado com alguma regularidade sobre este assunto com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures, mas fundamentalmente o que importa neste



momento são as reuniões técnicas que tem havido. Por isso, seria muito bom para os três municípios que esta ligação se fizesse. Considera, inclusivamente, se isto se concretizar, que é a manifestação daquilo que deve ser o futuro da interligação intermunicipal. Há economias de escala, independentemente das forças partidárias que estejam em funções. Há interesses superiores, que são os interesses da população, que devem estar em primeiro lugar, e sobre isso não tem dúvidas absolutamente nenhuma. -----

Tem que se concorrer, há um momento de luta política, há um momento de afirmação política e um momento de trabalhar e encontrar soluções que sejam importantes para as populações. É nesse sentido que se está a trabalhar, e espera que esta candidatura tenha sucesso e esta ligação se venha a construir. Contudo, caso a candidatura não venha a ser aprovada, fica o compromisso que a câmara municipal, e naturalmente julga que o acompanharão nessa altura, através do seu orçamento, fará aquilo que está previsto neste loteamento e previsto na requalificação da zona ribeirinha para a Póvoa de Santa Iria, que é justamente fazer a requalificação até ao limite do território do concelho. -----

Na sequência deste loteamento foi possível ir mais longe e permitir, através dessa requalificação, que se construam equipamentos, neste caso que permitam a acostagem de barcos de recreio e a atividade náutica, não só na área da vela como de canoagem, e encontrar parceiros para que essa gestão possa ser feita, e assim os povoenses e a população em geral possam usufruir do seu rio através da prática desportiva ligada à atividade náutica. O que está aqui hoje também é o compromisso de que também aí este equipamento será construído. -----

Sugere-se que seja o União Atlético Povoense a fazer a gestão destes equipamentos, na medida em que no passado já teve alguma atividade náutica, embora com dificuldades de instalações, e esta requalificação permitirá colmatar essa dificuldade. Como já foi dito, parte da requalificação feita do parque linear foi feita também num terreno que o União Atlético Povoense utilizou durante muitos anos, e por isso mesmo considera que se alguém deve gerir este novo equipamento para atividades náuticas, terá todo o cabimento que seja o União, caso o clube esteja interessado. Caso não esteja, terá que se encontrar outro parceiro, que poderá passar por alguma associação ligada à área náutica, mas



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

Não havendo mais pedidos de intervenção, coloca o ponto a votação, que já sabe qual é, ou seja, com os votos contra da CDU e os votos a favor do Partido Socialista e da Coligação Novo Rumo, o ponto é aprovado. -----

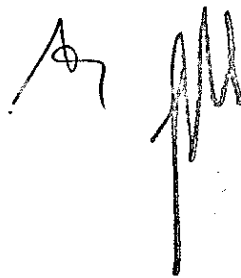
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

Pelas 12h35, depois da discussão e votação do ponto 16 da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a discussão dos restantes pontos da ordem do dia. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

LOTE 120 – QUINTA DA PONTE – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

Interveio o munícipe, Sr. José Gonçalves Chora, cumprimentando todos os presentes e convidando-os a irem ver a urbanização da Quinta da Ponte, em São João dos Montes, que não sabe se o Sr. Presidente já deu como concluída, mas o próprio já pagou para aquela urbanização. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que o Sr. José Chora não estava no início, mas aconteceu uma situação no início desta reunião de câmara, e é pena que o munícipe não estivesse, e que não esteja também na comissão, a trabalhar com os coproprietários, pois conseguiu-se hoje, finalmente, que o alvará fosse entregue. Portanto, a situação e o problema do munícipe, em termos de alvará, estão resolvidos. As outras questões que o Sr. José Chora tem levantado, que a advogada fez não sabe o quê, que o arquiteto fez não sabe quantos, que o outro recebeu não sabe quanto, não interessa aos membros da câmara municipal, pois não podem, sobre essa matéria, dizer coisa nenhuma. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. José Chora, dizendo que está a pagar duas vezes, tem consigo a carta que o Sr. Presidente lhe mandou, foi a câmara municipal que lhe mandou. Já pagou, pela lei, o Sr. Presidente manda-lhe a lei, a carta da câmara municipal manda-lhe a lei, a advogada mandou-lhe a carta da lei, a administração conjunta mandou-lhe a lei, e o próprio tem tudo aprovado pela câmara municipal. --

O Sr. Presidente interveio, mencionando que já é a terceira vez que o munícipe vem a reunião para dizer justamente a mesma coisa. Por isso, o Sr. José Chora vai ter uma reunião com o diretor dos serviços de urbanismo, para falar com ele e explicar-lhe, “tim-tim por tim-tim”. -----

Retomou a palavra o munícipe, referindo que já falou, quer é falar com o Sr. Presidente, pois a obra não está pronta. Já pagou, e a obra fica assim, com ruas que não foram feitas e becos que não estão começados. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, informando que nem se podiam fazer, porque ainda não havia alvará, e questiona se o munícipe entende isso. -----

Retomou a palavra o Sr. José Chora, perguntando se não se podia fazer, ao que o Sr. Presidente respondeu que não. -----

Interveio o munícipe, dizendo que a câmara CDU fez aquilo. -----



O Sr. Presidente interveio, respondendo que então o munícipe que fale para a câmara CDU, que vá fazer, não sabendo o que quer que o próprio lhe diga mais. ----  
Interveio novamente o Sr. José Chora, referindo que a câmara CDU assinou-lhe os papéis pela lei, a lei que lhe mandou. -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que já percebeu, o Sr. José Chora, de facto, abriu-lhe os horizontes, de qualquer modo, se não quer falar com o diretor, falará com o próprio, quando tiver condições. -----

Retomou a palavra o Sr. José Chora, mencionando que o Sr. Presidente está a dizer que já percebeu, mas questiona como seria se lá estivessem os “Mello”, ou como está aquele privado, que está no seu terreno. Pode dizer isso, pois pagou aquele terreno que está lá, a escola, o infantário das crianças, e é um privado que está a explorar. -----

O Sr. Presidente interveio, perguntando que culpa tem a câmara municipal das atitudes que o munícipe tomou ou deixou de tomar. -----

Interveio o Sr. José Chora, respondendo que foi a câmara socialista, não foi o próprio, que só pagou, pagou aquele terreno, e tem as provas em como pagou o terreno. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a câmara socialista está a resolver os problemas que outros deixaram. -----

Retomou a palavra o munícipe, perguntando se o Sr. Presidente sabe há quantos anos está assim. Está assim há 18 anos. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que se o Sr. José Chora trabalhasse com a comissão, provavelmente tinha conhecimento antes de vir para a reunião. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. José Chora, afirmando que isto aconteceu tudo na administração da “Rosinha”, e nunca lá viu um vereador da “Rosinha” naquela urbanização. -----

O seu problema é que paga duas vezes os lotes suprimidos e aquilo não está pronto. Depois, convida todos para irem ver a urbanização, e vai-lhes dizer o que é que não está pronto. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que vai marcar uma reunião com o Sr. José Chora. -----

Retomou a palavra o munícipe, dizendo que tem o projeto, perguntando ao Sr.



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº





Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
PARQUE INFANTIL EM FRENTE AO LARGO MACHADO – VALA DO CARREGAGO –  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO-----

Interveio o munícipe, Sr. Ricardo Inverno, cumprimentando todos os presentes, dizendo vir falar do parque infantil que foi feito à porta das eleições de 2009, em frente ao Largo Machado, na Vala do Carregado, na Castanheira do Ribatejo. O Sr. Vereador do PPD falou de uns parques infantis que foram destruídos, aquele viu-o ser destruído, porque foi feito num mau local, e gostaria de saber se a câmara municipal está a pensar fazê-lo noutro local. Quando foi feita a obra, estava a cargo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, o executivo era o que estava de 2005 a 2009, e quer perguntar onde é que vai ser feito o parque infantil, porque já não está lá nada. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que foi considerado, até pelo antecessor do atual presidente da junta, que o local do parque infantil não era o melhor, e por várias razões, uma delas por questões de segurança, pois está muito perto do rio. Portanto, por questões de segurança efetivamente não se deveria ter construído ali um parque infantil. -----

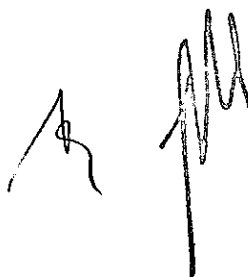
Interveio o Sr. Ricardo Inverno, referindo que se construiu.-----

O Sr. Presidente interveio de novo, mencionando que se construiu, pois foi o consenso generalizado na altura, que aquele era o local mais adequado. Entretanto, houve problemas de deslizamento da margem do rio, e o parque infantil começou a ter dificuldades. Está-se a falar de terrenos morfológica e geologicamente com problemas e, de facto, dever-se-ia ter ponderado construir o parque infantil em outro local. -----

Entretanto a junta de freguesia tinha um projeto, que em parte foi realizado, a requalificação dos lavadouros, como memória do passado, o que lhe parece bem, e parece-lhe que é sua intenção manter o que lá está, e se essa intenção se mantiver assim se fará. De qualquer forma, já pediu ao Sr. Vereador António Félix para, com a sua equipa, e também com o presidente da junta, verificarem, em local próximo, onde é que se pode construir um parque infantil. É evidente que todas as crianças têm direito a um parque infantil, e a Vala do Carregado, tirando o parque infantil que existe na escola, não tem mais nenhum. -----



Por isso tem que se encontrar um local onde haja crianças, que tenha moradores, e é uma análise que se está a fazer, para, quando terminarem as obras, ou em paralelo com as obras do rio Grande da Pipa, o parque infantil lá poder estar. É uma matéria de que, quando houver uma ideia concreta, falará com o Sr. Presidente da junta, e ele também dará a sua opinião, porque nos outros parques infantis também a própria junta deu opinião, como é normal nestas coisas. ----- Agora, considerou-se que efetivamente aquele parque infantil se deteriorou, por questões de carácter natural, e também se considerou, na sua opinião ainda mais grave que a deterioração que aconteceu, pois não tinha condições de segurança, a menos que se pusesse ali uma grande vedação, para nenhuma criança ou adulto cair ao rio. ----- Portanto, é uma questão em que se está a trabalhar. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

EN 1.3 – VALA DO CARREGADO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

Interveio o munícipe, Sr. Ricardo Inverno, referindo-se à degradação na EN 1.3, na Vala do Carregado, Castanheira do Ribatejo, dizendo que aquela estrada já foi muito mal tratada, com obras da linha do comboio e parque logístico. Todos os camiões pesados passaram por lá, foi feito saneamento já há alguns anos, e precisa de uma intervenção. A calçada está abatida em muitos locais, e não sabe o que a câmara municipal está a pensar fazer em relação a ela. Pensa que já foi falado, e é preciso fazer uma intervenção. Acumula-se água em muitos sítios, e precisa de ser feita alguma intervenção, que gostaria que se fizesse num curto espaço de tempo.-----

Quanto ao estacionamento na EN 1.3, no mesmo local, foi prometido um estacionamento naquela zona, que é um quilómetro que ficou sem estacionamento para os moradores. Foi feito agora um estacionamento em frente ao estabelecimento “Casa Artilheiro”, foram feitos alguns lugares, mas os fornecedores continuam a parar os carros em cima do passeio, e é insuficiente. Aquela bolsa de estacionamento só foi feita ali, e mais em cima, ao pé do “Café da Mila”, dos “Patrícios”, não foi feita nenhuma. Já foi aterrada com terreno de jardinagem, não sabe se está dada como concluída ou se se vai fazer como para a “Casa Artilheiro”, fazer o jardim e depois destruí-lo para meter lá estacionamento. Não sabe que obra é esta, e quem paga estes fundos. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o munícipe tem razão, efetivamente quando chove há muitos empoçamentos, e inclusivamente já se falou com a Estradas de Portugal, no sentido da câmara municipal estar disponível para receber a estrada, para que fique sob a sua jurisdição, mas para o efeito tem que a recuperar. Está-se a falar de uma estrada que tem, seguramente, uns 3 km, não é uma obra simples, e para além de ser complexa, porque julga que os SMAS também têm que intervir ali, é uma obra, financeiramente, com custos avultados. -----

A câmara municipal está disponível para receber, e até para fazer a obra, mas tem que ser ressarcida. Por isso, se a Estradas de Portugal, como já se colocou, tiver condições para protocolar com a câmara municipal um documento no qual se permite avançar com a requalificação da estrada, assim se fará. Agora, não se



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 111

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

pode, do orçamento municipal, estar a intervir numa estrada em que nem faz ideia quanto vai custar a reparação. Muito dinheiro custará, mas não sabe determinar quanto, só com estimativas técnicas para o efeito. -----

Continua-se a insistir com a Estradas de Portugal, que passe aquela estrada para a câmara municipal, para poder passar a trabalhar nela, mas tem que fazer as obras necessárias para que isso aconteça. Também quer dizer que se um dia a estrada vier para jurisdição da câmara municipal, aquilo que se vai exigir é retirar o basalto que lá está, porque tem dificuldades acrescidas, num terreno como aquele, e faz com que haja aqueles abatimentos todos. Para além disso é o ruído que provoca na passagem. O Sr. Ricardo Inverno está a dizer que não, mas é o que se tem feito em Vila Franca de Xira, com o agrado de toda a gente, mas as ideias de cada um são respeitáveis. -----

Quanto ao estacionamento, há um compromisso que está a ser efetivado, como aliás o munícipe referiu. A bolsa de estacionamento vai avançar na zona sul, uma vez que o pontão já está demolido, e portanto em parte do espaço mantém-se o que estava previsto, que era pôr algumas árvores, que inclusivamente já lá estão plantadas, e o resto do espaço é para entradas e saídas de veículos e estacionamento para cerca de 40 carros, ultrapassa os 40 carros. É isso que vai ser feito, foi o compromisso assumido com a população, e aliás o munícipe referiu que também se está a fazer no local que mencionou. Na zona norte é provável que ainda haja possibilidade de fazer algum estacionamento, e vai-se analisar como é que se poderá fazer, enquadrando no projeto que existe. -----

Interveio o Sr. Ricardo Inverno, mencionando que vai falar da razão para não se tirar a calçada da EN 1.3. Aquilo é uma reta, e se não tiver calçada as velocidades em alcatrão adquiridas pelos veículos vão ser muito maiores, e a câmara municipal depois vai ter que pôr lombas. Se a calçada estiver lá, e já é centenária, ali regula a velocidade. Agora, em termos dos abatimentos, se se vir o troço que vai para a central, não tem abatimentos, e aquela estrada não teve nenhuma intervenção de saneamento. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que fica a opinião do Sr. Ricardo Inverno, talvez a câmara municipal faça um referendo sobre isso, e depois logo se vê. -----

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
BERMAS NA EN1 ENTRE ALHANDRA E SOBRALINHO -----

Interveio o município, Sr. Ricardo Inverno, referindo-se às bermas na EN10, entre Alhandra e Sobralinho, dizendo que trabalha no Sobralinho, mora na Vala do Carregado, e antes não tinha carro, pelo que ia de Alhandra a pé até ao seu trabalho, no Sobralinho. Viu-se obrigado a comprar um carro porque aquele troço que fazia entre Alhandra e Sobralinho não tinha quaisquer condições de segurança. Não sabe se já se falou nisso, se os vereadores da CDU falaram, e estavam a falar desta obra que está a ser feita entre Alhandra e Sobralinho, a cargo da Estradas de Portugal, que compreende, mas a câmara municipal, como representante dos municípios de Vila Franca de Xira, devia exigir um passeio naquele espaço, porque não há outra alternativa entre Alhandra e Sobralinho, tem que se passar pela berma, que às vezes chega a ser de 20 centímetros, passando-se ao lado dos carros. -----

Gostava que houvesse uma intervenção, porque muita gente utiliza aquele caminho, já que não há outro entre Alhandra e Sobralinho. Tem que se passar por ali, e não há espaço para os peões passarem. -----

Volta a dizer que a intervenção que está a ser feita na EN1, entre Alhandra e Sobralinho, é das Estradas de Portugal, mas a câmara municipal pode ter alguma responsabilidade, porque não está a ser feita a sinalização. Havia passadeiras marcadas, agora não há, e não se sabe onde se pode atravessar a estrada. O trânsito anda ali quase à deriva, não há uma sinalização provisória, o próprio passa lá e vê-se que o trânsito não está alinhado. Pensa que há regras para cumprir, de sinalização ou marcação provisória, e isso devia ser feito. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que esta foi uma matéria colocada, curiosamente, pelo Sr. Vereador Nuno Libório, e o próprio teve ocasião de explicar, o que o Sr. Ricardo Inverno também ouviu, pois pensa que já estava presente quando referiu esta matéria, que se enviou um ofício à Estradas de Portugal, no sentido de aproveitar esta intervenção para encontrar soluções de melhoria pedonal, se bem que uma estrada nacional não tem passeios. Poucas são as estradas nacionais que têm passeios, as estradas nacionais são para passar carros, não é propriamente para passar pessoas. Naturalmente que as pessoas têm que

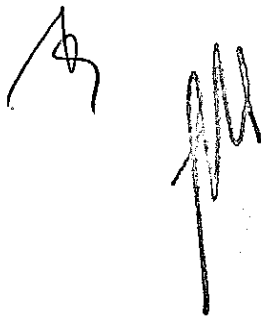


Fl. Ata 103

Proc<sup>®</sup>

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Sobre a sinalização, uma obra daquelas tem dificuldades tremendas, como o munícipe sabe, não há volta a dar, e, por isso, enquanto decorrem constituem um transtorno bastante grande para quem ali circula. -----



1. Assunto: EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS E PASSEIOS E CONSTRUÇÃO DE RAMAIS DE SUMIDOURO E SUMIDOUROS NA AUGI CASAL DO FREIXO – VIALONGA – LIBERTAÇÃO DE 15% DA CAUÇÃO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 43/15, de 02/03, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação da libertação de 15% da caução da empreitada de pavimentação de arruamentos e passeios e construção de ramais de sumidouro e sumidouros na AUGI Casal do Freixo, freguesia de Vialonga, de acordo com o disposto no nº 5, do artigo 3º, do DL nº 190/2012, de 22 de agosto, solicitada por Florindo Rodrigo Júnior e Filhos, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 43/15, de 02/03, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU gostariam de compreender melhor esta questão, e que o Sr. Presidente os esclarecesse se existem ou não infraestruturas, e a informação de que dispõem é que existem, que nos termos do alvará aprovado por esta câmara municipal não se encontram concluídas. Está a falar de passeios e bermas que servem esta área urbana, que tem uma origem de génese ilegal. À partida não têm nada contra a receção, até porque já foi feita de forma provisória em 2010, salvo erro, e está-se a fazer a libertação da caução, que é aquilo que decorre normalmente quando uma infraestrutura se encontra em condições normais para reverter para o domínio público do município. Contudo, ficam impedidos, sinceramente, e até pediam mesmo que a questão pudesse ficar esclarecida de uma vez por todas, porque,



segundo sabem, há infraestruturas que dependem da câmara municipal que não estão construídas.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que parece, mas depois o diretor do departamento poderá ajudar nesta reflexão, que se está a falar de uma obra, que essa sim tem infraestruturas, e há outros passeios que ainda não estão feitos, que terão de ter intervenção da parte dos SMAS, para substituir as condutas. É isso que vai ser feito, e nesta parte, tudo o que era para ser infraestruturado, está feito.-----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que está certo, e confirma-se a informação de que os membros da CDU dispunham.-----

No entanto, solicitam que o Sr. Presidente lhes explique que razão assistiu à câmara municipal para não avançar, no âmbito desta empreitada, com a execução das infraestruturas que o mesmo acabou de referir, que não estão efetivamente edificadas. Porque é que o município, quando infraestruturou, não o fez de acordo com o alvará e para a toda a área de génese ilegal, onde existe habitação, como é óbvio? Foi por uma questão financeira? Foi por outra razão?-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que são razões de prioridade de intervenção, e aquilo que pode dizer é que neste momento já há orçamentos para fazer o resto do trabalho. Aliás, como o Sr. Vereador se recordará, em uma ou duas reuniões em Vialonga, uma ou mais pessoas desta AUGI do Casal do Freixo estiveram na reunião, e disse-lhes que efetivamente se ia completar o resto dos passeios que ainda faltam. O senhor que lá esteve até chamou a atenção, porque há lá condutas ainda em fibrocimento e precisam de ser substituídas, e, justamente, não se pode fazer o passeio enquanto essas condutas não forem substituídas. É um trabalho que está a ser feito em termos de planeamento dos SMAS, e imediatamente a seguir far-se-á o passeio. É o que pode dizer.-----

Se o Sr. Vereador lhe perguntar porque é que já não foi feito, o que responde é que só agora é que há condições de o fazer.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que está correto, questionando, em termos indicativos, sobre o que está em falta, sem prejuízo de uma informação que gostariam que o Sr. Presidente lhes fizesse chegar, sobre mais ou menos o detalhe do que está em falta, da extensão de área de infraestrutura que está em falta.-----



Respondeu o Sr. Presidente que pensa que se têm esses dados, e rapidamente os fará chegar.-----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que basta apenas olhar para o alvará e mapear aquilo. Contudo, há já alguma noção de qual é o montante que pode estar em causa, incluindo SMAS?-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que dos SMAS não pode falar, não sabe, mas sobre o resto andarão perto dos 90 000,00€, 80 000,00€. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando, daquilo que os membros da CDU conhecem do plano e orçamento da câmara municipal, e dos SMAS agora não têm a noção, se não está prevista esta obra para 2015. -----

Respondeu o Sr. Presidente que, com toda a sinceridade, como costuma dizer, seria simpático dizer que sim, que se vai fazer, mas não está certo disso. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que não é essa a pergunta, a pergunta é se está no plano e orçamento. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que no novo plano e orçamento, em termos de rubricas genéricas, é possível fazê-lo, como o Sr. Vereador sabe, e pode-se, sempre que haja uma possibilidade, avançar com uma obra. Inclusivamente, por vezes até vêm alterações do plano à câmara municipal, pelo que se houver condições de se fazer, não será impeditivo o estar especificamente referido ou não. Não tem de memória, e se o senhor está a dizer, é porque não deve ter encontrado essa referência. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que não há essa referência. -

O Sr. Presidente prosseguiu, respondendo que está muito bem, mas não é impeditivo que se faça, é só uma questão de se decidir nesse sentido.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, colocando só uma questão, para terminar. Os membros da CDU têm conhecimento que há vários munícipes que residem nesta área que solicitam à câmara municipal o processo imediatamente a seguir, quando se atribuem os alvarás, que é a legalização das suas casas, com a correspondente emissão da licença de habitação, e muitos têm vindo a confrontar-se com uma situação que consideram estranha, que é o facto daquilo que está construído não coincidir, supostamente, com o alvará aprovado recentemente. -----

Gostaria de perguntar o que é que aconteceu, se é que aconteceu alguma coisa de



extraordinário e de novo nesta urbanização que impeça que a legalização se conclua, ou se houve algum erro nos termos da elaboração do alvará. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que se calhar o Sr. Vereador está em muito melhores condições de responder a isso. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, respondendo que não está, é com franqueza que diz que não está, e devolve sem ironia esta resposta, pois não está mesmo. -----

Interveio o Arqtº Nuno Santos, referindo que, relativamente à eventualidade da existência de circunstâncias de, nos lotes, o que está construído poder não estar identificado nas peças dos processos do loteamento, todo e qualquer processo que vem à câmara municipal para aprovação, de uma operação de loteamento, é previamente remetido às comissões de administração das AUGI, no sentido de, juntamente com os demais coproprietários, poder haver uma divulgação dos processos que estão em estudo, no sentido das pessoas poderem verificar se o projeto de loteamento está, de facto, conforme com as situações que têm nos seus terrenos. -----

Muitas das vezes têm-se feito várias alterações e aditamentos em função do que as pessoas foram fazendo ao longo dos tempos nas suas construções, e nesse sentido tem-se conseguido em muitos casos fazer essas alterações, permitindo mais tarde o acolhimento dessas mesmas alterações, que foram feitas no seu tempo sem autorização municipal. Acontecem também muitas circunstâncias em que as pessoas não comparecem junto da câmara municipal para informar, nem tão pouco junto das associações de coproprietários, logo, não é possível nessas situações em que as pessoas não falam, apesar de terem conhecimento, e há “feedback” de pessoas que já vieram ter com a câmara municipal, que disseram que tiveram conhecimento de que estava assim, mas não falaram com ninguém. ---  
Nessas circunstâncias é muito difícil fazer o acolhimento, mas há também circunstâncias várias em que, inclusivamente, já depois dos trabalhos estarem feitos, continuam a existir alterações nas construções que não podem ter acolhimento, ou situações em que existiam projetos, e que foram feitos em obra completamente diferentes daquilo que deveriam ter sido. Infelizmente, é do conhecimento dos serviços um número bastante grande de situações como essas. -



Portanto, o que reside, da parte da câmara municipal, é fazer uma apreciação caso a caso de cada processo de obras, com bom senso, vendo até que ponto se conseguem aprovar os processos, na medida do que é exatamente necessário, atentos os compromissos que existem com cada um dos coproprietários, dentro dessa informação que foi dada. Portanto, é muito natural que existam situações como essas, que resultam desta questão. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que, como é óbvio, os membros da CDU não querem dar “guarita” a situações marginais à lei, e portanto querem que essa situação fique obviamente e definitivamente esclarecida.-----

Existem limites, bastando perceber a data de construção para se perceber que há legislação não aplicável em função da data de construção. Portanto, é uma situação que não é só de interpretação, é de integração daquilo que é o espírito legislador. -----

De qualquer forma têm-lhes vindo a chegar algumas informações, e falam no sentido pró-ativo para a solução, sendo sempre essa a vontade que têm, e o Sr. Presidente deve acreditar, apesar de saberem que infelizmente não tem sido essa a interpretação. Têm informações, e não tem nada a ver com a postura deste ou daquele serviço ou deste ou daquele trabalhador, é da câmara municipal no seu todo, que, por exemplo, as pessoas, nesta tentativa derradeira agora de legalizar as suas habitações, são confrontadas com um conjunto de expediente e papelada, com os custos inerentes, pelo que deixam a preocupação que têm sobre esta matéria.-----

Não sabem se é mesmo assim, se não deveria haver um entendimento diferente sobre as questões, porque há processos que já deram entrada na câmara municipal, são licenças de construção, há coisas que já são conhecidas, e basta uma deslocação ao local e conferir se aquilo está ou não em coincidência com o projeto de construção. Na modesta opinião que têm às vezes pode-se evitar muita papelada, com os consequentes custos que daí decorrem. Também ficaram a conhecer que, por exemplo, entre a papelada que exigem às pessoas, ou estudos e projetos na especialidade, pede-se a especial de ruído.-----

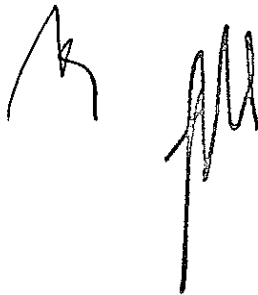
Ficam pois as preocupações dos membros da CDU, porque estas questões, como o Sr. Presidente disse, e bem, têm que ser vistas, não com um olhar diferente, mas



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Se há algum desses casos que os Srs. Vereadores conhecem, pede um favor, que o encaminhem para os serviços, para verem qual é o problema e poderem ajudar as pessoas. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. \_\_\_\_\_



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 35 DO LOTEAMENTO QUINTA DA PANASQUEIRA – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 61/15, de 25/02, do DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 35 do loteamento Quinta da Panasqueira, em Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2013-AUGI, de 31/07, requerido por Maria Bárbara dos Santos Milho. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 61/15, de 25/02, do DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU aprovam este ponto. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

A



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 111

Reunião de 2015/03/25

Procº 7/15 CERTAUGI

Deliberação nº 183

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 32 DO LOTEAMENTO CASAL DO FREIXO – VIALONGA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 60/15, de 05/03, do DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 32 do loteamento Casal do Freixo, em Vialonga, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 4/2012-AUGI, de 28/12, requerido por Manuel Ferreira de Matos. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 60/15, de 05/03, do DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU aprovam este ponto.-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

*[Handwritten signature]*

1. Assunto: EXECUÇÃO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA FLAMENGA – FASE 4A – VIALONGA – CONTA FINAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 373/15, de 12/03, do DOVI/SOE, para aprovação da conta final, datada de 2015/03/09, referente à empreitada de execução do Parque Urbano da Quinta da Flamengo – Fase 4A, em Vialonga, adjudicada à SCAMPIA, Engenharia, Lda. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 373/15, de 12/03, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que os membros da CDU gostariam de deixar uma questão relativa ao parque urbano da Flamengo. -----  
O parque urbano foi construído numa área que sabem todos que é muito rica em água, e por isso a rega deste espaço tem sido feita, segundo as informações que têm, informações dadas pela câmara municipal, com recurso ao furo, naturalmente. Portanto, foi com algum espanto, e querem que isto não seja verdade, que lhes disseram, há relativamente pouco tempo, que a rega está a ser feita com água dos SMAS. Como têm bastante apreço pela água dos SMAS e pensam que é uma pena estar a desperdiçar este bem quando se tem uma área com tanta água, gostariam de saber se isto corresponde à verdade e, se corresponde, porque é que esta situação aconteceu. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o parque urbano da Quinta da Flamengo, efetivamente, é regado pela água do furo, apenas não o sendo nos momentos em que, por alguma avaria, ou da bomba ou do sistema, tenha que ser introduzida água no sistema de rega. À partida diria que 99% das vezes é sempre

regado com água do furo. Quando acontece, como aconteceu ali num determinado dia, uma avaria, é preciso recorrer ao sistema alternativo, que é só alternativo, e já está a funcionar com a água do furo. -----

Assim, o objetivo, que aliás não é só do parque da Flamengo, é o da câmara municipal, como se sabe, é cada vez mais substituir a utilização da água da rede pela água de furo ou outra alternativa, no sentido de diminuir custos e contribuir dessa maneira para a sustentabilidade geral. É exatamente o espírito que a câmara municipal implementa nas suas zonas verdes, e o do parque da Flamengo é a mesma coisa, já estando em rega pela água do furo, como é aliás habitual. -----

Relativamente à votação, concluiu a sua intervenção dizendo que o ponto é aprovado por unanimidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

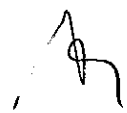



1. Assunto: CONSTRUÇÃO DA EB1 Nº 2 DE VIALONGA – LISTA DE ERROS E OMISSÕES -  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 399/15, de 17/03, do DOVI/SOE, para aprovação da “lista de erros e omissões aceites”, passando esta a fazer parte integrante das peças do procedimento, relativo à empreitada da construção da EB1 nº 2 de Vialonga, com o suprimento das espécies e quantidades no mapa de quantidades de trabalho, não havendo lugar a prorrogação do prazo fixado para apresentação das propostas, assim como da não aceitação dos itens não considerados na “lista de erros e omissões aceites”, considerando-se expressamente rejeitados, bem como da manutenção do preço máximo estimado para o contrato. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 399/15, de 17/03, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionado que os membros da CDU esperam que o processo não se atrase, e gostariam seriamente que a escola fosse uma realidade já em setembro de 2016. Portanto, pedem a celeridade do processo. Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que é também a vontade do executivo municipal, que está a trabalhar nesse sentido desde a primeira hora. -----  
Relativamente à posição de voto, concluiu a sua intervenção dizendo que o ponto é aprovado por unanimidade. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----  
-----



1. Assunto: NORMAS DE CANDIDATURA AOS APOIOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ANO LETIVO 2015/2016-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 156/15, de 11/03, do DEC/DE, para aprovação das Normas de Candidatura aos Apoios de Ação Social Escolar, para o ano letivo 2015/2016, após apreciação pelo Conselho Municipal de Educação.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 156/15, de 11/03, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, solicitando ao Sr. Presidente que sejam postos a discussão os pontos 22 a 25, considerando que têm todos a ver com um pacote de apoio para o próximo ano letivo. Se calhar poder-se-ia conversar sobre todos, independentemente das questões que possam ser colocadas.-----  
Tomou a palavra o Sr. Presidente, concordando com o Sr. Vice-Presidente e pondo à discussão os pontos 22 a 25.-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que destacaria os pontos 22 e 24, porque no ponto 22 está-se a falar de apoio de ação social escolar e, infelizmente, ainda na última reunião, aquando da análise do relatório e contas, viu-se que há um número cada vez maior de alunos subsidiados, quer pelo escalão A, quer pelo escalão B.-----  
Os membros da CDU gostariam de, mais uma vez, aproveitando o ponto 22, sugerir/propor que a câmara municipal assumisse a gratuitidade dos manuais escolares para todos os alunos do 1º ciclo, ainda que seja diminuto, uma vez que se está a falar de uma escolaridade obrigatória de 12 anos, mas pelo menos seria um bom passo naquilo que é a vontade de trabalhar a parte social do município. ---



Portanto, aproveitam o ponto 22 para deixar essa chamada de atenção. -----

No ponto 23 não têm nada a colocar, a não ser que, naturalmente, era importante que os alunos pudessem ter no seu local de residência as ofertas escolares que são a sua vontade, pelo menos ter o ensino secundário em todas as freguesias já era uma ajuda para que este subsídio de transporte escolar fosse mais baixo. -----

No ponto 24 pretendem lembrar que no mandato anterior a câmara municipal aprovou por maioria o prolongamento das AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família, antiga CAF - Componente de Apoio à Família, das 15h00 às 19h00, e ao ler o novo protocolo, que agora é presente para aprovação, mais uma vez têm-se as AAAF das 15h00 às 17h30. -----

Os membros da CDU têm aprovado sempre este protocolo com a segurança que o Sr. Presidente lhes dá, quando diz que vai analisar este procedimento, e depois vem a reunião de câmara dizer que não há problema absolutamente nenhum, porque o serviço das 17h30 às 19h00 é assegurado e todas as crianças do pré-escolar têm oportunidade de se manter no estabelecimento até às 19h00. -----

Uma coisa é estar a falar de um pagamento de 6,00€ por mês, que é aquilo que os pais pagam entre as 15h00 e as 17h30, naturalmente consoante o escalão, e estão a falar do escalão mais diminuto, e outra coisa é depois pagar das 17h30 às 19h00 35,00€ ou 40,00€. -----

Entendem que a câmara municipal deve alterar o protocolo, deve colocar neste protocolo aquilo que foi a decisão desta câmara municipal, e se o Partido Socialista entender que não vai colocar em prática esta decisão, então ela tem que vir para ser revogada neste órgão executivo. -----

Também na cláusula 4ª deste protocolo diz-se que o município se obriga a facultar espaços do estabelecimento de ensino necessários à realização das AAAF, lamentam profundamente que esta obrigatoriedade não aconteça na CAF, onde o município delega para a responsabilidade das associações de pais o pagamento dos espaços, nomeadamente está a falar em concreto da escola do Cabo, onde os monoblocos ali colocados levam à responsabilidade da associação de pais o pagamento, que ronda 500,00€ por mês. -----

Gostariam que de facto a câmara municipal também se sentisse na obrigação de facultar os espaços necessários para a realização da CAF. -----



Em relação ao ponto 25, os membros da CDU votarão a favor, tal como os pontos 22 e 23, e esperam pela resposta do Sr. Presidente no ponto 24.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se à questão do ponto 24, dizendo que chama a atenção para a proposta que os membros da Coligação Novo Rumo fizeram, que foi aceite pelo Partido Socialista, que está relacionada com o 1º e 2º escalões, em que foi decidido que estes escalões seriam assumidos na íntegra, e o que vem na proposta não é o caso. O que vem na proposta é que se mantém o do ano anterior, em que o valor da comparticipação é de 5,00€, nomeadamente no 1º escalão. -----

Portanto, o que ficou aprovado foi que, pelo menos durante este ano, o 1º e 2º escalões são sem custos para os pais das crianças, e isto dever-se-ia manter e reforçar.-----

Quanto ao resto, nomeadamente à questão dos manuais e dos alargamentos de horário, é uma situação que já foi aprovada em reunião de câmara várias vezes, que deve ser avaliada e verificada, em que circunstâncias a câmara municipal pode assumir esse alargamento de horário e, pelo menos, não permitir que haja um aumento exponencial dos custos para as famílias, que também não lhes parece muito justo. Mas isto entronca-se numa política de educação que deveria existir, de cooperação com as instituições particulares de solidariedade social, que apesar do nome são instituições semipúblicas ou de interesse público, em que os pais têm um grande envolvimento, e que são parceiras essenciais em toda a temática relacionada com as crianças e a educação em particular. -----

Isto entronca-se na expansão do sistema de ensino da responsabilidade da câmara municipal, que não deveria ser concorrencial com a oferta das IPSS, deveria ser “em cooperação com”, não aumentando os custos para as famílias, mas não faz sentido que a câmara municipal nalguns casos tenha feito investimento em concorrência direta com as IPSS, que já tinham essas ofertas no local. O que se deveria fazer era, mantendo a oferta pública, eventualmente compensar as IPSS, o que até era positivo, porque em vez de a câmara municipal construir o equipamento, a IPSS já o tinha construído e a autarquia só tinha que a compensar, ficando todas as outras responsabilidades a cargo da IPSS, a contratação de pessoas, a contratação de docentes, entre outras.-----



Há coisas em que não se deve colocar a ideologia à frente dos interesses das pessoas, porque o serviço é tão bem prestado, ou melhor, por uma IPSS do que eventualmente, nalguns casos, pelo município, porque este não tem determinada agilidade para levar as crianças a fazer um conjunto de visitas de estudo, ou para dotar as escolas de um conjunto de condições, que se calhar a IPSS tem. -----

Há questões em que todos se deveriam verdadeiramente pôr de acordo, racionalizar o equipamento escolar e colocar uma matriz em cima, com a oferta que já existe no local, seja ela pública, privada ou parceiros da câmara municipal, nomeadamente as IPSS, para que o serviço público seja mais eficaz e prestado com mais qualidade. -----

Há coisas que o preocupam seriamente, é que há instituições no concelho que, sendo totalmente privadas, sem um tostão do Estado, conseguem fazer preços semelhantes ou inferiores a algumas instituições que são apoiadas pelo Estado central e local. Isto é preocupante, e na Póvoa de Santa Iria é verdade. Há outras instituições no concelho, é o caso de Vialonga, que têm preços muito abaixo disto, e bem. -----

Reconhece que há instituições, porque há diferentes níveis de oferta no concelho, e o caso de Vialonga é um, em que há pais que pagam manifestamente muito pouco, os pais pagam o que podem, mas para a instituição é de facto muito pouco para os custos que tem. No entanto está-se a falar genericamente, não se está a falar no caso particular, tem que se olhar genericamente para a questão, para depois tomar medidas, que é aquilo de que a Srª Vereadora falava, e bem, da diferença entre 5,00€ ou 6,00€, que paga um pai, para os 30,00€ ou 40,00€. Tem que se olhar para isto, definir as causas e perceber como é que se pode atuar. -----

Genericamente pensa que estão todos de acordo, vale a pena afinar, para que em matéria de educação a câmara municipal possa fazer verdadeiramente um plano, que seja um plano de todos, não sabe se para a próxima década, porque esta questão da próxima década anda muito em voga, noutra área, mas um plano que seja estável para os próximos 20 anos no concelho de Vila Franca de Xira, não da educação no seu todo, mas algumas normas para que as famílias consigam planear o seu dia a dia e saibam quanto vão aparentemente gastar ou não nestas áreas, e que a câmara municipal consiga assumir esse planeamento. -----

O Sr. Presidente interveio, dando a palavra ao Sr. Vice-Presidente, para responder a algumas das questões e, para além disso, falar sobre a política que está subjacente à vinda destes pontos a reunião de câmara. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que foi com muito interesse e atenção que ouviu as intervenções do Sr. Vereador Rui Rei e da Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, as quais, grosso modo, testemunham o que tem sido a política fortemente ligada à solidariedade dentro desta grande área que é a educação e que tem sido uma das prioridades do município, desde que em 1998 o Partido Socialista assumiu a presidência da câmara municipal. Aliás, esse reconhecimento é um reconhecimento não só da comunidade educativa concelhia, mas sobretudo dos municípios e dos diversos governos que têm acompanhado o país nestes anos. Como se sabe o PS no município de Vila Franca de Xira substitui-se a muito do que seria a sua competência-base, faz muito mais do que seria a competência-base do município, e substitui-se mesmo ao que seria a competência do Governo, que ao longo dos anos não tem conseguido acompanhar, como o executivo municipal acha que deveria acompanhar estas áreas, nomeadamente as crianças com mais dificuldades. Por isso vem a reunião de câmara um pacote importante de apoios sociais, que apresentam, não só o elevado índice de apoio que a câmara municipal já atribui, mas introduz mais apoio, o reforço do apoio às crianças com mais dificuldades, no fundo, seguindo um princípio absolutamente fundamental para o Partido Socialista, que é ajudar mais quem mais precisa. -----

De seguida, passará a dar três notas relativamente aos três pontos em análise. O primeiro tem a ver com o apoio à ação social escolar, em que, para além do subsídio à aquisição de manuais pelas crianças desfavorecidas e um subsídio suplementar para a realização de visitas de estudo, relembra o facto de já se ter tomado a decisão, em reunião de câmara, por impulso do Sr. Presidente, de gratuidade nos transportes para visitas de estudo dentro do concelho, que tem também permitido uma maior abrangência relativamente ao conjunto das crianças que fazem visitas de estudo dentro do concelho. Para além disso, recorda também o reforço alimentar que o município proporciona às crianças, que para além do almoço têm também um reforço alimentar na hora do lanche, sobretudo aquelas que atravessam mais dificuldades. -----

Para o ano que vem a câmara municipal passará a abranger, com a oferta de manuais escolares e competentes livros de apoio, todas as crianças dos escalões A e B, no que foi uma medida estruturada a médio prazo, em que em cada ano letivo se acrescenta um ano do 1º ciclo, pelo que para o ano que vem, para além das crianças do 1º e 2º anos, serão oferecidos também manuais às crianças do 3º ano do ensino básico, aliás, no seguimento de um compromisso assumido, decorrente duma sugestão de uma das oposições, no caso a Coligação Novo Rumo, que solicitou a inclusão deste plano a médio prazo. -----

Dá conta que efetivamente a percentagem de crianças com apoio social escolar tem vindo a crescer nos últimos anos. Para se ter uma ideia, passou nos últimos 3 anos letivos de 31,8% para 43,2%, o que dá conta que são mais de 2200 que o município apoia diariamente com estes diversos serviços. -----

Quanto ao segundo aspeto, relativamente à questão dos transportes escolares, o ponto é presente mais por questões técnicas, como aliás os Srs. Vereadores se terão dado conta. Contudo, para terem uma ideia, em transportes escolares está-se a falar de um investimento municipal que ultrapassa os 370 000,00€ no apoio aos diversos transportes de crianças e jovens no concelho e para fora do concelho, no caso dos jovens do ensino superior que optam por alguma oferta educativa que não exista dentro do concelho. -----

Relativamente às atividades de animação e apoio à família, que são genericamente o que se chama de alargamento do horário, no pré-escolar, este foi um projeto novo, um projeto que o Partido Socialista lançou há 3 anos letivos e que hoje em dia tem uma dimensão bastante apreciável. -----

Dos 26 estabelecimentos de ensino pré-escolar existente no concelho houve inscrições suficientes para abrir serviço em 22, o que significa que as pessoas responderam a uma necessidade que a câmara municipal sabia que já tinham, e é possível hoje permitir o alargamento de horário a 762 alunos, o que corresponde genericamente a 60% das crianças, ou outros 40% não manifestaram esta necessidade e interesse. -----

A mudança importante para o ano letivo que vem, e vale a pena que fique registada, é que o município vai passar a assumir o custo que caberia às famílias dos escalões A e B, assumindo o pagamento do que lhes caberia, sendo

exatamente isso que consta na proposta, portanto, as crianças dos escalões A e B terão esta extensão de horário gratuita, mais uma vez conforme proposta efetuada, no caso pela Coligação Novo Rumo. Como é timbre do executivo PS, está a cumprir, na sequência do que são as sugestões que lhe chegam para a elaboração do plano de atividades, que como se sabe só teve sugestões pelo lado da Coligação Novo Rumo. -----

A última referência tem a ver com um aspeto para o executivo PS absolutamente fundamental e não podia deixar hoje de o dizer, é que nada disto era possível, nada destes serviços complementares eram possíveis, sem uma participação muito próxima, positiva e proativa por parte dos parceiros locais. -----

No caso, queria deixar uma palavra ao trabalho desenvolvido pelos próprios agrupamentos, num contexto de dificuldade económica crescente, pois os agrupamentos têm dado resposta, às associações de pais e às IPSS, que são parceiros fundamentais para o município nestas áreas da educação e da solidariedade. -----

Estes pontos foram devidamente apresentados e discutidos no Conselho Municipal de Educação, que representa toda a comunidade educativa do concelho, portanto resultam, e são, um reforço suplementar ao apoio social que o município já dá, e que é neste caso exemplar no mapa do conjunto dos apoios dados pelos municípios às suas crianças e jovens. -----

Terminou, dizendo crer ter dado resposta às questões que foram colocadas. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que a ação social escolar vem para a câmara municipal ao abrigo da delegação de competências, é o que diz a Lei nº 159/99, de 14 de setembro. Todas as autarquias que estabeleceram acordos de transferência de competências têm a seu cargo a ação social escolar, portanto a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira faz aquilo que é a sua obrigação. -----

Uma outra coisa é falar da questão das IPSS e daquilo que a câmara municipal faz, do apoio que dá, etc., há naturalmente situações e exemplos bastante positivos naquilo que são os acordos que são feitos com as associações, com as IPSS, com o município, há exemplos muito bons até de instituições que se juntam para fazer esse serviço, mas os membros da CDU continuam a não conseguir perceber,



depois do discurso que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira fez, por que razão, porque o próprio não explicou, é que não é colocada em prática uma deliberação da câmara municipal. Porque é que as AAAF não vão até às 19h00? -----

Não é por acaso que há situações onde um jardim de infância inteiro não tem frequentadores, ou meninos, a partir das 17h30, será que alguém já pensou por que razão é que isto acontece? Será que todos os pais daquelas crianças têm possibilidade de ir buscar os seus filhos às 17h30? Ou será que estas pessoas, nomeadamente aqueles que estão nos 1º e 2º escalões, não têm a capacidade para depois suportar por sua conta este valor?-----

Por mais vontade que as instituições de solidariedade tenham, ou outras entidades que fazem o referido serviço possam ter, estas entidades também têm os seus custos, e naturalmente a câmara municipal não pode continuar a querer pagar cerca de 700,00€ por sala, com o serviço a decorrer entre as 15h00 e as 19h00. Naturalmente que o preço será outro mas, com tanta boa vontade que o executivo do Partido Socialista tem para com a ação social, não consegue perceber que com um esforço, e se calhar com um entendimento feito com as associações de pais, que a maioria delas são quem tem este encargo, as coisas seriam resolvidas de outra maneira? -----

Francamente, parece-lhe já uma teimosia, pode ser também teimosia da parte dos membros da CDU, mas no seu entender aquilo que estão a fazer é tentar colocar em prática aquilo que é uma deliberação. Se o Partido Socialista entende que não faz sentido, que ninguém precisa, então têm que vir à reunião de câmara para se revogar uma decisão que foi do coletivo.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo crer que a Srª Vereadora concluiu bem a questão relativamente às AAAF e à teimosia.-----

Não é verdade que o município faça exclusivamente o que seria a sua obrigação, e a Srª Vereadora sabe que isso não é verdade. Aliás, o município vai muito para além do que seria a sua obrigação, mesmo no tocante à contratualização que fez com o Estado relativamente ao pré-escolar, uma vez que, como a Srª Vereadora também sabe, apesar de só constar o acompanhamento do pré-escolar no acordo com o Estado, vai muito para além disso e acompanha inclusivamente os outros níveis de ensino, uma vez que tem, e está com uma relação muito próxima



relativamente a todos os agrupamentos. Por isso é que dá reforços alimentares quando nada o obrigaria, por isso é que avançou para a oferta de manuais para as crianças com maiores dificuldades, que realmente também não consta da legislação, nem do acordo, por isso é que implementou as AAAF, que como a Srª Vereadora também sabe, não constam do acordo, nem são sequer uma obrigação, por isso é que avançou no concelho com as AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular, quando a Srª Vereadora sabe também que em muitos municípios, nomeadamente da CDU, não houve sequer atuação nesta área das Atividades de Enriquecimento Curricular, por questões, enfim, de princípio, não lhe chamaria de teimosia. São questões de princípio que os membros do PS respeitam mas, efetivamente, no concelho consideram que as crianças devem ter um apoio suplementar. -----

Saberá a Srª Vereadora também, até pela sua formação, que relativamente à questão das AAAF, a antiga CAF, a extensão do horário ao pré-escolar, a definição do complemento de horário ao pré-escolar até às 17h30 é uma razão legal, e é uma razão também sob o ponto de vista pedagógico, existindo por isso serviços complementares para além dessa hora, das 17h30, que são os serviços habitualmente prestados muitas vezes pelas mesmas entidades e também algumas das vezes dentro dos próprios estabelecimentos de ensino. Isto, do lado do município, mais uma vez é prova de que ultrapassa em muito o que seria a sua competência legal, ou até a sua competência protocolada para o âmbito do pré-escolar, uma vez que suporta custos significativos, para que, quer as associações de pais, quer as IPSS, possam desenvolver estas atividades, quer das AAAF, antiga CAF, quer das ATL – Atividades de Tempos Livres, nas suas próprias escolas, havendo situações por todo o concelho em que, por opção e por organização dentro do próprio agrupamento com as entidades que desenvolvem essas atividades, em número aliás maior à possibilidade física existente no estabelecimento em causa, e foi uma opção que tomaram, que é legítima, optaram por adquirir ou alugar, as opções foram diferentes, equipamentos, para depois fazer esse acompanhamento. -----

No que toca a essa matéria não há nenhum tipo de anormalidade relativamente ao exemplo que a Srª Vereadora deu, uma vez que é um exemplo igual a outros


exemplos, resultantes da operacionalização das próprias ATL, mas é importante que fique dito, porque é verdade, que realmente a câmara municipal ultrapassa em muito o que são as competências municipais nesta matéria, e ainda bem, por um lado, porque é uma forma de garantir uma igualdade de oportunidades, que começa realmente na mais pequena idade, e aí o município, com os seus parceiros, tem sempre encontrado soluções inovadoras. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que se podia falar no processo das AEC, e até gostaria que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, pode não ser agora, mais tarde, lhe desse o nome dos tais municípios onde elas não existem, mas as AEC são um processo que desde sempre, da parte da CDU, mereceu uma outra visão, que era colocá-las dentro daquilo que é o programa curricular. -----

Todos sabem porque é que isso não acontece, porque desta forma há docentes a serem pagos a recibo verde, sem reconhecimento do tempo de serviço. Portanto, um dia também se poderá discutir, e podem até os membros da CDU propor na ordem de trabalhos que possam todos discutir as AEC. -----

Neste momento estão a falar em AAAF, e nesse aspeto pode dar muitos exemplos de municípios, que até nem são da sua cor partidária, e que aplicam o prolongamento até às 19h00, por exemplo Oeiras e Odivelas. Nenhum é da CDU, portanto os membros da CDU estão muito à vontade, ninguém está aqui a defender a sua dama. -----

Se Vila Franca de Xira e o Partido Socialista entendem que não há possibilidade de fornecer este serviço, voltam a dizer, traga-se a reunião de câmara a deliberação e revoga-se, porque os membros da CDU dão uma informação aos encarregados de educação, e dizem, não pode ser até às 17h30 porque no mandato anterior foi aprovado, com os votos da CDU e da Coligação Novo Rumo, o prolongamento até às 19h00, e depois são desmentidos, porque afinal no próprio protocolo não fala em 19h00 em lado absolutamente nenhum. -----

É evidente que há serviços, mas esses serviços depois ficam, como já disse, dependentes do pagamento de um valor que em nada tem a ver como o dos escalões. Portanto, é teimosia? O Sr. Vereador chame-lhe o que quiser, mas se calhar é cumprir aquilo que vem nas regras do bom funcionamento do órgão, é

decidido, é para cumprir, não se quer cumprir, então assume-se e vem à reunião para revogação. -----

Uma vez que o Partido Socialista entende que não se deve colocar em prática aquilo que é deliberado, a CDU não pode votar a favor deste protocolo, porque no seu entender está mal redigido. -----

Concluiu, repetindo que os membros da CDU votam a favor os pontos 22, 23 e 25 e vão votar contra o ponto 24, pela sua má redação. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso sugeriu uma situação que se calhar vale a pena ter em atenção, e é claro que tem sempre em atenção, e que pode ajudar. Disse a Srª Vereadora que valerá a pena reanalisar o que foi aprovado numa passada reunião de câmara, e provavelmente assim será, porque há matérias que também têm a ver com a necessidade de se ter em atenção as ofertas que existem para além disso. Como o Sr. Vereador Rui Rei disse, e bem, tem que se ter a preocupação da câmara municipal não se sobrepor, e para isso é necessário e está-se a trabalhar na nova carta educativa, para se perceber o que é que se precisa a uma década, que é o que também agora está na moda, mas pensa que, em termos temporais, é o adequado, para perceber o que é que se quer fazer. -----

Pensa, honestamente, que efetivamente se calhar valerá a pena trazer novamente essa proposta, e refletir um bocadinho, porque há questões que provavelmente na altura não se levaram em linha de conta, e valerá a pena conversar. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----


1. Assunto: NORMAS DE PROCEDIMENTO DE CANDIDATURA AO SUBSÍDIO DE TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2015/2016-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 155/15, de 11/03, do DEC/DE, para aprovação das Normas de Procedimento de Candidatura ao Subsídio de Transportes Escolares, para o ano letivo 2015/2016, após apreciação pelo Conselho Municipal de Educação. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 155/15, de 11/03, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 22 da ordem do dia. --  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 127

Reunião de 2015/03/25

Procº EDUCA.00SE.003

Deliberação nº 188

1. Assunto: ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – NORMAS E PROTOCOLO TIPO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 123/15, de 04/03, do DEC/DE, para aprovação das normas e protocolo tipo para a organização e gestão das atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar, após apreciação pelo Conselho Municipal de Educação.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 123/15, de 04/03, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
A discussão deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 22 da ordem do dia.---  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 128

Reunião de 2015/03/25

Procº EDUCA.00SE.009

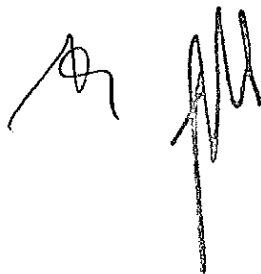
Deliberação nº 189

1. Assunto: TRANSPORTES ESCOLARES 2015/2016 – SUBSÍDIO A ALUNOS A ESTUDAR FORA DO CONCELHO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 153/15, de 10/03, do DEC/DE, para aprovação do compromisso de verbas relativo ao 2º e 3º períodos do ano letivo 2015/2016, no valor de 500,00€, referente ao pagamento de subsídios de transporte aos alunos a estudar em escolas fora do concelho, bem como da transferência desta verba para a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 153/15, de 10/03, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 22 da ordem do dia. --  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: DOAÇÃO DO ESPÓLIO LITERÁRIO DE ÁLVARO FEIJÓ, PELOS SEUS HERDEIROS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 37/15, de 11/03, do DEC/DCTPM/MNR, para aceitação da doação do espólio literário de Álvaro Feijó, cujo valor patrimonial é de 105 000,00€, pertença dos seus herdeiros, para incorporação no acervo bibliográfico do Museu do Neo-Realismo. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 37/15, de 11/03, do DEC/DCTPM/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que a CDU vota a favor. -----  
Concluiu o Sr. Presidente que o ponto é aprovado por unanimidade. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2015 – PROJETOS DE REGULAMENTOS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com parecer nº 31/15, de 17/03, do DGAFJ/DAJ, para aprovação da submissão a discussão pública dos projetos de regulamentos para a organização e funcionamento da Feira Anual de Outubro, "Regulamento da Feira Anual de Outubro - Feirantes" e "Regulamento da Feira Anual de Outubro de Equipamentos de Diversões e de Outros de Natureza Lúdica".-  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se parecer nº 31/15, de 17/03, do DGAFJ/DAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU votam a favor. -----  
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo também votam a favor, de qualquer maneira entendem que para melhor interpretação deveriam vir os anteriores regulamentos, os anteriores e os novos, sendo certo que pensa que estes são os novos. Contudo, e por exemplo, diz no Regulamento da Feira Anual de Outubro – Feirantes, que deverá ser retirado o nº 1 do artigo 10º, mas no artigo 10º está o nº 1, que deve ser o nº 1 novo.-----  
Acreditam que está tudo correto, até tendo em conta as técnicas que trabalharam nestes regulamentos, e não têm qualquer dúvida em aprovar, mas gostariam que lhes fizessem chegar as alterações nos anteriores, para poderem então ficar com o processo todo completo. -----  
O Sr. Presidente interveio, pedindo à Drª Maria João Carraça para fazer chegar estes documentos à Coligação Novo Rumo e à CDU. -----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 131

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 192

Assunto: IMPLEMENTAÇÃO DA MARCA “NATURAL.PT”-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/03/19, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da adesão do município à marca “Natural.PT”, gerida pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, IP, bem como da minuta do acordo de colaboração PLOG-ICNF, destinado à implementação da referida marca. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que embora no quinto considerando do protocolo se diga, entre outras coisas, que terá incidência e relevância no âmbito dos serviços de apoio à atividade turística, na valorização e divulgação dos produtos identitários, na promoção da investigação, os membros da CDU gostariam que isto fosse mais desenvolvido, dizendo-se concretamente o que é isto, as razões da adesão e quais são, em concreto, as mais-valias que a adesão a este “Natural.PT” traz para o município. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo, não têm, aparentemente, nenhum problema em aprovar o ponto, gostariam era de perguntar à câmara municipal quais as marcas, produtos ou serviços que pretende vir a promover sobre esta marca “Natural.PT”. Era importante, para ficarem com esta informação e avaliarem.-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que esteve na apresentação deste programa, que tem em vista identificar aquilo que de bom se faz em Portugal, e referenciar isso mesmo através de várias formas e canais de informação. -----

Quando viu a apresentação do filme, e evidentemente que está bem feito, verificou que é insofismável que se tem um país em que às vezes nem se tem a noção da beleza natural que tem. -----

Sobre esta marca “Natural.PT” há várias possibilidades de microempresas e microprojetos se poderem desenvolver, e é aquilo que, naturalmente, também se quer fazer, crendo que este protocolo poderá ajudar, e por isso é proposto.-----

Há coisas interessantíssimas em Vila Franca de Xira, a começar pelo património natural que consiste, justamente, em primeiro lugar, no rio Tejo, no campo, na Lezíria e também naquilo que se fez no fim de semana passado, no sábado, que foi um seminário sobre aquilo que se julga que é importante, que é a avançar com a marca “Março, mês do Sável”, e com uma confraria que abrangerá toda a rota do



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente, estando ausente no momento da votação a Sr<sup>a</sup> Vereadora Helena Pereira de Jesus.-



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Ff. Ata 133

Reunião de 2015/03/25

Procº GAMAJ

Deliberação nº 193

1. Assunto: APOIO MUNICIPAL À AUDIÇÃO DE JOVENS MÚSICOS DA ESCOLA DE MÚSICA DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 64/15, de 16/03, do DASDEDS/GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria, referente ao apoio à audição de jovens músicos da escola de música daquela associação, nos dias 29 de março e 12 de abril de 2015. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 64/15, de 16/03, do DASDEDS/GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que os membros da CDU são a favor, e é com muito gosto que veem uma audição para jovens músicos. É sinal que há grandes futuros músicos no concelho, e portanto deve ser uma iniciativa a apoiar, naturalmente. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 135

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL DESIGNADA PELA LETRA "M", SITA NA PRAÇA BENTO GONÇALVES, Nº 3, 3º B – VIALONGA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 12/15, de 02/03, do DASDEDS/DDS, para aprovação da venda da fração de habitação municipal designada pela letra "M", sita na praça Bento Gonçalves, nº 3, 3º B, em Vialonga, inscrita na matriz predial da referida freguesia sob o artigo 2641, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, pela ficha nº 474 da freguesia de Vialonga, a Maria José Augusta de Mello, pelo valor de 24 488,30€, com dedução do valor correspondente a 20%, sendo o valor final da venda de 19 590,64€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se Informação nº 12/15, de 02/03, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo prescindem de falar neste ponto, e o voto é a favor.-----  
Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU pretendem intervir neste ponto, que terá alguma discussão.-----  
O Sr. Presidente interveio, mencionando que então passará a discussão do ponto para depois. -----  
-----
7. Deliberação: O assunto não foi analisado, transitando para a próxima reunião de câmara. -----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 136

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL DESIGNADA PELA LETRA "J", SITA NA PRAÇA BENTO GONÇALVES, Nº 2, 2º D - VIALONGA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 14/15, de 09/03, do DASDEDS/DDS, para aprovação da venda da fração de habitação municipal designada pela letra "J", sita na praça Bento Gonçalves, nº 2, 2º D, em Vialonga, inscrita na matriz predial da referida freguesia sob o artigo 2639, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, pela ficha nº 455 da freguesia de Vialonga, a Paulo Silvino Borges, pelo valor de 25 863,92€, com dedução do valor correspondente a 20%, sendo o valor final da venda de 20 691,14€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 14/15, de 09/03, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo prescindem de falar neste ponto, e o voto é a favor.-----  
Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU pretendem intervir neste ponto, que terá alguma discussão.-----  
O Sr. Presidente interveio, mencionando que então passará a discussão do ponto para depois. -----  
-----
7. Deliberação: O assunto não foi analisado, transitando para a próxima reunião de câmara. -----  
-----

A



Assunto: REGULAMENTO DE SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS -----

Presente proposta do Sr. Vice-Presidente, datada de 2015/03/18, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, o qual foi submetido a discussão pública por um período de 30 dias, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que na reunião de câmara de 2014/11/19 os membros da CDU apresentaram três questões relacionadas com o regulamento, uma era o artigo 5º, “responsabilidade pela gestão”, em que essa parte acabava, e a respetiva higienização de contentores. Na altura tinham dito que era vago, que deveria ser mais concreto e incisivo. -----

O artigo 10º, alínea h), “assegurar a limpeza dos equipamentos de deposição dos resíduos e área envolvente”, não contempla a periodicidade dessa limpeza, e a mesma devia estar expressa no regulamento. -----

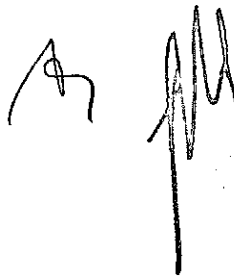
No artigo 27º, “transportes dos resíduos urbanos”, o transporte é da responsabilidade do município de Vila Franca de Xira, ou de empresas licenciadas para o efeito. Os membros da CDU disseram na altura que isto era uma porta aberta, um “alçapão” para a concessão ou privatização destes serviços, até porque também, no anexo 1, diz que, para fazer o cálculo, o número de dias sem recolha pode ser de 4 dias. -----

Estas questões não estão contempladas no regulamento, pelo que os membros da CDU, tal como fizeram na altura, votam contra.-----

Pretendia ainda apresentar rapidamente três questões, que têm a ver com as ilhas ecológicas, que são lavadas pelos serviços camarários, com mangueiras, por sucção, de 3 em 3 meses, e aparece uma etiqueta na cabeça da ilha ecológica que é feita pela SUMA. Não percebem porque é que aparece assim, quando é feita pelos serviços camarários.-----

Os contentores são lavados, em princípio, só com água, fica a gordura, e com a nova lei dos sacos de plástico as pessoas deixam de pôr os sacos, põem o lixo noutros recipientes que deixam passar essas gorduras, e já há lixo espalhado nalguns contentores. Na opinião dos membros da CDU esta lavagem não pode ser feita só de 3 em 3 meses, julgam que a câmara municipal tem que rever essa





questão, no sentido de que isso não aconteça.-----

Gostariam que estas questões lhes fossem respondidas, estão a sensibilizar a câmara municipal para realmente ter isso em consideração, mas há algumas respostas que gostariam de ter.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que, sem querer propriamente contrariar o sentido de voto dos membros da CDU, que aliás já disseram qual era, aproveita para explicar as três questões que tinham levantado na outra reunião de câmara, e também dar resposta a estas duas novas questões que o Sr. Vereador Aurélio Marques introduziu na sua intervenção.-----

Ao colocar estas duas questões, o Sr. Vereador respondeu porque é que não faz sentido incluir no regulamento aquelas duas primeiras referências, quer relativamente à periodicidade, quer relativamente à possibilidade, ou não, de execução do trabalho por via duma empresa, ou de uma entidade da especialidade. É porque as periodicidades podem ser diferentes consoante o tipo de recipiente, ou a prática que as pessoas têm, aliás, o impacto destas medidas da fiscalidade verde, sobre a forma como os resíduos são deitados nos contentores, ainda está por avaliar em toda a sua plenitude, porque efetivamente, como o Sr. Vereador diz, o facto das pessoas já não terem acesso aos sacos plásticos gratuitos nos supermercados tem gerado um depósito de resíduos de outra forma, menos protegidos, e isso pode implicar em determinada altura uma alteração à periodicidade.-----

Essa alteração à periodicidade deve responder à realidade, e por isso é que não está no regulamento, de maneira a que a câmara municipal, na sua ação, possa introduzir alterações a essa regularidade, e até de sítio para sítio poder haver regularidades diferentes consoante o que são as práticas da comunidade envolvente. Diria que são duas razões importantes pelas quais os técnicos continuaram a considerar que não era adequado que constassem do regulamento, pela cristalização que isso depois implica no encontrar de soluções rapidamente adaptáveis à realidade.-----

Coisa diferente é relativamente à publicitação da frequência da lavagem, em que mais importante do que estar no regulamento, é essa frequência, seja ela qual for em termos de definição, poder estar disponível para todos os cidadãos,

nomeadamente sempre facilmente acessível no site da câmara municipal, e isso ficará garantido por essa via.-----

Depois, duas referências mais concretas relativamente às duas últimas questões que o Sr. Vereador colocou, a questão do autocolante e a questão do detergente. Os contentores são lavados, não só com água, também com detergente, e aliás, por via deste impacto que já começou da fiscalidade verde, foi preciso aumentar a quantidade de desengordurante na água. Lá está, a definição em concreto, quer do tipo, quer da quantidade, também é uma coisa que não deve constar do regulamento, uma vez que ela deve é dar resposta ao que for a realidade que as pessoas forem encontrando.-----

Quanto ao aspeto que o Sr. Vereador também referiu, relativamente ao autocolante, a limpeza do interior da ilha ecológica é de facto feita pelos serviços da câmara municipal, com a participação dos SMAS, mas a limpeza superficial dos contentores, entre outras, também dos contentores de resíduos sólidos urbanos normais, é feita pela SUMA, razão pela qual há ali uma dupla informação. Por acaso o próprio não sabe se lá está a informação relativamente à própria intervenção da câmara municipal, mas faz sentido que esteja também, porque é uma informação útil aos cidadãos e deve passar a constar, no fundo, o ciclo de intervenção dos serviços municipais na lavagem dos contentores.-----

Agradece os contributos que o Sr. Vereador deu para esta discussão, e espera também ter respondido, uma vez que foram devidamente analisados por parte dos serviços, como aliás não podiam deixar de ser.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que supõe o ponto é aprovado, com os votos contra dos membros CDU, apesar do esforço do Sr. Vice-Presidente.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que se mantém a questão de fundo, aquela possibilidade aberta para a concessão e privatização dos serviços, que é o mais grave para os membros da CDU, as outras até tomariam em consideração as respostas que foram dadas.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que o Sr. Vereador deve estar descansado, que com o atual executivo isso não acontecerá.-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----


1. Assunto: CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO – NÚCLEO DE ÁRBITROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 98/15, de 17/03, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do contrato-programa de desenvolvimento desportivo a celebrar com o Núcleo de Árbitros da Póvoa de Santa Iria, que define as condições para a arbitragem, no programa XIRA 2015 – Encontros Desportivos Concelhios, de todos os jogos dos escalões de Traquinas e Benjamins, na modalidade de Futsal. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 98/15, de 17/03, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU não têm nenhuma questão a colocar. -----  
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus tomou a palavra, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo também não têm nenhuma questão a colocar. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 141

Reunião de 2015/03/25

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 196

1. Assunto: ACORDO DE COOPERAÇÃO – CAPITANIA DO PORTO DE LISBOA – DELEGAÇÃO MARÍTIMA DE VILA FRANCA DE XIRA – CURSO DE NADADORES SALVADORES-----  
-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 102/15, de 18/03, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do acordo de cooperação a celebrar com a Capitania do Porto de Lisboa – Delegação Marítima de Vila Franca de Xira, para viabilização de um curso de nadadores-salvadores, a realizar na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira, entre os dias 28 de abril e 29 de maio de 2015.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 102/15, de 18/03, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que os membros da CDU não têm nenhuma questão a colocar. -----  
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus tomou a palavra, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo também não têm nenhuma questão a colocar. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Reunião de 2015/03/25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Retomou a palavra o Sr. Presidente, agradecendo a compreensão do Sr. Presidente e dando por terminada a reunião de câmara.-----



Deliberação nº 197

37 ata minuta



FL. Ata 114

Reunião de 2015/03/25

Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/05/06, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

- Alberto Simões Maja Mesquita -